

de rio mais a jusante ou em outro corpo receptor. Também, foi considerado o custo de implantação de emissário de lançamento, o qual foi adicionado ao custo da nova eficiência de remoção de carga requerida. Com relação aos municípios costeiros, onde os rios não apresentaram disponibilidade hídrica suficiente para a diluição dos efluentes lançados, foi considerada como solução a implantação de emissários submarinos, precedidos de tratamento com eficiência de remoção de carga orgânica entre 60 e 80%. Para a determinação dos custos destes emissários foram atualizadas os custos de literatura, considerando as condições normais de marés (amplitudes de ondas, profundidades e zona de arebentação).

### 3.6. Elaboração Relatórios de Identificação de Obras (RIOS)

O resultado final da análise realizada para cada município foi apresentado por meio de um Relatório de Identificação de Obra (RIO), onde estão compreendidos os elementos necessários à perfeita caracterização dos sistemas de esgotamento sanitário, com os pontos de lançamento de efluentes, corpos receptores, a solução proposta para cada sistema (alternativa proposta); os custos envolvidos e, eventualmente, recomendações para adequação ambiental e social, conforme legislação vigente. O RIO foi elaborado por município, compreendendo as seguintes informações: (i) Dados gerais do município; (ii) Caracterização do sistema de esgotamento sanitário atual; (iii) Caracterização do déficit do sistema atual; (iv) Proposição de alternativa(s) técnica(s); e, (v) Estimativa de custos da alternativa técnica. De modo a apresentar um panorama mais completo de cada município, o RIO foi apresentado juntamente com os croquis do sistema de esgotamento sanitário, atual e planejado. Desta forma, ao final do trabalho cada um dos 5.570 municípios brasileiros obteve-se um dossiê composto por sua caracterização, déficit, orçamento e croquis do sistema.

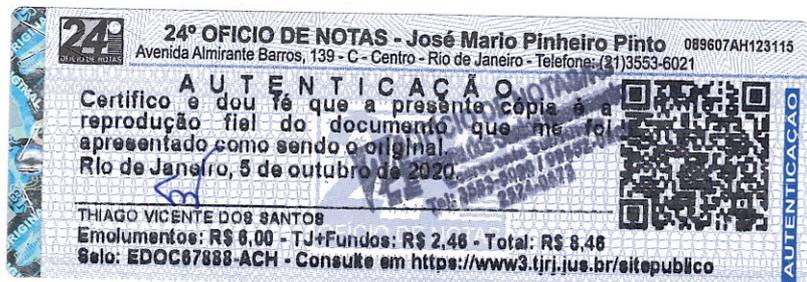
### 3.7. Estratégias de Implementação das Propostas e Atualização dos Dados

#### 3.7.1. Definição e modelagem institucional para implementação e gestão das soluções propostas

Com objetivo de estabelecer um direcionamento de possíveis arranjos institucionais que possam viabilizar a implementação efetiva das ações propostas para adequação dos SES, realizou-se uma modelagem institucional que buscou avaliar a capacidade dos prestadores de acordo com critérios estabelecidos. Foram consultadas e analisadas informações pertinentes aos seguintes aspectos: (i) dispositivos legais e normativos de criação das entidades e órgãos; (ii) estrutura física, administrativa e organizacional; (iii) situação da operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário; (iv) aspectos comerciais, fiscais e patrimoniais; (v) representatividade institucional; (vi), capacidade técnica e financeira e passivos existentes, dentre outros aspectos. Para análise dos dados, foram utilizadas as informações já agrupadas no Banco de Dados Georreferenciado consolidado nas etapas anteriores. Foram coletadas novas informações por meio de consultas aos prestadores de serviços e fontes secundárias, principalmente do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS e IBGE. Com base no extenso conjunto de informações obtidas, foram selecionados quatro critérios principais, que pudessem exprimir a situação institucional e a respectiva capacidade para a viabilização de soluções e investimentos: (i) Status Institucional; (ii) Capacidade Operacional; (iii) Capacidade Financeira; e, (iv) Contexto do Município para Adequação dos Serviços de Esgotos, caso essa seja necessária.

Para tal avaliação, foi construída uma matriz para modelagem institucional, a qual foi elaborada em três etapas: (i) organização das informações sobre prestadores de serviço; (ii) definição dos indicadores; e, (iii) modelagem institucional propriamente dita.

A fim de aprimorar a análise da Modelagem Institucional foi construído um Banco de Dados específico, que subsidiou a criação da Matriz da Situação Geral da Prestação de Serviços de



Esgotamento Sanitário, com todas as informações relevantes para os 5.570 municípios brasileiros vinculados com os prestadores de serviços de esgotamento sanitário. Esse Banco de Dados permitiu a realização de avaliações dinâmicas a partir de diversas ferramentas de filtros desenvolvidas, garantindo a agilidade das análises para vários recortes geográficos. Com o Banco de Dados consolidado, foi realizado o cruzamento da capacidade do prestador com a dificuldade da solução de saneamento, o que permitiu enquadrar os municípios em três grupos institucionais: (i) Grupo A – Situação Institucional Consolidada; (ii) Grupo B – Situação Institucional Intermediária; e, (iii) Grupo C – Situação Institucional Básica. Após a classificação dos municípios, foi elaborada uma matriz de Circunstâncias para Políticas e Diretrizes à Universalização, a qual resultou em ações recomendadas a cada subgrupo, compreendendo a reformulação institucional ou definição de um novo prestador, requerimento de melhoria da eficiência na gestão dos serviços, ou ainda, recursos para realização de investimentos em ampliação dos serviços.

### 3.7.2. Identificação e descrição das estratégias de divulgação e atualização dos dados

Foram elaborados Relatórios Finais e um Resumo Executivo, contemplando o panorama das ETEs existentes e a descrição dos estudos realizados por (i) unidade federativa, (ii) regiões hidrográficas e (iii) bacias hidrográficas de rios federais. Durante a elaboração do trabalho, com o objetivo de assegurar a viabilidade operacional do banco de dados desenvolvido e a sustentabilidade das ferramentas e dos instrumentos de consulta elaborados, uma série de ações foi implementada, visando garantir o compartilhamento de dados e evitar limitações sobre a utilização das informações do sistema. Todos os blocos de atividades foram desenvolvidos com base em metodologias específicas, tendo como suporte, para a sistematização dos dados e realização das análises, o Banco de Dados Georreferenciados. As principais estratégias utilizadas para a integração dos sistemas foram:

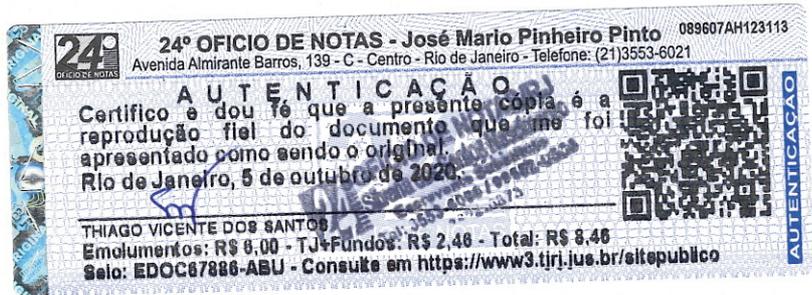
- Compartilhamento e transferência de tecnologias, de modo contínuo e permanente, entre a equipe da COBRAPE e da ANA;
- Definição de metodologia própria ao banco de dados relacional, para afinar os instrumentos, métodos e procedimentos utilizados no Atlas Esgotos de modo a compatibilizar com o do Atlas de Abastecimento Urbano (Nordeste, Sul, Regiões Metropolitanas e Brasil) e demais bancos de dados disponíveis na ANA (Conjuntura, Panorama da Qualidade das Águas, etc); e,
- Atenção ao fluxo adequado de informações, o qual considerou a essencialidade do compartilhamento de dados.

A COBRAPE adotou algumas medidas diretas para garantir esta integração, dentre as quais a padronização da nomenclatura de arquivos, utilização de codificação unificada para entidades geográficas, fluxo de informações com mínimo de perdas e a disponibilização do acesso transparente à informação, tanto por outras entidades quanto pelo público em geral, por meio do sítio eletrônico da ANA, que está totalmente integrado ao Sistema de Informações Geográficas baseado na Web (SIG Web). O Banco de Dados Georreferenciados desenvolvido foi preparado para se relacionar com o Sistema Nacional de Informações Sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e com os Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos interessados, havendo regras e procedimentos definidos. A apresentação de todo o diagnóstico e soluções elaboradas encontra-se disponível para consulta em vários formatos e esferas administrativas, seja por município, estado ou bacia hidrográfica.

### 3.8. Elaboração de Relatórios Finais e do Resumo Executivo

Os estudos realizados ao longo do trabalho originaram, além do Banco de Dados Georreferenciados, três produtos finais: i) Relatório de Cadastro de ETE Existentes; ii) Relatório

132 112



por Estado, Região Hidrográfica e por Bacia Hidrográfica de Rios Federais; iii) Resumo Executivo: ATLAS ESGOTOS – Despoluição de Bacias Hidrográficas, para divulgação ao público externo.

### 3.8.1. Elaboração de Relatório de Cadastro de ETEs Existentes

O Relatório de Cadastro de ETEs Existentes contém a apresentação de formulários do CNARH (instituído pela Resolução ANA nº 317 de 26/08/2003), preenchidos com as informações das estações de tratamento de esgoto - ETEs onde estão descritas todas as unidades de tratamento identificadas e os respectivos lançamentos de seus efluentes nos corpos d'água receptores, organizados por Bacia Hidrográfica.

### 3.8.2. Elaboração de Relatórios por Estado, por Região Hidrográfica e por Bacia Hidrográfica de Rios Federais.

Primeiramente foram elaborados dois relatórios finais, compreendendo as informações por Estado e outro com relação às Regiões Hidrográficas. Posteriormente foi elaborado um relatório referente às Bacias Hidrográficas de Rios Federais. Esses relatórios compreenderam: (i) as informações consolidadas dos relatórios parciais; (ii) a base conceitual; (iii) as metodologias aplicadas para coleta de dados, análises empreendidas e desenvolvimento de cenários e alternativas; (iv) resultados consolidados das análises diagnósticas e prognósticas; (v) planejamento e obras existentes; e (vi) alternativas técnicas e investimentos necessários, com a finalidade de apresentar os registros e avanços alcançados nos recortes estabelecidos. Nesses produtos, foi avaliada a necessidade de obras para os horizontes de planejamento, considerando obras prioritárias, seus custos e prazos de implantação.

### 3.8.3. Elaboração do Resumo Executivo: Atlas Brasil de Despoluição de Bacias Hidrográficas: Tratamento de Esgotos Urbanos

No Resumo Executivo elaborado, consta a descrição dos trabalhos realizados, metodologias utilizadas, pesquisas empreendidas, bases conceituais e principais resultados obtidos para o país, consolidados para toda a área de abrangência. Trata-se de um produto destinado para divulgação junto às instituições, incluindo setores de planejamento e, ainda, a divulgação de informações para a mídia, uniformizando-se essas informações e estabelecendo-se uma mesma base comum de referência para o processo de discussão em diversos fóruns. O Resumo Executivo foi desenvolvido em linguagem visual avançada, contendo informações estratégicas, mapas, gráficos, tabelas e imagens com aspectos-chave do trabalho.

### 3.9. Desenvolvimento e Carga do Banco de Dados Georreferenciados

O banco de dados do Atlas Esgotos teve como referência tecnológica o banco de dados do Atlas Brasil - Abastecimento Urbano de Água, que serviu de base para a ferramenta SIG-ATLAS, Sistema de Informações desenvolvido à época do estudo de 2010. O Banco de Dados Georreferenciados foi elaborado utilizando a tecnologia proprietária da ESRI (ArcGis), contendo dezenas de tabelas e *feature classes*, necessárias para o adequado armazenamento da também vasta quantidade e variedade de informações. Os dados coletados foram organizados de acordo com o modelo, considerando a divisão político-administrativa e identificando essencialmente três tipos de introdução de elementos no modelo: (i) criação de novas *features classes*, incluindo elementos típicos dos sistemas de esgotamento sanitário, (ii) criação de novos campos em tabelas existentes, incluindo informações municipais relacionadas aos sistemas de esgotos, e (iii) criação de novos relacionamentos entre tabelas e campos providos da inserção de novos dados no modelo. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, foram feitas cargas de dados coletados, após consistência e validação dos mesmos. Todos os dados levantados e consistidos foram disponibilizados à ANA, bem como os resultados dos modelos quali-quantitativos para os anos de 2013 e 2035. Ainda, visando a organização e padronização do Banco de Dados criado,

000633

100 2/13



foram utilizadas Regras e Padrões de Nomenclatura de Objetos da ANA a qual estabelece um conjunto de regras para criação de objetos e seus respectivos atributos padronizados em diversas áreas, com o objetivo de facilitar atividades de organização e manutenções na estrutura de dados.

**24**  
CRICULADO NOTAS

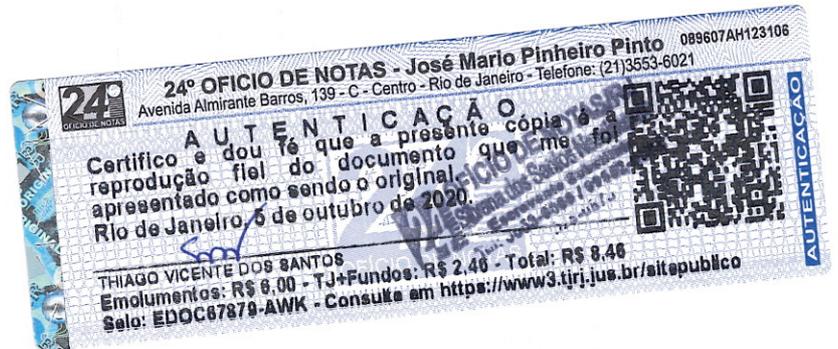
**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123114  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020

**THIAGO VICENTE DOS SANTOS**  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67887-ABQ - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>

**AUTENTICAÇÃO**

157 - 3113



### 5. Equipe Técnica

Para a realização do trabalho, reuniram-se os profissionais listados no Quadro a seguir, tendo como Responsável Técnico o Engenheiro Alceu Guérios Biffencourt (CREA/SP - 0700071024).

Profissional	Formação	Registro	Função na Equipe
<b>Direção do Projeto</b>			
Carlos Eduardo Curi Gallego	Eng. Civil	CREA/SP 5062008855	Diretor de Projeto
Carlos Alberto A. O. Pereira	Eng. Civil	CREA/SP 0600737151	Coordenador Geral
Rafael Fernando Tozzi	Eng. Civil	CREA/SP 5062525575	Coordenador Executivo
<b>Especialistas</b>			
Rodrigo Pinheiro Pacheco	Eng. Civil	CREA/SP 5062122579	Elaboração e Avaliação de Alternativas Técnicas, Orçamentos e Custos de Saneamento
José Antônio Oliveira de Jesus	Eng. Civil	CREA/SP 0600895958	Modelagem matemática quali-quantitativa de água
Roque Passos Pivelli	Eng. Civil	CREA/SP 0600963227	Tratamento de Esgotos
Suzana R. Jardim Neves	Demógrafa	-	Demografia e Projeções Populacionais
Luiz Carlos Petelinkar	Eng. Civil	CREA/PR 4.896/D	Prestação de Serviços de Saneamento
Antonieta Gouvea da Costa	Eng. Civil	CREA/PR 19.295/D	Sistemas de Esgotamento Sanitário
Pery Nazareth	Eng. Civil	CREA/DF 4669/D	Aspectos e Modelos Institucionais voltados ao Setor Público
Luis Eduardo Gregolin Grisotto	Eng. Ambiental e Ecólogo	CREA/SP 5062747957	Aspectos Institucionais em Saneamento
Carlos Eduardo Curi Gallego	Eng. Civil	CREA/SP 5062008855	Aspectos Institucionais em Saneamento
Rafael Fernando Tozzi	Eng. Civil	CREA/SP 5062525575	Aspectos Institucionais em Saneamento
Rodolpho Humberto Ramina	Eng. Civil e Economista	CREA/PR 6038/D	Planejamento e Caracterização, Estudos Demográficos e Socioeconômicos
Christian Taschelmayer	Eng. Cartógrafo	CREA/SP 5063587970	Banco de Dados relacionais georreferenciados e Geoprocessamento
Leandro Staut	Biólogo	CRBIO 34696/07-D	Articulação Institucional com Prestadores de Serviço
<b>Equipe Complementar</b>			

127 3212



**24**  
24h

**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123112  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

*sm*  
THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC87885-AAL - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

QR CODE

Camila de Carvalho Almeida	Eng. Ambiental	CREA/SP 5069411801	Modelagem matemática quali-quantitativa de água
Robson Klisowicz	Eng. Ambiental	CREA/SP 506358831	Avaliação de Impactos Ambientais
Luciana Crivelare Gomes de Carvalho	Geógrafa	CREA/RJ 2016115040	Avaliação de Impactos Ambientais
Luiza Boechat de Brito Barbosa	Geógrafa	CREA/RJ 2017106551	Banco de Dados Geográficos e GIS
Bruna Kiechaloski Miró	Eng. Civil	CREA/SP 5063584108	Estudos Hidrológicos
Jane Cristina Caparica Domingues P.	Eng. Sanitarista	CREA/SP 5063378810	Estudos Hidrológicos
Carolina Nakamura Harue	Eng. Química	CREA/SP 5061719900	Qualidade da Água
Adriana Sales Cardoso	Arquiteta e Urbanista	CAU A33438-3	Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Eduardo Cosentino André	Economista	CORECON/PR 6.783	Avaliação da situação econômico-financeira dos municípios
Rafael Arantes Decina	Arquiteto e Urbanista	CAU A35517-8	Elaboração e Avaliação de Alternativas Técnicas, Orçamentos e Custos de Saneamento
Jorge Elizário Miguel Filho	Engenheiro Civil	CREA/SP 5069068130	Elaboração e Avaliação de Alternativas Técnicas, Orçamentos e Custos de Saneamento
Alessandra Gava	Designer	-	Designer Gráfico, Concepção dos Croquis, Relatórios Finais e Resumo Executivo
Cristine de Noronha	Designer	-	Designer Gráfico, Concepção dos Croquis, Relatórios Finais e Resumo Executivo

**Núcleo Região Sul**

Profissional	Registro	Função na Equipe
Cláudio Marchand Krüger	CREA/SP 5069825716	Coordenador Local
Tarso José Túlio	CREA/SP 5063587172	Engenheiro Civil
Luís Gustavo Christoff	CREA/SP 5063584280	Engenheiro Civil
Juliana Cristina Jansson Kissula	CREA/PR 153.100/D	Engenheiro Civil
Murilo Nogueira	CREA/PR 145.476/D	Engenheiro Civil
Paula Pandolfo Bertal	CREA/PR 145.636/D	Engenheiro Civil
Sabrina Batista de Almeida	CREA/PR 145.998/D	Engenheira Ambiental



#### Núcleo Região Sudeste

Profissional	Registro	Função na Equipe
Priscilla Melleiro Piagentini	-	Coordenadora Local
Claúdio Evaldo de Souza Junior	CREA/SP 5069475378	Engenheiro Civil
Juliana Rodrigues Pereira Inneco	CREA/SP 5070082708	Engenheira Sanitarista e Ambiental
Bruno de Lima e Silva Soares	CREA/MG 174.175/D	Engenheiro Ambiental
Fabiana de Cerqueira Martins	CRBio 093679/04-D	Bióloga
Raíssa Vitoreli Assunção Dias	CRBio 104141/04-D	Bióloga
Talita Vespa	CAU BR A72939-6	Arquiteta e Urbanista

#### Núcleo Região Norte/Nordeste/Centro-Oeste

Profissional	Registro	Função na Equipe
João Marcelo Lopes Siqueira	CREA/MG 78.030/D	Coordenador Local
Agatha Conde Bueno Costa	CREA/DF 23.269/D	Engenheira Civil
André Protzek	CREA/SP 5063839511	Engenheiro Civil

#### 6. Disposição Final

Os serviços realizados, que correspondem a 100% dos produtos esperados, atenderam aos objetivos da contratação e foram executados de acordo com o Contrato de Prestação de Serviços, com os Termos de Referência e, ainda, conforme o Plano de Trabalho Consolidado.

Declaro, ainda, que a referida empresa entregou os produtos de maneira satisfatória e na conformidade das especificações técnicas do Termo de Referência do Processo Administrativo da ANA nº 02501.001921/2014-01, sem qualquer observação a ser feita, motivo pelo qual atesto sua capacidade técnica.

Brasília, 15 de fevereiro de 2018.

(assinado eletronicamente)  
LUIS ANDRÉ MUNIZ

Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas



---

**[241] Apoio ao Gerenciamento da Execução do Projeto de Revitalização Ambiental e Qualificação Urbana em Áreas das Bacias Elementares dos Rios Cachoeira, Cubatão e Pirai — Viva Cidade.**

*Te*  
*f*

000638

241-118



Certidão de Acervo Técnico - CAT  
Resolução No. 1.025, de 30 de outubro de 2009

**CREA-SP**

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

**2620140004212**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

Atividade concluída



CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução no. 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - CREA-SP, o Acervo Técnico profissional ALCEU GUERIOS BITTENCOURT referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica discriminada(s):

Profissional: ALCEU GUERIOS BITTENCOURT .....  
Registro: 700071024-SP ..... RNP: 1703817192 .....  
Título Profissional: Engenheiro Civil .....

Número ART: 92221220130448633 . Tipo de ART: OBRA OU SERVIÇO ..... Registrada em: 11/04/2013 Baixada em: 02/04/2014  
Forma de Registro: SUBSTITUIÇÃO à 92221220080635405 .....  
Participação Técnica: EQUIPE .....

Empresa Contratada: COBRAPE-CIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS .....

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE ..... CNPJ: 83.169.623/0001-10 .....  
RUA HERMANN AUGUST LEPPER ..... No.: 10 .....

Complemento: ..... Bairro: CENTRO .....  
Cidade: Joinville ..... UF: SC CEP: 89211595 . PAIS: BRASIL .....

Contrato: 250/2008 ..... Celebrado em: 20/06/2008 .....

Vinculado à ART: 92221220130449603, 92221220130449516, 92221220130449083, 92221220140264781, 92221220140264909, 92221220140351169, 92221220140264972 .....

Valor do Contrato: R\$ 1.660.107,44 ..... Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO .....

Endereço da Obra/serviço: RUA DIVERSOS LOCAIS ..... No.: .....

Complemento: ..... Bairro: .....

Cidade: São Paulo ..... UF: SP CEP: 01010000 . PAIS: BRASIL .....

Data de início: 01/07/2008 Conclusão Efetiva: 01/07/2013 ..... Coordenadas Geográficas: .....

Finalidade: AMBIENTAL .....

Proprietário: ..... CPF/CNPJ: .....

Atividade Técnica: 1) Execução, Execução, Serviços, Bacias hidrográficas. 1200,00 quilômetro quadrado. ....

**Informações Complementares**

O Atestado está registrado apenas para as atividades técnicas constantes da ART, desenvolvidas de acordo com as atribuições do profissional na área da Engenharia Civil. ....

A obra/serviço objeto da ART acima foi realizada pela empresa contratada através do Consórcio COBRAPE/PBLM, formado pelas empresas Cobrape Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos e PBLM Consultoria Empresarial Ltda. ....

O cadastro do Consórcio COBRAPE/PBLM no Crea-SP ocorreu em 23/11/2011. ....

Valor do Contrato: R\$ 2.766.845,74. Porcentagem de participação da empresa COBRAPE: 60% - Valor do contrato na ART: R\$ 1.660.107,44. ....

Existem os seguintes termos aditivos referente a prorrogação de prazo e acréscimo de valor do contrato: .....

Aditivo datado de 14/12/2010, com acréscimo no valor do contrato de: R\$ 1.051.401,34. Valor de participação da empresa COBRAPE: R\$ 630.840,80; .....

Aditivo datado de 03/11/2011, com acréscimo no valor do contrato de: R\$ 1.051.401,34. Valor de participação da empresa COBRAPE: R\$ 630.840,80; .....

Aditivo datado de 20/03/2012, com acréscimo no valor do contrato de: R\$ 442.564,78. Valor de participação da empresa COBRAPE: R\$ 265.538,86; .....

Aditivo datado de 09/07/2012, com acréscimo no valor do contrato de: R\$ 633.059,29. Valor de participação da empresa COBRAPE: R\$ 379.835,57. ....

O atestado anexo a presente CAT substitui o anteriormente registrado por este Crea-SP, vinculado à CAT nº 2620130003836 emitida em 19/04/2013. ....

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, o(s) documento(s) contendo 7 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico No.2620140004212  
14/05/2014 17:02:27  
F11JC3k553zCfCU

**Estevão M. Takemura**  
Eng. Civil CREA-SP 0600528794  
Chefe UGI Oeste

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-SP ([www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.



241-218



Secretaria de Planejamento  
Orçamento e Gestão

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE  
INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ACERVO  
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO  
CREA-SP SOB Nº 26.014.000.0212

São Paulo, 10/05/2014

Roberto Vieira dos Reis  
Diretor Administrativo  
Lei. 5.086 - Pág. 2162



### ATESTADO DE DESEMPENHO E CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA

Atestamos que o Consórcio COBRAPE/PBLM formado pelas empresas: COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos, com sede à rua Capitão Antônio Rosa 406 – Jardim Paulistano, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o número 58.645.219/0001-2, responsável por 60% do Consórcio e PBLM Consultoria Empresarial Ltda., sede à rua Tuiuti, 1572 – Cidade Nova, Indaiatuba/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o número 59.841.478/0001-97 responsável por 40% do Consórcio, realizou, para a Prefeitura Municipal de Joinville, no período de 01 de julho de 2008 a 01 de julho de 2013, serviços técnicos de gerenciamento de projeto, por meio do Contrato nº 250/2008, denominado “Serviços Técnicos Especializados para Apoio ao Gerenciamento da Execução do Projeto de Revitalização Ambiental e Qualificação Urbana em Áreas das Bacias Elementares dos Rios Cachoeira, Cubatão e Pirai – Viva Cidade.” O valor total dos serviços originalmente contratados corresponde a R\$ 2.766.845,74 (Dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil, (oitocentos e quarenta e cinco reais e setenta e quatro centavos), a preços de 18 de março de 2008. Recebeu também a preços de março de 2008, os seguintes aditamentos: (i) 14 de dezembro de 2010, por mais 12 meses, correspondendo a R\$ 1.051.401,34 (Um milhão e cinquenta e um mil quatrocentos e um reais e trinta e quatro centavos); (ii) 03 de novembro de 2011 por mais 12 meses, correspondendo a R\$ 1.051.401,34 (Um milhão e cinquenta e um mil quatrocentos e um reais e trinta e quatro centavos); (iii), 20 de Março de 2012, correspondendo a 442.564,78 (Quatrocentos e quarenta e dois mil quinhentos e sessenta e quatro reais e setenta e oito centavos), (iv), 09 de julho de 2012, correspondendo a R\$ 633.059,29 (Seiscentos e trinta e três mil e cinquenta e nove reais e vinte e nove centavos). O valor do contrato corresponde, portanto, a R\$ 5.945.272,49 (Cinco milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e setenta e dois reais e quarenta e nove centavos).

O Projeto de Revitalização Ambiental e Qualificação Urbana em Áreas das Bacias Elementares dos Rios Cachoeira, Cubatão e Pirai – Viva Cidade conta com recursos da ordem de US\$ 54,5 milhões, dos quais US\$ 32,7 milhões proveem de operação de empréstimo realizada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (Contrato de Empréstimo 1909/OC-BR) e os restantes US\$ 21,8 milhões correspondem a contrapartidas aportadas pelo Município de Joinville.

O município de Joinville/SC abriga uma população de 515 mil habitantes, ocupando uma área de 1.134,03 km<sup>2</sup>. O Projeto envolve um conjunto de ações coordenadas e articuladas que tem como objetivo melhorar a qualidade ambiental de Joinville; os objetivos específicos do Projeto são: (i) Redução das inundações da bacia do Rio Cachoeira com a melhoria do sistema de macrodrenagem; (ii) Recuperação da qualidade ambiental dos rios Cachoeira, Cubatão e Pirai com atividades projetadas para sanear e preservar as bacias hidrográficas associadas; (iii) Melhoria da capacidade da gestão municipal nas áreas abrangidas pelo Projeto; (iv) Melhoria da capacidade estratégica e de planejamento da Companhia Águas de Joinville (CAJ);

A operacionalização do Projeto se faz por intermédio das tarefas, atividades e ações integrantes dos seguintes componentes:

#### 1. CONTROLE DE INUNDAÇÕES

Este componente é composto pelas atividades a seguir: (i) **Macro drenagem**: obras para eliminar pontos críticos de estrangulamento na rede de macrodrenagem, compreendendo a reconstrução e implantação de pontes e galerias, reservatórios de retenção e a canalização e retificação de rios. Foram executadas intervenções para a mitigação de inundações na Sub-bacia Hidrográfica do Rio Morro Alto, e nas demais sub-bacias conforme seleção com base em critérios técnicos e no Plano Diretor de Drenagem Urbana (PDDU) da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira. Estima-se que estas ações beneficiaram diretamente 44% uma população do Município, aproximadamente 221.000 pessoas; (ii) **Micro drenagem**: as obras de microdrenagem incluíram a implantação de galerias de águas pluviais e a pavimentação em diversas ruas do bairro Morro do Meio.

241-318



## Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE  
INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ACERVO  
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO  
CREA-SP SOB Nº 0000004212  
São Paulo, 14/10/2020

Escola Vereador Nelo  
Agência Administrativa  
UGI-Oeste - Rm. 2102

VIVA  
CIDADE



### 2. MELHORIA AMBIENTAL

O componente está composto pelos seguintes subcomponentes: (i) **Saneamento Urbano**: investimentos em esgotamento sanitário que implantou a da rede coletora de esgoto nos bairros Vila Nova, Vila Cubatão, Jardim Paraíso e Jardim Sofia e a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no bairro Jardim Paraíso; (ii) **Proteção Ambiental das Bacias Hidrográficas**: incluiu a gestão ambiental dos mananciais e implantação do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) Serra Dona Francisca.

### 3. MELHORIA DA CAPACIDADE DE GESTÃO

Este componente assegurou a sustentabilidade do Projeto mediante o desenvolvimento de ferramentas de planejamento e o fortalecimento da Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgotos de Joinville (AMAE), da Companhia Águas de Joinville (CAJ), da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAN), da Secretaria de Infraestrutura Urbana (SEINFRA) e da Fundação Municipal de Meio Ambiente (FUNDEMA), órgãos que estão diretamente envolvidos na execução do Projeto. As atividades identificadas incluíram: (i) **Plano Diretor de Drenagem Urbana** da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, o **Plano Municipal de Saneamento Básico** – nos serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário e **Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos** de todo o Município de Joinville; (ii) **Plano de Manejo da APA Serra Dona Francisca**, incluindo consultas públicas e treinamento; (iii) **Identificação de áreas ambientalmente sensíveis**, inclusive aquelas propensas à erosão e inundação; (iv) **Plano de Educação Ambiental** através de programas de Comunicação Social e Mobilização Pública; (v) **Elaboração e implementação do planejamento estratégico e de tecnologia da informação** para melhorar a eficiência operacional, a qualidade do serviço e capacidade financeira da CAJ; (vi) **Cadastro multifinalitário georreferenciado** e melhoria dos processos de tecnologia de informação do Município (sistema corporativo); (vii) **Fortalecimento da capacidade regulatória da AMAE**; (viii) **Capacitação de técnicos da FUNDEMA** em programas de avaliação, legislação e impactos e gestão ambiental; (ix) **Desenvolvimento de sistema gerencial de informações georreferenciadas**; (x) **Plano de monitoramento da qualidade e quantidade da água**; (xi) **Aquisição de equipamentos e sistemas** para a melhoria da capacidade de gestão das unidades envolvidas na execução do Projeto.

Os principais quantitativos da implantação do programa foram os seguintes:

- Plano Diretor de Drenagem Urbana da Bacia do Rio Cachoeira (83 km<sup>2</sup> e 221 mil habitantes atendidos);
- Plano Municipal de Saneamento Básico – Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário;
- Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos;
- Plano de Manejo da APA Serra Dona Francisca (410 km<sup>2</sup>);
- Elaboração de base cartográfica digital e levantamento cadastral da área rural do Município de Joinville (1.200,00 km<sup>2</sup>);
- Plano de Educação Ambiental, Comunicação Social e Mobilização Pública;
- Elaboração do Mapa de Fragilidade Ambiental do Município de Joinville;
- Projetos Executivos de Macrodrenagem – Sub-bacia do Rio Morro Alto com a construção de 2 reservatórios de retenção, 5 galerias para by pass e 12 pontões e na Sub-bacia do Rio Mathias com a construção de galerias de condução, conduto forçado e retenção, estação de bombeamento e muro de proteção;
- Implantação de Estações de Monitoramento: 3 estações hidrológicas, 3 meteorológicas e 5 hidro-meteorológicas;

Folha: 2/7



000641

241-418



## Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão



VIVA  
CIDADE

- Implantação de 146 km redes coletoras e 13.772 ligações domiciliares;
- Implantação de pontes: 5 unidades, com área total aproximada de 930,00 m<sup>2</sup>, vão máximo de 12,00 m;
- Implantação de galerias: 1 unidade com extensão de 370,00 m de 8,50 m x 3,65 m; e 1 unidade com extensão de 250,00 m de 8,50 m x 2,90 m;
- Implantação de redes de microdrenagem: 14.151,00 m;
- Implantação de pavimentação asfáltica: 91.376,73 m<sup>2</sup>;
- Demolição e reconstrução de 5 (cinco) pontes;
- Recomposição de 7.184,66 m<sup>2</sup> de passeios e calçadas.

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE  
INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO  
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO  
CREA-SP SOB Nº 26.801/2020  
São Paulo, 14 de Novembro de 2020  
Roberto Vieira dos Reis  
Agente Administrativo  
UGI-Ceato - Reg. 2152

#### 4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA REALIZADOS

##### 4.1. Atividades Relativas à Preparação da Implementação do Projeto

- Elaboração do macroplanejamento de execução do Projeto, com base nos marcos lógicos contratuais compreendendo o Manual de Execução do Projeto, Normas Gerais, Plano de Contas, Disposições Especiais de Contrato e seus anexos do Contrato de Empréstimo firmado entre o BID e o Município de Joinville;
- Análise e consolidação dos critérios de acompanhamento e procedimentos de aquisições/contratações/ seleções a serem adotadas no âmbito do Projeto, considerando os procedimentos estabelecidos no Contrato de Empréstimo e seus anexos;
- Desenvolvimento do procedimento e fluxo operacional do programa contemplando a identificação das principais atividades operacionais e os respectivos responsáveis pela sua execução, bem como a determinação do fluxo de tais atividades dentro da UCP;
- Consolidação dos critérios a serem adotados nas licitações e contratações, no âmbito do Projeto, a partir das normas e diretrizes específicas do BID, bem como daquelas preconizadas pela Lei n.º 8.666/93;
- Consolidação dos modelos dos documentos a serem seguidos nos processos de contratação, no âmbito do Projeto, incluindo editais de licitação, solicitações de propostas (SDP) e minutas de contratos, de acordo com as normas e diretrizes específicas do BID;
- Definição dos procedimentos e fluxos para o controle financeiro da aplicação dos recursos definindo as etapas desde a origem dos recursos até a prestação de contas de suas aplicações;
- Implementação de procedimentos para solicitação de recursos e para prestação de contas juntos aos órgãos competentes da PMJ e junto ao BID, baseados no Plano de Contas do Projeto;
- Elaboração de normas e procedimentos para catalogação e guarda de documentos e manutenção do arquivo de documentos técnicos, administrativos e financeiros do Projeto;
- Elaboração de documentos necessários às aquisições/contratações/seleções, incluindo editais, solicitações de propostas, termos de referência e minutas de contrato.
- Elaboração de instrumentos e procedimentos a serem adotados no Projeto para o planejamento, administração, acompanhamento e controle físico e financeiro dos contratos, obras, serviços, fornecimentos, estudos, projetos e ações de fortalecimento institucional;
- Definição dos procedimentos a serem adotados para o acompanhamento e controle socioambiental das ações do Projeto;
- Revisão, adaptação, complementação e implantação do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) online, para suporte ao acompanhamento físico-financeiro e socioambiental do Projeto e das obras

Folha: 3/7

24º OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123125  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia e a  
reprodução fiel do documento que me foi  
apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC87898-ART - Consulte em <https://www3.trj.jus.br/sitepublico>

000642

241-518



## Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE  
INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ACERVO  
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO  
CREA-SP SOB Nº 2014/0004212  
São Paulo, 04/10/2014

Roberto Vieira dos Reis  
Diretor Administrativo  
UCL - Centro - Reg. 2182

VIVA  
CIDADE

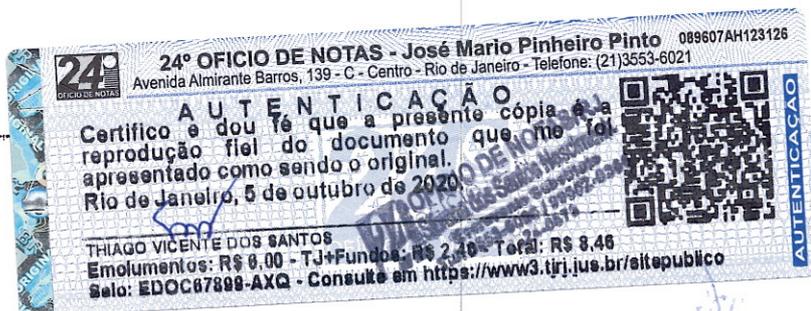


que o compõem, abrangendo, entre outros, o controle das aquisições; o controle de usos e fontes de aplicações de recursos, o controle do cumprimento das cláusulas contratuais e a emissão dos relatórios de planejamento, gerenciais e de prestação de contas;

- Elaboração de Carta Consulta à COFIEIX para solicitação de incremento da participação do BID (financiamento externo);

#### 4.2. Atividades Relativas ao Planejamento, Acompanhamento e Controle do Projeto

- Acompanhamento da evolução da implantação do projeto, nos seus aspectos físico-financeiro e alimentação do sistema de informações gerenciais;
- Consolidação das programações físicas e financeiras da implantação do Projeto e atualização das mesmas, sempre que necessária;
- Controle administrativo dos contratos firmados com as empresas envolvidas na execução das atividades previstas no Projeto;
- Levantamento de todas as atividades realizadas e recursos investidos previamente à assinatura do Acordo de Empréstimo (recursos de contrapartida);
- Elaboração e emissão de relatórios periódicos de atividades (mensais) e de acompanhamento e controle físico-financeiro do Projeto (semestrais), com proposição de medidas corretivas quando da ocorrência de desvios na implantação do Projeto;
- Participação e apoio nas reuniões rotineiras de acompanhamento do Projeto;
- Elaboração de roteiros de reunião e respectivas sínteses para uniformização e divulgação das informações relativas ao Projeto;
- Apoio à UCP durante as missões de acompanhamento ou supervisão técnica, financeira e de aquisições, quando realizadas pelo BID;
- Gerenciamento do cumprimento dos compromissos e cláusulas contratuais previstos no Acordo de Empréstimo com o BID;
- Definição do sistema de indicadores do Programa voltados para: saúde pública; inclusão social; meio ambiente; e, desenvolvimento administrativo-institucional;
- Implantação e Gerenciamento, com a utilização dos indicadores, do plano de monitoramento do projeto;
- Gerenciamento e verificação do status das desapropriações e indenizações;
- Elaboração e atualização rotineira do Plano de Licitações do Projeto;
- Elaboração e processamento dos Pedidos de Recursos (Conta Especial – recursos do empréstimo e Conta do Tesouro – recursos de contrapartida);
- Preparação de solicitações de desembolso a serem encaminhadas pela UCP ao BID, com base nas programações financeiras atualizadas e na consolidação dos cronogramas financeiros dos projetos, e as respectivas prestações de contas, incluindo justificativas de adiantamento e solicitação de reembolso;
- Alimentação e operação do Sistema de Informações Gerenciais - SIG para suporte: (i) ao acompanhamento do cumprimento das cláusulas contratuais; (ii) ao acompanhamento das aquisições, no âmbito do Projeto; (iii) ao acompanhamento do andamento físico-financeiro do Projeto; (iv) às solicitações de recursos para pagamento de fornecedores; e (v) às prestações de contas junto ao BID.



Folha: 4/7

000643

244-618



## Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE  
INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ACERVO  
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO  
CREA-SP SOB Nº 19.031/0004/2014  
São Paulo, 19 de Agosto de 2014

Roberto Vieira dos Reis  
Agente Administrativo  
C31-Coste - Reg. 2162

VIVA  
CIDADE



### 4.3. Atividades Relacionadas ao Planejamento, Acompanhamento e Controle dos Projetos, Estudos, Serviços e Obras relacionados ao Projeto

- Elaboração dos documentos necessários às contratações incluindo editais de licitação ou SDP – Solicitações de Propostas, termos de referência e minutas de contrato, com base nos modelos aprovados pelo BID (Auditoria Independente; Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município; Fortalecimento da Gestão da Prestação de Serviços Urbanos Locais e Desenvolvimento de um Sistema de Informações para Controle da Qualidade dos Serviços Urbanos Locais e para Divulgação Pública; Educação Ambiental, Mobilização Social e Monitoramento Socioambiental; Fortalecimento Institucional, para Adaptação à Nova Política Nacional de Assistência Social; Monitoramento e Avaliação dos Programas Sociais; Obras de Habitações Populares; Obras de infraestrutura urbana – esgotamento sanitário, drenagem, obras de arte especiais, bacias de detenção e pavimentação);
- Consolidação do planejamento da implantação dos componentes, com base nos planejamentos executivos do órgão, compatibilizando-os com o macro planejamento do Projeto;
- Análise do planejamento e reprogramação das obras e serviços no âmbito do Projeto;
- Análise das solicitações de alterações contratuais, através da emissão de pareceres técnicos;
- Acompanhamento do cumprimento das cláusulas contratuais do Acordo de Empréstimo;
- Preparação de solicitações de desembolso, com base nas programações financeiras das obras, serviços, estudos e ações de fortalecimento institucional;
- Preparação de solicitações de desembolso a serem encaminhadas pela UCP ao BID, com base nas programações financeiras atualizadas e na consolidação dos cronogramas financeiros dos projetos, e as respectivas prestações de contas, incluindo justificativas de adiantamento e solicitação de reembolso;
- Análise e suporte técnico à elaboração dos documentos técnicos preparados pelas entidades envolvidas no Projeto;
- Gerenciamento, supervisão, fiscalização e controle da implantação de projetos, serviços e obras (interceptores; redes coletoras; ligações domiciliares de esgoto; estruturas hidráulicas, bacias de detenção, inclusive barragens de terra e dispositivos de controle; avenidas sanitárias; canais de macro-drenagem revestidos em concreto; obras de arte especiais, recuperação de taludes/encostas, controle de erosão de rios e córregos), nos aspectos físicos, financeiros, ambientais e qualitativos, procedendo-se às reprogramações necessárias quando pertinente;
- Desenvolvimento de procedimentos para realização do Controle de Qualidade dos serviços, estudos e obras envolvidos;
- Gerenciamento socioambiental através do acompanhamento das ações de mobilização social, de conscientização da comunidade afetada, de educação sanitária e socioambiental, de geração de emprego e renda e de monitoramento socioeconômico e ambiental;
- Gerenciamento e realização de desapropriação, através da modalidade indenização, zelando pela celeridade e transparência de todo o processo;
- Alimentação do sistema de informações gerenciais com as informações relativas ao andamento das obras e serviços.

### 4.4. Atividades Relativas à Capacitação e Treinamento das Equipes da PMJ

- Treinamento e capacitação de equipes técnicas dos órgãos Executores nos procedimentos de seleção de consultores e de licitações (nacionais e internacionais) de obras, serviços e aquisição de bens, segundo critérios, normas e modelos do BID;

Folha: 5/7

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123127  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67900-AIM - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

000644

241-718



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 2014/0024212

São Paulo, 14/05/2014

Roberto Vieira dos Reis  
Agente Administrativo  
UGI-Oeste - Reg.



- Treinamento e capacitação de equipes técnicas dos órgãos Executores nos procedimentos de auditoria do Programa, segundo critérios e normas do BID;
- Treinamento e capacitação de equipes técnicas dos órgãos Executores nos procedimentos de gerenciamento financeiro (depósito inicial; pedidos de reembolso e de pagamento – SOE e SS, compromisso especial – Formulário 1913 e recomposição da Conta Especial – Formulário 1903), segundo critérios e normas do BID;
- Treinamento e capacitação de equipes técnicas dos órgãos Executores e outras entidades para operação do Sistema de Informações Gerenciais – SIG;
- Treinamento e capacitação de equipes técnicas dos órgãos Executores e outras entidades para gerenciamento do Programa, segundo critérios e normas do BID;
- Treinamento para a equipe de acompanhamento socioambiental;
- Treinamento *in the job* em relação aos procedimentos BID de aquisição para equipe multidisciplinar e corpo técnico da Prefeitura Municipal de Joinville, capacitando os profissionais a trabalharem de forma independente ao final do contrato.

Além das atividades acima mencionadas, a Contratada realizou a interface entre as diversas entidades executoras, de forma a garantir agilidade nos processos que dependiam dessas interfaces, impedindo que a falta de entendimento por parte de alguma entidade executora viesse a comprometer o andamento das atividades.

#### 5. EQUIPE TÉCNICA

Os serviços foram executados sob a Responsabilidade Técnica dos Engenheiros Alceu Guérios Bittencourt – CREA/SP 0700071024; Francisco Ribeiro de Almeida – CREA/SP 506094594/D e do Economista Paulo Borba Leite de Moraes – CORECON/SP 8698, e pelos demais profissionais discriminados abaixo:

EQUIPE PRINCIPAL			
PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	REGISTRO	FUNÇÃO NA EQUIPE
Carlos Eduardo Curi Gallego	Eng. Civil	CREA/PR-34.326-D	Coordenador Geral
André Protzek Neto	Eng. Civil	CREA/PR-33.827-D	Coordenador Executivo de planejamento e aquisições
Jorge Elizário Miguel Filho	Eng. Civil	CREA/PR-70.500-D	Coordenador Executivo de planejamento, fiscalização e acompanhamento de obras
Leandro Bertozzi Staut	Biólogo	CRBio 34.696/07-D	Coordenador Institucional
Jean Christian Pereira Rocha	Administrador	-	Coordenador administrativo-financeiro do projeto
Rogério Ferreira Ramos	Administrador	-	Coordenador administrativo-financeiro do projeto
Fábio H.L. de Assis	Administrador	CRA/SP 124701	Controle administrativo financeiro
Edgard Jordão Tonso	Eng. Civil	CREA/SP 0600658532	Especialista em Aquisições
Sergei Augusto M. Fortes	Eng. Civil	CREA/SP 5062925817	Especialista em Licitações
Ricardo Suzuki	Eng. Civil	CREA/SP 0600626246	Especialista em Fiscalização e Acompanhamento de Projetos e Obras
Francieli Junges	Eng. Civil	CREA/RS 125571	Especialista em Drenagem Urbana e Saneamento Ambiental
Marcelo Pavin Dal'lin	Advogado	OAB/PR 50.658	Especialista Institucional e Legal
Luis Gustavo Christoff	Eng. Civil	CREA/PR 117.878-D	Engenheiro Pleno – Planejamento

continua

Folha: 6/7

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123128  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fe que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 8,48  
Selo: EDOC67901-ALV - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitapublico>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

000645

241-818



### Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão



**VIVA  
CIDADE**

continuação

EQUIPE PRINCIPAL			
PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	REGISTRO	FUNÇÃO NA EQUIPE
Carlos Alberto Pereira	Eng. Civil	CREA/SP0600737151	Consultor especial – Planejamento de Infraestrutura
Haroldo R. de Oliveira	Eng. Civil	CREA/SP 0600998537	Consultor especial – Projetos e Obras
Rafael Fernando Tozzi	Eng. Civil	CREA/PR 90.857-D	Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Rafael Decina Arantes	Arquiteto	CREA/MG 80.688-D	Infraestrutura Urbana
Rodrigo Pinheiro Pacheco	Eng. Civil	CREA/SP 5062122579	Especialista em Projetos de Infraestrutura
Luis Eduardo Grisotto	Eng. Ambiental e Ecólogo	CREA/SP 5062747957	Especialista Ambiental
Bruna Kiechaloski Miró	Eng. Civil	CREA/SP 5063584108	Hidrologia
Christian Taschelmayer	Eng. Cartógrafo	CREA/SP 5063587970	Cartografia e Geoprocessamento

conclusão.

### 6. DECLARAÇÃO FINAL

Os serviços foram realizados dentro dos prazos estipulados e apresentaram excelência no que tange a qualidade técnica, estando de acordo com as especificações dos termos de referência que orientaram a contratação, portanto entende-se como atividades concluídas os itens citados no contrato em tela.

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 2690190054212  
São Paulo, 04 de fevereiro de 2014

Joinville, 04 de fevereiro de 2014.

Roberto Vieira dos Reis  
Agente Administrativo  
UJI-Certo - Reg. 2162

Nome Completo: Carla Cristina Pereira  
Profissão: Engenheira Civil  
Cargo/Função: Diretora Executiva – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – Prefeitura Municipal de Joinville  
CREA: 050305-6/SC  
CPF: 923.806.039-87

Reconheço como SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:  
[3d0hYG14]-CARLA CRISTINA PEREIRA

Dou fé, Joinville, 04 de Fevereiro de 2014  
Em test\* da verdade.

( ) Rodrigo Liberato Fernandes / Thayana K. Araujo Schmöller  
( ) Juliano Silveira / Débora K. Flores / Luis Felipe B. Vicentim  
Selo digital / Escalzação tip: NORMAL / DJL16735-Q6NZ  
Confira os dados do selo em: www.tjcs.jus.br/selo  
Email: 240 / Selo(s): 1,46=3,86

Qualquer alteração ou rasura será considerada indício de falsificação ou tentativa de fraude.

24º Ofício de Notas e 2º de Protestos  
William Garcia de Souza  
Tabelião  
Rua São Francisco, 155 - Joinville/SC  
Fone: (47) 3422-9973  
E-mail: wgsouza@tbltbl.com.br



**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123129  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67902-AWJ - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Folha: 7/7

000646

---

**[339] Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de  
Água e Esgoto do Município de Jundiaí/SP, em conformidade  
com a Lei Federal N°. 11.445/2007 e Decreto N°. 7.217/2010.**

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Ke" followed by a stylized flourish.

000647





Certidão de Acervo Técnico - CAT  
Resolução No. 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

2620170004539

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução no. 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - CREA-SP, o Acervo Técnico do profissional ALCEU GUERIOS BITTENCOURT referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: ALCEU GUERIOS BITTENCOURT .....  
Registro: 700071024-SP ..... RNP: 1703817192 .....  
Título Profissional: Engenheiro Civil .....

Número ART: 28027230171832068 . Tipo de ART: OBRA OU SERVIÇO ..... Registrada em: 19/04/2017Baixada em: 19/04/2017

Forma de Registro: SUBSTITUIÇÃO à 92221220160028964 .....

Participação Técnica: EQUIPE .....

Empresa Contratada: COBRAPE-CIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS .....

Contratante: DAE S.A. - ÁGUA E ESGOTO .....

RODOVIA VEREADOR GERALDO DIAS ..... No.: 1500 .....

Complemento: ..... Bairro: VILA HORTOLÂNDIA .....

Cidade: Jundiaí ..... UF: SP CEP: 13214311 . PAIS: BRASIL .....

Contrato: 088/2015 ..... Celebrado em : 04/12/2015 .....

Vinculado à ART: .....

Valor do Contrato: R\$ 1.433.961,96 ..... Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO .....

Endereço da Obra/serviço: RUA CAPITÃO ANTÔNIO ROSA ..... No.: 406 .....

Complemento: ..... Bairro: JARDIM PAULISTANO .....

Cidade: São Paulo ..... UF: SP CEP: 01443010 . PAIS: BRASIL .....

Data de início: 07/01/2016 Conclusão Efetiva: 29/11/2016 ..... Coordenadas Geográficas: .....

Finalidade: .....

Proprietário: ..... CPF/CNPJ: .....

Atividade Técnica: 1) Elaboração, Projeto, Rede de Água. 1,00 unidade. 2) Elaboração, Projeto, Rede de Esgoto. 1,00 unidade. ...

#### Observações

SERVIÇOS TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ/SP .....

#### Informações Complementares

O atestado está vinculado apenas para atividades técnicas constantes da ART, desenvolvidas de acordo com as atribuições do profissional na área da Engenharia Civil. ....

A presente Certidão de Acervo Técnico foi analisada e expedida sob responsabilidade da unidade abaixo informada. ....

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, o Atestado apresentado pelo profissional acima, contendo 10 fls, expedido pelo contratante da obra/serviço em 14/02/2017, devidamente assinado por Valter Maia, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico No.2620170004539  
08/05/2017 16:14:06  
Autenticação Digital: BkAfnscggfn1CTCCs0A1z1lkC063BBK

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-SP (www.creasp.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo  
Avenida BRIGADEIRO FÁRIA LIMA 1059, 1059 TÉRREO PINHEIROS São Paulo-SP, CEP 01452920  
Telefone: 0800.171811 - www.creasp.org.br opção 'Atendimento' link 'Fale Conosco'



*Handwritten signature*

000648

**24** HORAS DE NOTAS

**24° OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** DB9607AH123130  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICACÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**THIAGO VICENTE DOS SANTOS**  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67903-AIK - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

**AUTENTICACÃO**



000878

## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa **Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE**, com sede à Rua Capitão Antônio Rosa, nº. 406, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 58.645.219/0001-28, de acordo com o Contrato nº. 088/2015 assinado em 04/12/15 executou **SERVIÇOS TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ/SP, EM CONFORMIDADE COM A LEI FEDERAL Nº. 11.445/2007 E DECRETO Nº. 7.217/2010.**

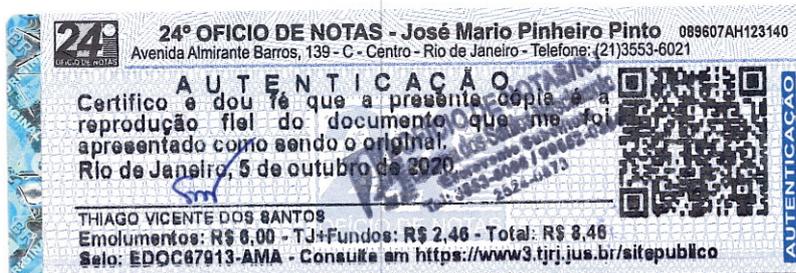
### CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO:

- **Contratante dos Serviços:** DAE S.A. – Água e Esgoto, Sociedade de Economia Mista com sede na Rodovia Vereador Geraldo Dias, nº. 1.500, na Vila Hortolândia, na cidade de Jundiaí/SP, devidamente inscrita no CNPJ sob nº. 03.582.243/0001-73.
- **Início:** 07/01/2016.
- **Término:** 29/11/2016.
- **Prazo:** 11 (onze) meses.
- **Percentual Contratual Realizado:** 100% (cem por cento).
- **Valor do Contrato:** R\$ 1.433.961,96 (um milhão, quatrocentos e trinte e três mil, novecentos e sessenta e um reais e noventa e seis centavos)
- **Processo:** nº. 740/2015
- **Concorrência Pública:** nº. 002/2015
- **Local de Realização dos Serviços:** Jundiaí/SP

### DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Água e Esgoto de Jundiaí tem o objetivo de consolidar os instrumentos de planejamento e gestão afetos ao saneamento, com vistas a universalizar o acesso aos serviços, garantindo qualidade e suficiência no suprimento dos mesmos, proporcionando melhores condições de vida à população, bem como a melhoria das condições ambientais, atendendo aos princípios fundamentais elencados pela Lei Federal nº. 11.445/2007 e legislação complementar.

O Município de Jundiaí está localizado na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista, entre as coordenadas 23°11'09" de latitude Sul e 46°53'02" de longitude Oeste, com uma população total aproximada de 405.740 habitantes (IBGE, 2016). Abrange uma área de aproximadamente 431 km<sup>2</sup>, dos quais 191 km<sup>2</sup> correspondem à área urbana (44,31% do território) e 240 km<sup>2</sup> à área rural (55,69% do território), dos quais 23,02% correspondem à Área de Conservação Rural e 32,67% ao Território de Gestão da Serra do Japi. Está inserido na Região Administrativa de Campinas e, segundo a divisão territorial do Instituto Brasileiro



*Handwritten signature*

000649



de Geografia e Estatística (IBGE), pertence à Microrregião que recebe seu nome e inclui também Campo Limpo Paulista, Itupeva, Louveira e Várzea Paulista. Ainda, é sede do Aglomerado Urbano de Jundiá (AUJ), o qual agrega os municípios de Cabreúva, Campo Limpo, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira e Várzea Paulista, e situa-se nas Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Bacia PCJ).

A seguir são descritas as atividades executadas e os respectivos produtos entregues pela COBRAPE referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Água e Esgoto de Jundiá.

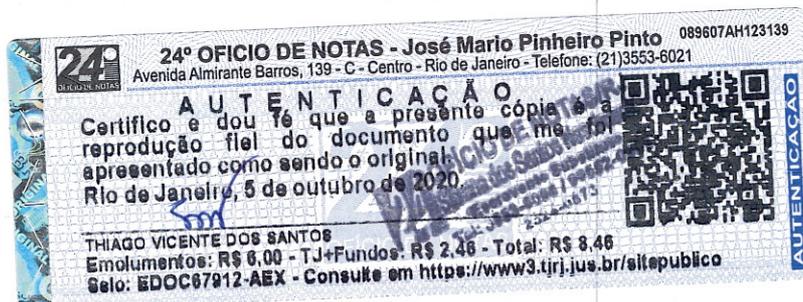
#### Plano de Mobilização e Comunicação Social

Apresentação de relatório com descrição pormenorizada das ações de mobilização e comunicação social previstas no âmbito do desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Água e Esgoto do Município de Jundiá, incluindo a preparação e o registro de reuniões e eventos públicos, estratégias de mobilização social da população, bem como ferramentas e meios de comunicação social para fomentar a participação da sociedade. Para tanto, foi levantada a necessidade e a eficiência de diferentes recursos de divulgação, como: cartazes; convites; imprensa escrita, televisiva e em rádios locais; redes sociais e internet; dentre outros.

O desenvolvimento das ações previstas ocorreu por meio de uma estratégia de comunicação e mobilização social desmembrada em 03 momentos distintos: (i) Fóruns Setoriais para divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico junto às instituições municipais com interface com o saneamento, totalizando 06 fóruns; (ii) 1ª Conferência Pública para divulgação do Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; (iii) 2ª Conferência Pública para apresentação das demandas futuras por serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e as principais ações para garantir a qualidade no atendimento e sua universalização no horizonte de 20 anos. Ao todo, foram realizados 08 eventos de mobilização social no município, com registro fotográfico e listas de presença.

#### Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

O Diagnóstico da situação dos eixos de abastecimento de água e esgotamento sanitário visa apresentar as suas atuais condições como forma de subsidiar a projeção de cenários futuros e a proposição de medidas e ações para a sua universalização, dentro de um horizonte de planejamento de 20 anos. Para tanto, além das questões específicas aos eixos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, são levantados aspectos de ordem geral que apresentam interface com a área do saneamento, permitindo um melhor entendimento e contextualização dos seus problemas, lacunas e potencialidades. Portanto, além dos dois eixos do saneamento propriamente ditos, são abordadas questões físicas, de gestão ambiental e recursos hídricos, socioeconômicas, de infraestrutura e jurídico-institucionais. A análise transversal dos tópicos abordados permite a identificação de problemas inter-relacionados, orientando, assim, as etapas futuras de Prognóstico e de proposição de Programas, Metas e Ações.



O desenvolvimento do Diagnóstico se guiou pela perspectiva de bacia hidrográfica, considerando, para tanto, as escalas espacial e temporal. Essa visão permite um entendimento sistêmico e abrangente da situação atual do município, assim como possibilita a proposição de soluções e medidas de intervenção necessárias, visando à universalização do abastecimento de água e esgotamento sanitário, tanto nas áreas urbanas como rurais. Além disso, foram também levantadas e analisadas as interações políticas e os planos regionais existentes.

Ao levantamento e análise de dados secundários, obtidos nas mais diversas fontes, soma-se a aquisição de dados primários levantados em visitas de campo, entrevistas, questionários e reuniões junto ao corpo técnico da Prefeitura Municipal, aos prestadores de serviços e à população.

#### Prognóstico e Alternativas para a Universalização

O desenvolvimento do Prognóstico e Alternativas para a Universalização do saneamento básico visa avaliar a demanda futura do município pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e sanar as principais carências identificadas desses serviços no horizonte de planejamento, contemplando as áreas urbanas e rurais do território municipal. O Prognóstico se guiou pela (i) projeção populacional; (ii) projeção de empregos (indústria, comércio e serviços); (iii) projeção de demandas pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e (iv) análise das carências identificadas no Diagnóstico e no cenário provável e da ponderação das variáveis que interferem na prestação desses serviços.

Considerando-se um horizonte de planejamento de 20 anos, as projeções demográficas se referem a um crescimento populacional embasado na projeção populacional da instituição oficial de estatística do Estado de São Paulo - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), a qual acompanha detalhadamente os indicadores sociais e econômicos e realiza projeções a longo prazo, para todos os municípios do Estado. Para a determinação da curva de crescimento populacional foram analisados os censos do IBGE nos anos de 2000 e 2010, bem como a sua projeção para o ano de 2015. A distribuição espacial futura da população foi baseada na tendência de crescimento observada nas condicionantes urbanísticas, seguindo as diretrizes propostas no Plano Diretor Municipal.

Foi elaborada, ainda, a projeção de crescimento dos setores econômicos e, para tanto, foi feito inicialmente um levantamento do perfil das atividades econômicas do município baseado na sua tendência de crescimento. A projeção foi feita de forma agregada, resultando na projeção de estabelecimentos e empregos nos setores industrial, comercial e de serviços.

A partir desse Prognóstico, foram propostas ações visando atender a Lei Federal nº. 11.445/2007 que institui a Política Nacional de Saneamento Básico. Os dois eixos do saneamento básico considerados no Plano são, portanto, abordados segundo as suas condições atuais e respectivas projeções de demandas, com o apontamento das suas principais





deficiências e causas, no intuito de orientar os Programas, Projetos e Ações a serem adotados ao longo dos 20 anos do Plano.

#### Programas, Projetos e Ações

Concepção e elaboração dos programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e metas compatíveis com o Plano Plurianual do município e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e as formas de acompanhamento, avaliação e de integração entre si.

A programação das ações do Plano de Saneamento Básico de Água e Esgoto de Jundiaí foi desenvolvida atendendo as necessidades identificadas como emergenciais, de curto, médio e longo Prazo. Para a indicação dos Programas, Projetos e Ações levou-se em conta a capacidade técnica, administrativa e financeira do município na sua execução.

As propostas de intervenção são compostas por medidas estruturais e não estruturais, atendendo à Política Nacional de Saneamento Básico, tendo como base as metas institucionais e físicas anteriormente estabelecidas, assim como carências e demandas diagnosticadas. O relatório contempla: Programa de Desenvolvimento Institucional; Programa de Abastecimento de Água; Programa de Esgotamento Sanitário. Todas as ações que integram os programas citados apresentam os seus responsáveis, os prazos e a estimativa de custos para sua execução, assim como as possíveis fontes de financiamento.

#### Ações para Contingências e Emergências

Apresentação de diretrizes que possam orientar a elaboração do Plano de Contingências do município, juntamente com a identificação das ações de emergência e contingência, conforme preconiza a Lei nº. 11.445/2007.

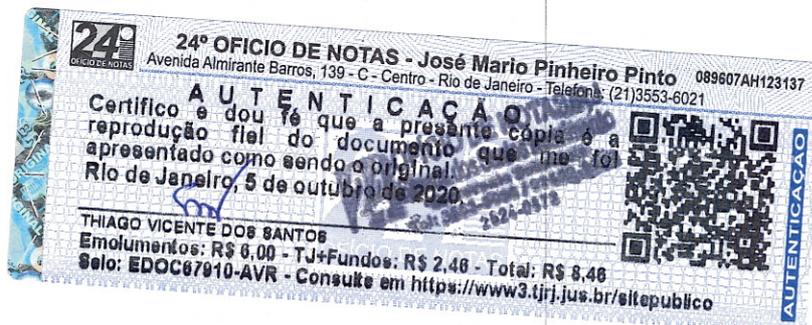
Aponta ainda diretrizes que podem ser adotadas pelo município nos casos de anomalias, entre elas, as situações de racionamento ou aumento da demanda de uso da água em períodos sazonais. O produto também enfatiza a importância do município integrar seus documentos municipais ao Plano de Redução de Riscos e ao Plano de Segurança da Água.

As ações foram configuradas conforme os dois eixos do saneamento básico analisados – (i) abastecimento de água e (ii) esgotamento sanitário – considerando as suas condições atuais, mediante o apontamento de suas principais vulnerabilidades, de modo que as ações propostas estejam compatíveis com as condições municipais, viabilizando a exequibilidade e coerência do Plano.

#### Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática do PMSB

Apresentação dos mecanismos de acompanhamento e monitoramento da implementação do Plano do município, os quais permitem a realização de avaliação periódica e da revisão do Plano.

Uma das principais ferramentas de acompanhamento do Plano é o Sistema de Informações Municipal sobre Saneamento Básico. O mesmo se pauta nos indicadores



constantes do Produto 4 (Programas, Projetos e Ações), definidos para o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações propostos e para o alcance das metas e objetivos delineados pelo Plano, abrangendo, entre outros, os aspectos técnico, operacional, econômico-financeiro, ambiental, social, institucional e de saúde.

Outras questões abordadas são os mecanismos de divulgação da implementação do Plano e os mecanismos de controle social, ou seja, mecanismos que garantam que a população tenha participação no desenvolvimento do Plano e que esteja devidamente informada sobre o andamento da execução das ações propostas.

Ainda, são apresentadas as orientações para a revisão do Plano, ou seja, a metodologia para adequá-lo às oportunidades e entraves encontrados durante sua implementação e para incorporar as contribuições das considerações provenientes dos processos participativos.

Por fim, é apresentada sugestão de minuta de legislação referente à implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Água e Esgoto no município.

#### Relatório Síntese

Este Relatório trata-se de uma síntese dos produtos anteriormente descritos, constituindo-se na materialização do Plano de Saneamento Básico de Água e Esgoto de Jundiaí, bem como as ações propostas para os Programas de Desenvolvimento Institucional, Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Apresenta linguagem acessível, abrangência e independência para entendimento.

#### PRODUTOS DESENVOLVIDOS:

Os produtos entregues e aprovados pela DAE S.A. foram:

##### 1. Plano de Comunicação e Mobilização Social

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Plano de Mobilização e Comunicação Social (estratégias de mobilização da população, cronograma de eventos, meios de comunicação, modelo de material de divulgação, quantitativos e custos).

##### 2. Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

*Tomo I: Caracterização Geral do Município e Aspectos Normativos e Institucionais*

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada na realização do Diagnóstico;
- 1.3. Caracterização geral do município (contexto regional, aspectos físicos, socioeconômicos e jurídico-institucionais; dinâmica social; situação da saúde da população; infraestrutura urbana; parcelamento, uso e ocupação do solo; áreas de



24º OFÍCIO DE NOTAS  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123136  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67909-AEU - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

AUTENTICAÇÃO



interesse social; loteamentos irregulares; gestão ambiental e de recursos hídricos; infraestrutura; panorama geral da situação do saneamento básico).

*Tomo II: Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água Potável*

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada na realização do Diagnóstico;
- 1.3. Caracterização do serviço de abastecimento de água: aspectos legais, políticos, institucionais, técnicos e de gestão.

*Tomo III: Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário*

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada na realização do Diagnóstico;
- 1.3. Caracterização do serviço de esgotamento sanitário: aspectos legais, políticos, institucionais, técnicos e de gestão.

**3. Prognóstico e Alternativas para a Universalização**

*Tomo I: Serviços de Abastecimento de Água*

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada na realização do Prognóstico;
- 1.3. Projeção Populacional e de empregos;
- 1.4. Avaliação da demanda pelo serviço de abastecimento de água projetada para um horizonte de 20 anos;
- 1.5. Identificação das carências no serviço de abastecimento de água.

*Tomo II: Serviços de Esgotamento Sanitário*

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada na realização do Prognóstico;
- 1.3. Projeção Populacional e de empregos;
- 1.4. Avaliação da demanda pelo serviço de esgotamento sanitário projetada para um horizonte de 20 anos;
- 1.5. Identificação das carências no serviço de esgotamento sanitário.

**4. Programas, Projetos e Ações. Ações para Emergências e Contingências**

*Tomo I: Serviços de Abastecimento de Água*

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada para elaboração dos Programas, Projetos e Ações;



- 1.3. Definição de metas institucionais e das metas e indicadores físicos;
- 1.4. Programa de Desenvolvimento Institucional (Ações emergenciais, de curto, médio e longo prazo);
- 1.5. Programa de Abastecimento de Água (Ações emergenciais, de curto, médio e longo prazo).

*Tomo II: Serviços de Esgotamento Sanitário*

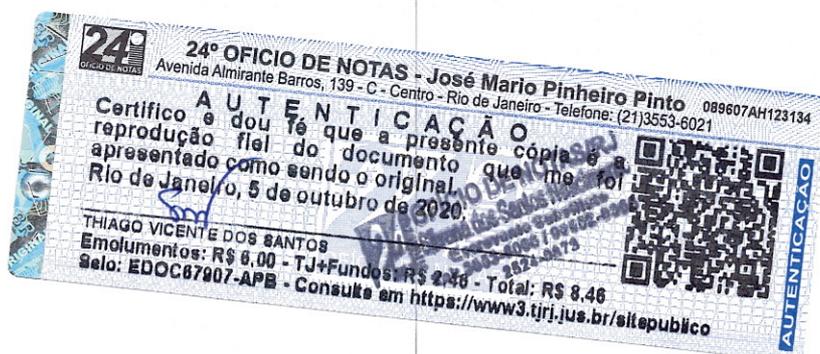
- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada para elaboração dos Programas, Projetos e Ações;
- 1.3. Definição de metas institucionais e das metas e indicadores físicos;
- 1.4. Programa de Desenvolvimento Institucional (Ações emergenciais, de curto, médio e longo prazo);
- 1.5. Programa de Esgotamento Sanitário (Ações emergenciais, de curto, médio e longo prazo).

*Ações para Emergências e Contingências comuns aos Tomos I e II do P4*

- 1.1. Diretrizes gerais adotadas para elaboração das Medidas de Emergências e Contingências;
- 1.2. Diretrizes para elaboração do Plano de Contingências e Emergências;
- 1.3. Ações de Emergências e Contingências para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- 1.4. Diretrizes para elaboração do Plano de Segurança da água e do Plano Municipal de Redução de Riscos;
- 1.5. Possibilidades de racionamento e medidas mitigadoras;
- 1.6. Regras de atendimento e funcionamento operacional para situações críticas na prestação de serviços públicos de saneamento básico e mecanismos tarifários de contingência.

**5. Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB**

- 1.1. Apresentação, Introdução e Contextualização;
- 1.2. Objetivos, Diretrizes gerais adotadas e Metodologia utilizada para elaboração dos Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática do Plano de Saneamento;
- 1.3. Instrumentos de Gestão e Implementação do Plano, ações e mecanismos de controle social (estruturação jurídico-institucional; monitoramento e avaliação; sistema de informações de saneamento básico; divulgação; representação da sociedade; revisão do Plano);
- 1.4. Anteprojeto de lei referente à implementação do Plano de Saneamento – Água e Esgoto – de Jundiaí.



337-9/11



## 6. Relatório Síntese

1.1. Síntese dos Produtos 1 a 5, materializando o Plano.

### EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

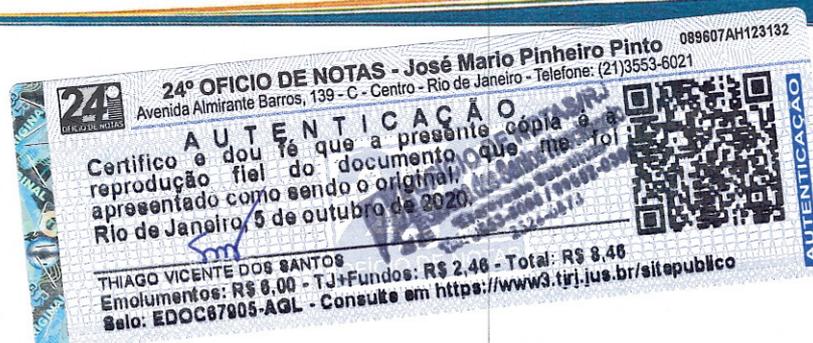
Para a realização dos trabalhos, sob a responsabilidade técnica do Eng.º Alceu Guérios Bittencourt. CREA 070071024/SP, a COBRAPE reuniu a equipe técnica abaixo apresentada:

EQUIPE CHAVE			
Nome do Profissional	Formação	Registro Profissional	Atividades Desenvolvidas
Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira	Engenheiro Civil	CREA/SP 0600737151	Diretor Técnico
Rafael Decina Arantes	Arquiteto e Urbanista	CAU/MG A35517-8	Coordenador Geral
Adriana Sales Cardoso	Arquiteta e Urbanista	CAU/MG A33438-3	Coordenadora Executiva
Livia Cristina da Silva Lobato	Engenheira Civil	CREA/MG 90141/D	Coordenação Setorial Esgotamento sanitário e Desenvolvimento institucional
Raissa Vitareli Assunção Dias	Bióloga	CRBio 104141/04-D	Coordenação Setorial Abastecimento de Água e Desenvolvimento institucional
Thais Cristina Pereira da Silva	Tecnóloga em Gestão Ambiental	-	Comunicação, Mobilização Social e Educação Sanitária e Ambiental
José Maria Almeida Martins Dias	Direito	OAB/MG 11222	Aspectos jurídicos e institucionais
Rafael Fernando Tozzi	Engenheiro Civil	CREA/SP 5062525575	Estudos e Projetos de Recursos Hídricos
Rodrigo Pinheiro Pacheco	Engenheiro Civil	CREA/SP 5062122579	Estudos e Projetos de Abastecimento de água e Esgotamento sanitário

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Página 8/10

DAE - Água e Esgoto - Rod. Vereador Geraldo Dias, 1500  
Jundiaí/São Paulo - CEP 13214-311 Telefone: 0800 133 155



000656

Daniel Tha	Economista	CORECON/PR 7311	Estudos de Viabilidade e Sustentabilidade Econômico-Financeira
Suzana Regina Jardim Neves Jorge	Socióloga	-	Estudos demográficos
Christian Taschelmayer	Engenheiro Cartógrafo	CREA/SP 5063587970	Analista de Sistemas Geoprocessamento / Banco de Dados e Sistema de Informações
<b>EQUIPE EXECUTIVA COMPLEMENTAR</b>			
<b>Nome do Profissional</b>	<b>Formação</b>	<b>Registro Profissional</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>
Fabiana de Cerqueira Martins	Bióloga	CRBio 093679/04-D	Abastecimento de água, Esgotamento sanitário, Desenvolvimento institucional
Luiza Nunes Rocha	Engenheira Ambiental	CREA/MG 204145/LP	Abastecimento de água, Esgotamento sanitário, Desenvolvimento institucional, Geoprocessamento
Bruno de Lima e Silva Soares Teixeira	Engenheiro Ambiental	CREA/MG 174175/D	Abastecimento de água e Esgotamento sanitário
Claudio Marchand Kruger	Engenheiro Civil	CREA 18.050/D	Aspectos Hidrológicos e Recursos Hídricos
Sabrina Kelly Araújo Pissinatti	Arquiteta e Urbanista	CAU/MG A3922650	Aspectos Urbanísticos e Planejamento Territorial
Carlos Eduardo Curi Galego	Engenheiro Civil	CREA/SP 5062008855	Aspectos socioeconômicos, jurídico e institucional
Heitor Angelini	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Jornalismo	-	Estudos demográficos

DAE - Água e Esgoto - Rod. Vereador Geraldo Dias, 1500  
Jundiaí/São Paulo - CEP 13214-311 Telefone: 0800 133 155

**24** OFÍCIO DE NOTAS  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 069607AH123133  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 0,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 2,48  
Selo: EDOC67906-AHH - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/elitepublico>

**AUTENTICAÇÃO**



Sávio Mourão Henrique	Biólogo	CRBio 39276/01-D	Desenvolvimento institucional e Mecanismos de Avaliação
Priscilla Melleiro Piagentini	Ecóloga	-	Emergências e Contingências
Juliana Aparecida da Silva Delgado	Gestão Ambiental	-	Emergências e Contingências

Atestamos, ainda, que os compromissos assumidos pela empresa foram cumpridos satisfatoriamente, nada constando em nossos arquivos que o desabone comercial ou tecnicamente.

Jundiaí, 14 de fevereiro de 2017.

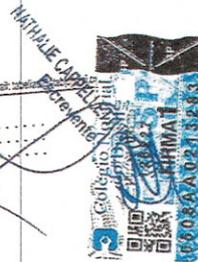


*Valter Maia*

VALTER MAIA  
Gerente de Obras de Esgoto  
CREA 0685141209

4<sup>o</sup> TABELÃO DE NOTAS DE JUNDIAÍ / SP  
Bel. José Fernando da Silva - Tabelião  
Rua Direta de São Paulo, 140 - Centro - JUNDIAÍ / SP - CEP: 13207-038 Tel: (11) 4521-8100 - Fax: 4522-1500 - E-mail: tabelao@tbl.jundiai.sp.gov.br

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de  
VALTER MAIA.....  
no documento sem valor econômico. Dou fé da verdade. Jundiaí, 23/02/2017.  
Em testemunho  
Por firma R\$ 6,71 Total: R\$ 5,71  
NATHALIE CAPPELLETTI RIZZARDI  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE





---

**[171] Planejamento Técnico, Operacional e Institucional dos  
Serviços de Abastecimento de Água e Esgotos das Cidades  
de Barbacena/MG, Itabirito/MG e Birigui/SP.**

000659

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "J. K." or similar, located in the bottom right corner of the page.



**CREA-SP**

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo

171-1/8

## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO - CAT

Válida somente com a autenticação do CREA-SP

CERTIDÃO Nº: **SZO-84213**

Folha(s) n.º: 1 de 1

Referente à(s) ART(s) 92221220060900359 e 92221220081117843

**CERTIFICAMOS**, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317/86 do CONFEA, que consta em nossos arquivos o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

**Profissional** ALCEU GUERIOS BITTENCOURT

**Título(s)** Engenheiro Civil

**CREASP Nº** 0700071024

**Atribuições** Artigo 07, da Resolução 218/73, do CONFEA.

**Atividade(s) Técnica(s) Realizada(s)** Responsável Técnico por Estudo e Projeto na Área da Engenharia Civil - Planejamento Técnico, Operacional e Institucional dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotos das Cidades de Barbacena/MG, Itabirito/MG e Birigui/SP.

**Quantificação** Especificadas conforme Atestado anexo, limitadas as atribuições acima.

**Local da obra/serviço** Rua Capitão Antônio Rosa, n.º 406 - Jardim Paulistano

**Cidade** São Paulo **Estado** SP

**Valor** R\$ 1.625.685,94 (Outubro/06)

**Período** 01/11/06 a 15/06/08

**Contratante** Ministério das Cidades - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental

**Contratada** Cobrape - CIA Brasileira de Projetos e Empreendimentos

**CREASP Nº** 0336604



“( ) profissional declarou que houve a participação de outros profissionais\*\*

**CERTIFICAMOS**, finalmente, que faz(em) parte integrante da presente Certidão o(s) documento(s) em(s) anexo(s) pela contratante ou órgão público, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele(s) consta(m).

São Paulo, segunda-feira, 5 de janeiro de 2009

Conferido: Santa Maria Agheman - GRES - Oeste

Tec. Genésio Santos Lopes - UGI/Oeste  
CREASP 5362626568

**IMPORTANTE:** A presente certidão é válida somente como acervo técnico do profissional certificado.

O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123141  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia e a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.

171-218



MINISTÉRIO DAS CIDADES  
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental  
Programa de Modernização do Setor Saneamento-PMSS  
Unidade de Gerenciamento do Programa-UGP/PMSS



**ATESTADO TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA**

Atestamos que o Consórcio PROCESL/COBRAPE, formado pela empresas PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental Lda. e COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos<sup>1</sup>, com participações, respectivamente, de 16,50% e 83,50%, realizou para o Ministério das Cidades do Governo da República Federativa do Brasil, no período de 01/11/2006 a 15/06/2008, com prazo contratual de 600 dias, os serviços técnicos especializados de engenharia para o “Planejamento Técnico, Operacional e Institucional dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotos das Cidades de Barbacena/MG, Itabirito/MG e Birigui/SP”. Os serviços foram contratados pelo valor de R\$ 1.625.685,94 (hum milhão, seiscentos e vinte e cinco mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), em moeda local, e € 123.996,74 (cento e vinte e três mil, novecentos e noventa e seis euros e setenta e quatro centavos), em moeda estrangeira, a preços de setembro/2005, e foram parcialmente financiados com recursos provenientes do contrato de empréstimo nº 3.442-BR firmado entre o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Banco Mundial) e o Governo Federal, relativo ao Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS.

O Contrato teve como objeto principal a assistência técnica aos prestadores de serviços de saneamento na realização de estudos que promovam a sua modernização e contribuam para a universalização dos serviços de água e esgotos, bem como para a melhoria da qualidade na prestação desses serviços, promovendo ações eficazes quanto à exploração dos serviços, capazes de ampliar a cobertura do abastecimento de água e do esgotamento sanitário às populações ainda não atendidas e de recuperar os padrões desses serviços. Compreendeu os serviços a seguir descritos e como resultado foram produzidos instrumentos norteadores do planejamento de ações que envolvem a prestação de serviços de abastecimento de água e do esgotamento sanitário para os 3 municípios, nas próximas duas décadas, bem como a otimização e a racionalização dos sistemas existentes, de forma a se obter o maior benefício ao menor custo.

**1. Serviços Realizados**

**1.1. Diagnóstico Técnico Operacional**

Contemplou serviços de campo e levantamento de informações secundárias, para cada um dos municípios, sendo cadastrados os usos da água e coletados os dados dos dispositivos que compõem os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário; foram desenvolvidos os seguintes serviços:

- a) levantamento das características físicas e operacionais das unidades e componentes dos sistemas;
- b) avaliação do estado geral de conservação e funcionamento das unidades operacionais dos sistemas de água e esgotos, visando a recomendação de melhorias;
- c) avaliação preliminar da capacidade operacional das unidades existentes, utilizando os resultados das medições de vazões realizadas no âmbito destes estudos, das informações operacionais dos operadores existentes e das características físicas dos sistemas;
- d) identificação de principais estrangulamentos dos sistemas, visando à possibilidade de maior oferta de serviços em curto prazo;
- e) análise e avaliação geral das perdas nos sistemas de produção e distribuição de água e de suas causas técnicas e operacionais;
- f) identificação das necessidades de melhorias operacionais, de manutenção e de reabilitação dos sistemas existentes visando recompor as condições de segurança e de atendimento operacional satisfatório;

<sup>1</sup> A COBRAPE está inscrita no CNPJ/MF sob número 58.645.219/0001-28 e tem sede à rua Capitão Antônio Rosa, 406, Jardim Paulistano, São Paulo/SP.



INTEGRAnte DO SANEAMENTO DO S.P.T.  
INTEGRAnte DA CATEGORIA DE SERVIÇO  
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO  
CREA-SP SOB Nº 520.842/13

São Paulo, 05/10/109

Sônia Maria Altberger  
Agente Administrativo I  
UGP Capão - Ceste Reg. 3009

1712318

- g) realização de proposições para as intervenções recomendadas para a resolução dos problemas levantados;
- h) levantamento dos dados de qualidade da água dos mananciais e da fornecida às populações;
- i) levantamento dos dados de qualidade das águas dos corpos receptores, seus enquadramentos legais, capacidades de auto-depuração e demais estudos que subsidiem o grau de tratamento a ser definido para o sistema de esgotamento sanitário;
- j) indicação das áreas com maior probabilidade de existência de ligações clandestinas;
- k) análise do perfil dos hidrômetros instalados, por categoria, e a recomendação das ações prioritárias para troca de medidores, visando à diminuição das perdas não-físicas e aumento de precisão na apuração dos consumos micromedidos;
- l) estimativa de consumo per capita considerando os volumes micromedidos.

O quadro a seguir resume as principais características dos sistemas estudados

Diagnóstico Técnico e Operacional - 2008											
Barbacena	horizonte de planejamento		população (hab)			demanda (l/s)					
	2.028		210.000			386,00					
	captações		4 superficiais			vazão (l/s)	220				
			7 subterrâneas				25				
	elevatórias (l/s)		nº 1	nº 2	nº 3	nº 4	nº 5				
			43	49	87	40	103				
	linhas de recalque (km)		reservação			quant	vol. (m³)				
	20,5		alta capacidade			4	5000				
			baixa capacidade			10	2000				
	tratamento de água		eta 1	90 l/s		eta 2	160 l/s				
distribuição de água		200 km com diâmetros de 50 a 75 mm									
esgotamento sanitário		150 km de redes e 1 ETE para 10 l/s									
Itabirito	horizonte de planejamento		população (hab)			demanda (l/s)					
	2.028		62.000			122,00					
	captações		3 superficiais			vazão (l/s)	190				
			9 subterrâneas				28				
	elevatórias (l/s)		tipo	quant.		vazão (l/s)		pot (cv)			
			água bruta	2		130					
			água trat	17		160		260			
	adutoras		tipo	água tratada							
			diâm. (mm)	250	250	200	150				
			ext. (m)	4.850	5.690	820	2175				
reservação		quant	vol. (m³)	redes de distribuição (km)							
		25	3910	165 com diâm. de 50 a 110 mm							
Birigui	horizonte de planejamento		população (hab)			demanda (l/s)					
	2.028		155.000			358,00					
	captações		1 superficial			vazão (l/s)	215				
			7 poços profundos				23				
			2 poços artesanais				204				
	elevatórias (l/s)		tipo	quant.		vazão (l/s)		pot (cv)			
			água bruta	1		200		1100			
			água trat	15				680			
	adutoras		tipo	água tratada							
			diâm. (mm)	400	400	350	300				
		ext. (m)	3.200	675	425	1.120					
reservação		quant	vol. (m³)	redes de distribuição (km)							
		18	12.730	413 com diâm. de 50 a 110 mm							
tratamento de água		eta convencional			300 l/s						



O presente documento é parte integrante da certidão de arquivamento técnico expedida nesta data pelo CREA-SP sob nº 570 84123

São Paulo, 05/01/09

Sônia Zaccaria Affreiman  
 Agente Administrativo I  
 UGL Central - Dist. Rer. - 3009

24h  
 24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto  
 Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 3553-6021  
 089607AH123143  
 AUTENTICAÇÃO  
 Este documento é uma cópia autêntica do original.

171 4/3



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520 84213  
São Paulo, 05/01/09

### 1.2. Diagnóstico Institucional

Foi realizado diagnóstico institucional dos órgãos operadores dos 3 municípios do DMA - Departamento Municipal de Meio Ambiente e Saneamento de Barbacena, Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Itabirito e Secretaria Municipal de Água e Esgotos de Birigui, tendo sido realizados, considerando as séries históricas dos três últimos anos, os seguintes estudos:

- a) análise da estrutura e dos níveis tarifários e avaliação dos índices de inadimplência, por categoria de usuário, relacionando-os com as faixas de renda; análise dos volumes faturados, produzidos e micromedidos; ligações e economias de água e de esgotos, por categoria (residencial, comercial, industrial, pública); índices de hidrometração; arrecadação (receita arrecadada/receita faturada);
- b) levantamento dos custos e receitas com a operação dos sistemas no atual regime técnico, operacional e empresarial, calculando as receitas operacionais diretas (tarifárias) e indiretas (venda de serviços, multas); receitas não operacionais (aplicações financeiras, venda de ativos); despesas de exploração (pessoal, energia elétrica, produtos químicos, materiais, serviços de terceiros, serviços gerais e fiscais) e serviço da dívida (amortizações, despesas financeiras com respectivos financiadores);
- c) orçamento anual de custeio e investimentos;
- d) avaliação dos recursos humanos das operadoras: número de empregados identificados por área administrativa e operacional, dividida em profissionais de nível superior, técnico, operacional e administrativo;
- e) existência, estágio e características principais de programas de qualidade total;
- f) apresentação das conclusões do diagnóstico do sistema técnico-administrativo existente, ressaltando os aspectos mais importantes e de maior impacto;
- g) identificação dos problemas de gestão envolvendo os entes federativos (município e estado) e os prestadores de serviços existentes na área de estudo (de abrangência regional e local) e problemas de ordem técnica e administrativa.

### 1.3. Diagnóstico e Avaliação das Perdas Físicas

Após a definição das vazões necessárias para cada setor de abastecimento foram elaborados os diagnósticos e a avaliação das perdas físicas para os 3 municípios, com o desenvolvimento das seguintes atividades: a) avaliação piezométrica das redes de distribuição, apoiada em campanhas de campo de manometria, com a realização de medições durante 7 dias, em 40 manômetros por município, com duas leituras diárias, totalizando 120 campanhas de manometria; b) mapeamento e documentação das zonas de abastecimento, com a identificação de possíveis pontos de mistura; c) avaliação das áreas com deficiência de abastecimento; d) avaliação dos perfis de pressões reinantes na zona de abastecimento; e) determinação dos pontos de interligações de redes e/ou seccionamentos não cadastrados.

### 1.4. Diagnóstico e Avaliação das Perdas não Físicas

Foram levantadas as informações referentes aos hidrômetros instalados nos 3 municípios, por categoria de usuários, e por setor hidráulico implantado, classificando-os segundo seu tempo de uso e identificando aqueles com capacidade incompatível com o perfil de consumo do imóvel. Com base nos dados obtidos, foram propostos critérios para definir trocas programadas de hidrômetros, por categoria, objetivando a diminuição de perdas não-físicas e o aumento da precisão na micro-medição. Foram também identificadas as áreas das três cidades com maior probabilidade de existência de ligações clandestinas. Foram classificadas e analisadas 72.057 ligações, sendo 27.635 em Barbacena, 10.770 em Itabirito e 33.652 ligações em Birigui

### 1.5. Diagnóstico Elétrico e Avaliação da Eficiência Energética

Foram desenvolvidos estudos referentes ao consumo de energia elétrica nas unidades de produção dos sistemas de abastecimento de água dos três municípios -estações elevatórias e de tratamento - com o objetivo de avaliar as condições operacionais dos equipamentos e seus níveis de eficiência. Foi realizado inventário e cadastramento de todos os pontos de fornecimento e consumo de energia tendo sido verificadas as características das subestações e medidas as tensões de suprimento e suas flutuações e a capacidade de curto circuito dos sistemas no ponto de alimentação. Foram analisados, para os três municípios, os contratos de fornecimento de energia, tanto de alta como de

17-1-5/8

baixa tensão avaliando-se os tipos de tarifas (tarifa convencional, horo-sazonal, verde ou azul) e as demandas contratadas e faturadas e foram propostas alterações e adequações e medidas administrativas e operacionais. Foram também analisados os consumos mensais de energia elétrica nos últimos doze meses e determinada a eficiência energética dos equipamentos instalados.

Foram diagnosticados 53 motores e equipamentos, sendo 11 em Barbacena (potência instalada de 1.590 CV), 19 em Itabirito (potência instalada de 737,5 CV) e 23 em Birigui (potência instalada de 1.690 CV), totalizando 4.017,5 CV de potência instalada.

Foram diagnosticados 3,7MVA instalados para atender a essa demanda, sendo que esse montante é dividido em aproximadamente 1,5MVA para Barbacena, 600kVA para Itabirito e 1,63MVA para Birigui.

Foi avaliada a eficácia dos instrumentos e rotinas operacionais a capacidade técnica dos sistemas, incluindo a avaliação da adequação dos instrumentos de monitoramento da operação e das características técnicas dos sistemas;

Foram indicadas as medidas de reabilitação ou substituição dos equipamentos elétricos e estruturas físicas para uma operação eficiente, indicados os estudos, serviços, e logística adequada para aquisição de novos equipamentos e treinamento para uma manutenção eficiente;

**1.6. Ensaio de Conjuntos Motor Bomba**

Foram analisadas as performances de funcionamento dos grupos motor bomba das seguintes estações elevatórias:

Município	Estação Elevatória	Vazão Média (m3/h)	Altura (mca)	Manômetro	Rendimento Real (%)	Potência Elétrica (cv)
Barbacena	Rio das Mortes	350	202		78	356
	A. Vasconcelos	155	108		84	101
	Água Santa	244	120		87	212
	BR 040	142	185		90	106
	Caetés	177	46		67	45
	ETA 1	50	30		63	8
	Penha	32	50		63	16
Itabirito	05 M. Mário	35	4		88	13
	Bação	175	88		88	83
	Monte Sinai	56	36		37	20
	Wood Soares	140	32		051 01 176 09	22
	Paraopeba	223	12		72	13
Birigui	Vila Gonçalo	28	88		39	23
	Sto Antonio	51	78		91	29
	Baixole	581	78		0009	236
	And. Clayton	176	34		58	13
	Rede Distrib	32	43		20	26
	Saudade	221	14		65	17
Reserv Elevado	Isabel Marin	135	49		59	42
	Reserv Elevado	230	19		62	27

PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520.68.84213

Foram cadastrados todos os equipamentos eletromecânicos instalados e realizada análise de suas condições físicas, estruturais e operacionais, com medições diretas da amperagem e voltagem dos equipamentos elétricos instalados, e avaliada sua eficiência energética e operacional

Foram determinadas as curvas das bombas instaladas nas Estações Elevatórias, verificando os pontos de funcionamento e confrontando-os com suas curvas características de fabricação. Foram realizados ensaios de campo, por meio da instalação de estações pitométricas, para determinação da variação da altura manométrica e potência consumida versus vazão produzida; a partir dos resultados encontrados foram determinados os rendimentos dos motores e das bombas instalados, tendo sido recomendada a substituição de equipamentos de baixa eficiência; foram realizados os seguintes levantamentos:

- a) pressões nas tubulações de sucção e recalque, com utilização de registradores de dados;



171-618

- b) valores de tensão, corrente, potência ativa e reativa e fator de potência do motor com utilização de analisador de rede;
- c) vazões nas linhas de sucção e recalque para diversos pontos de operação, obtidos mediante graduação de registro instalado no recalque das bombas;

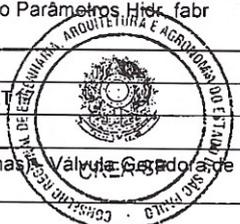
**1.7. Pesquisa de Satisfação dos Clientes**

Nos três municípios foi realizada pesquisa de satisfação dos clientes dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários com metodologia buscando identificar, para as diversas categorias de clientes e para os principais serviços oferecidos, a imagem da atuação dos prestadores de serviços e a percepção da qualidade dos serviços, de modo a serem identificados os pontos principais onde se possa atuar para melhorar seus padrões de qualidade. Foram realizadas 4.560 pesquisas nos 3 municípios

**1.8. Fornecimento de Equipamentos**

Com o propósito de capacitar os operadores dos 3 municípios para o monitoramento e avaliação dos serviços prestados foram fornecidos equipamentos para realização de medições de grandezas físicas hidráulicas e eletromecânicas e fornecido o treinamento teórico e prático e a capacitação dos técnicos. Foram fornecidos, por município, os seguintes equipamentos:

Item	Descrição do equipamento	Barb.	Itab.	Biri.	Total
1	Aparelho Medidor de corrente CC - CA, tensão VCC - VCA, fator de potência - Alicates wattímetro digital - fabr Minipa, mod ET4050	1	1	1	3
2	Cabo Infra vermelho p/aquisição de dados dos loggers - Interfaces óticas p/modelos MDH 600-300A e MD-01-DPP e p/data logger de pulso, fabric Lamon, mod IRLINK	3	1	3	7
3	Cálibre comprimento útil da haste 1200 mm, fabr Mecaltec	1	1	1	3
4	Data logger de pulso, fabr Lamon, mod LogBox DA	3	1	3	7
5	Data Logger de diferencial de pressão (vazão) Maleta Portátil Medição Parâmetros Hidráulicos, fabr Lamon Mod Mdh600	1	1	1	3
6	Data Logger de pressão - Maleta Portátil p/Medição Parâmetros Hidr. fabr Lamon Mod MD01 DPP	2	1	2	5
7	Detector de redes, fabr Fisher, mod Tw7700	1	1	1	3
8	Geofône Eletrônico com filtros, fabr Fisher Mod XLT	1	1	1	3
9	Geofône Mecânico, fabr Mecaltec Mod GM01	1	1	1	3
10	Gerador de Pulso (detecção de ligações clandestinas) Válvula Geradora de Pulsos de Ondas, fabr Mecaltec, Mod L20	1	1	1	3
11	Haste de escuta, fabr Mecaltec compr 1.500 mm	2	1	2	5
12	Haste de perfuração Mecaltec	1	1	1	3
13	Máquina Muller (perfuração tubulações em carga) Furadeira Completa fabr Mecaltec Mod F12	1	1	1	3
14	Notebook tipo Pentium IV c/ 512 Mb RAM 2,8 GHz - Intel	1	1	1	3
15	Par de mangueiras para pitometria, Mecaltec	2	2	4	8
16	Tubo Pitot tipo Cole, comprimento útil 1200, fabr Mecaltec	2	1	2	5



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA/SP SOB Nº 570.840/B-051.01109

**1.9. Treinamento e Capacitação**

Os equipamentos e instrumentos fornecidos foram instalados e operados nas instalações físicas dos 3 municípios tendo sido treinados e capacitados os operadores e técnicos dos departamentos de operação e manutenção em seu emprego e utilização, como forma de transferência de tecnologia e capacitação continuada.

Foram realizados treinamentos teóricos com fornecimento de apostilas e material didático pertinente nos assuntos pesquisa e detecção de vazamentos e pitometria – macro medição e controles,

Sônia Maria Klerman  
Agente Administrativo I

*de*

171-718

perfazendo carga horária teórica total de 120 horas tendo sido capacitados 30 profissionais nos 3 municípios. Estas atividades de gabinete foram complementadas por 480 horas de treinamento prático em campo, na forma de uma operação assistida, realizado durante as tarefas de levantamento de características das unidades que compõem as elevatórias do sistema de abastecimento de água e durante as medições de vazão e pressão nas linhas adutoras de água bruta e água tratada.

**1.10. Pesquisa e Detecção de Vazamentos**

Foi realizada, para cada município, uma campanha de pesquisa para detecção de vazamentos e ligações clandestinas, tendo sido pesquisado o total de 30 km de redes de abastecimento de água nos 3 municípios.

**1.11. Medições de Vazão e Pressão**

Foram realizadas, nos 3 municípios, campanhas de medições de vazão e pressão nas linhas adutoras dos principais sistemas, compreendendo:

a) 35 medições de vazão e pressão por período contínuo de 7 dias utilizando medidores portáteis com data logger, englobando:

- Instalação em redes de abastecimento de medidor de vazão portátil de inserção, tipo Pitot e sensor diferencial de pressão e data logger de pressão e vazão interno, modelo PLOBO DAQUELO Logger e tipo eletromagnético portátil de inserção com data logger;
- Levantamento da constante pitométrica da EP;
- Monitoramento e registro com armazenamento de dados a cada 15 minutos;
- Treinamento prático da equipe de operação das autarquias.



ESTE DOCUMENTO É PARTE DE INSCRIÇÃO Nº 520 84213  
TÉCNICO RESPONSÁVEL: ROBERTO DA SILVA  
CREA-SP SOB Nº

São Paulo, 05/01/09

Sônia Maria Antierman

b) 46 medições de pressão, por período contínuo de 7 dias, utilizando medidores portáteis com data logger, compreendendo a instalação, em cavaletes residenciais ou pontos pré-determinados, de data logger com sensor de pressão, o monitoramento e o registro dos dados armazenados a cada 15 minutos.

**1.12. Concepção e Proposição de Alternativas para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotos Sanitários**

Foram estudadas e propostas, para os 3 municípios, alternativas para os sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários; propostos cenários de projeção de cobertura até alcançar a universalização dos serviços de água e esgotos; estabelecidos padrões desejáveis para a operação eficiente dos sistemas; realizada avaliação ambiental em função das novas diretrizes, incluindo a proposição de soluções e medidas mitigadoras; estabelecidos modelos de sistemas de informações abordando os aspectos técnicos, comerciais, operacionais, financeiros, ambientais e de qualidade; realizadas estimativas de custos operacionais e de receitas, considerando a projeção de cobertura e os padrões de eficiência estabelecidos; determinados os investimentos necessários, compatíveis com esses cenários e realizada análise financeira simplificada através fluxo de caixa descontado para os cenários estudados visando a proposição de alternativa / cenário recomendado.

**1.13. Estabelecimento de Cenários e Padrões Desejáveis para a Operação Eficiente dos Sistemas de Abastecimento de Água**

Foram estabelecidos, para os 3 municípios, metas e padrões de desempenho operacional dos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários, explicitando indicadores que permitam aferir e monitorar: a regularidade e a continuidade dos serviços prestados, o atendimento a reclamações, os tempos para a regularização dos serviços, a capacidade de produção, a cobertura dos serviços, a qualidade da água fornecida, as pressões mínimas na rede de distribuição, os níveis de perdas físicas e não físicas, os níveis de macro e micromedição, a eficiência energética e a produtividade de pessoal.

Foram criados os seguintes indicadores: eficiência energética, índice de perdas de faturamento, empregados próprios por 1.000 ligações, índice de hidrometração, índice de hidrômetros avariados na rede, índice de evasão de receitas, margem operacional sem depreciação, tempo de atendimento aos serviços de manutenção de redes, tempo de atendimento aos serviços de reparos de

8

17.818

vazamentos, tempo de execução das ligações de água e de esgotos, índice de tratamento de esgotos, cobertura de esgotos, cobertura de água, adequação das pressões de suprimento, qualidade da água fornecida, disponibilidade de equipamentos operados, quantidade de funcionários treinados e certificados por número total de funcionários.

Foram estabelecidos os Programas de Melhorias e elaborado um Programa de Investimento para cada município, definindo a natureza das intervenções necessárias e a estratégia de implantação.

**2. Oficinas de Trabalho e Seminários Técnicos**

Após a entrega de cada produto, foram realizados seminários, num total de 4 em cada município, para discussão dos estudos.

**3. Equipe Técnica**

Sob a responsabilidade técnica do engenheiro Alceu Guérios Bittencourt (CREA/SP 0700071024) reuniu-se a seguinte equipe de profissionais:

Profissional	Formação Profissional	Registro no CREA	Especialidade / Função
José Vieira da Costa	Engenheiro	12.816 Ordem Eng°	Direção Geral pela PROCESL
Carlos Alberto A. de O. Pereira	Engenheiro	SP-0600737151	Direção Geral pela COBRAPE
Oscar de Melo Innecco	Engenheiro	SP-5062008057	Coordenação Geral
Haroldo Ribeiro de Oliveira	Engenheiro	SP 0600998537	Coordenação de Estudos e Projetos de Água e Esgotos
Carlos Eduardo Cury Gallego	Engenheiro	34326/D PR	Coordenação de Recursos Hídricos
Ademir Guimarães	Engenheiro	SP- 44412/D	Coordenador de Estudos de Gestão de Demandas
José Maria Almeida M. Dias	Advogado	OAB 11222	Coordenador de Estudos Institucionais
Carlos Henrique Ravazi	Engenheiro	SP 63.627/D	Estudos de Concepção
Ariovaldo Delquiari	Engenheiro	SP 0681761466	Estudos e Projetos de Água e Esgotos
Ramon Velloso de Oliveira	Engenheiro	SP 0601610340	Estudos e Projetos de Água e Esgotos
Valdecir Santos Rosa	Engenheira	SP 0601900220	Estudos e Projetos de Água e Esgotos
Mitsuyoshi Takiishi	Engenheiro	SP 0601155821	Hidrologia
José Antônio Oliveira de Jesus	Engenheiro	SP 0600895958	Qualidade de Água
Dino Nascimento Silva	Engenheiro	060106.6660	Sistemas Elétricos
Daniella Atanázio Cavalcante	Engenheira	SC 088665-8	Estudos e Projetos de Água e Esgotos
Jaqueline Patrícia de O. Haupt	Engenheira	SP 5062511767	Estudos de Concepção
Lorimel Brandão dos Reis	Economista	Corecon 5239 2ªReg	Estudos Econômicos e Financeiros
Luis Eduardo Gregolin Grisoto	Ecólogo	-	Estudos Institucionais e de Meio Ambiente
Regina Maria Martins Araújo	Arquiteta	SP 5062123632	Demografia e Uso do Solo

**4. Disposição Final**

Os serviços atenderam os objetivos da contratação e foram executados de acordo com o Contrato de Prestação de Serviços e com os Termos de Referência do Edital SDP nº 8.324/2006.

Brasília, 02 de dezembro de 2008.

*Ernaní Ciríaco de Miranda*  
**Ernaní Ciríaco de Miranda**  
Coordenador da UGP/PMSS

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520 84213  
São Paulo, 05/01/09

Sônia Maria Altheman  
Agente Administrativo I  
UGI Capital - Cete Reg. 3009



---

**[193] Projetos executivos dos Sistemas de Água e Esgotos dos municípios do Vale do Paraíba, para a SABESP.**

*Handwritten signature in blue ink*

000668



# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo

193-116

## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO - CAT

Válida somente com autenticação do CREA-SP

CERTIDÃO Nº: **SZO-89339**

SEGUNDA VIA DE CERTIDÃO

Folha(s) nº: 1 de 1

Referente à(s) ART(s) 92221220100921087 e 8210200503718560.

**CERTIFICAMOS**, para os devidos fins, de acordo com a Resolução nº 1025/09 do CONFEA, que consta em nossos arquivos o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

<b>Profissional</b>	<b><u>ALCEU GUERIOS BITTENCOURT.</u></b>	
<b>Título(s)</b>	Engenheiro Civil.	
<b>CREASP Nº</b>	0700071024	
<b>Atribuições</b>	Artigo 07, da Resolução 218/73, do CONFEA.	
<b>Atividade(s) Técnica(s) Realizada(s)</b>	Responsável Técnico por Estudo e Projeto na Área da Engenharia Civil - Projetos executivos dos Sistemas de Água e Esgotos dos Municípios do Vale Paraíba.	
<b>Quantificação</b>	Especificadas conforme Atestado anexo.	
<b>Local da obra/serviço</b>	Diversos Municípios do Vale Paraíba.	
<b>Cidade</b>	Vale Paraíba.	<b>Estado</b> SP
<b>Valor</b>	Contratual: R\$ 1.302.621,90 (06/2005). Total Medido: R\$ 1.165.639,69.	
<b>Período</b>	04/07/05 a 24/06/07.	
<b>Contratante</b>	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp.	
<b>Contratada</b>	COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos.	
<b>CREASP Nº</b>	0336604.	



\*\*O profissional declarou que houve a participação de outros profissionais\*\*

**CERTIFICAMOS**, finalmente, que faz(em) parte integrante da presente Certidão o(s) documento(s) emitido(s) pela contratante ou órgão público, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele(s) consta(m).

São Paulo, terça-feira, 13 de julho de 2010

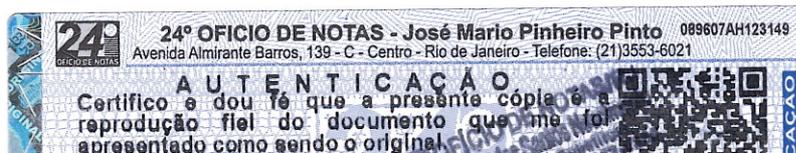
Conferido: Renato Almeida Pereira - CRESP - Oeste

Tec. Gen. São Marcos Lopes - UGI/Oeste  
CREASP 5062576656

IMPORTANTE: A presente certidão é válida somente como acervo técnico do profissional certificado.

O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.

CA 176



193-2/6



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

### ATESTADO TÉCNICO

T-15601/2010

Folha 01 de 05

REF.: SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA



Atestamos que a empresa **COBRAPE - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS, CNPJ/MF 58.645.219/0001-28**, realizou para a SABESP no período de 04/07/2005 a 24/06/2007, através do **Contrato nº 25.358/04**, os projetos executivos dos Sistemas de Água e Esgotos dos municípios do Vale Paraíba.

No anexo, com folhas numeradas de 02/05 a 05/05, estão discriminados os serviços e os quantitativos executados no referido contrato.

Os serviços foram realizados sob a responsabilidade técnica do engenheiro Alceu Guérios Bittencourt - CREA 0700071024; e a coordenação dos trabalhos dos engenheiros Haroldo Ribeiro de Oliveira - CREA 0600998537, Carlos Alberto Amaral Oliveira Pereira - CREA 0600737151 e Marcos José Carrilho - CREA/SP 128092.

O valor total medido no contrato, a preços de setembro/2004, foi de R\$ 1.165.639,69 (um milhão, cento e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e nove reais e sessenta e nove centavos).

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO

São Paulo, 10 de junho de 2010 CREA-SP SOB Nº 520-89339

São Paulo, 13/07/10



*Eng. Wagner Groff*  
Eng.º Wagner Groff  
Depto. de Qualificação e Inspeção de Materiais  
CREA 0600524402

*Renato de Almeida Pinheiro*  
Renato de Almeida Pinheiro  
Agente Administrativo II  
UGI Capital - Oeste Reg. 2538

2ª Via do Atestado Técnico T-15233/2010 de 18/02/2010.

*ADS*





193-316



companhia de saneamento básico do estado de são paulo

sabesp

### CONTRATO Nº 25.358/04

**Contratada:** Cobrape - Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos; CNPJ/MF 58.645.219/0001-28.

**Objeto:** Projetos executivos dos Sistemas de Água e Esgotos dos municípios do Vale do Paraíba.

Este contrato teve como objeto a reavaliação e elaboração de Projetos Executivos de ampliação dos sistemas existentes e de novos sistemas de esgotos sanitários dos municípios de Monteiro Lobato, São Bento do Sapucaí, Roseira, Canas, Silveiras, Arapeí, Bananal, Igaratá, Taubaté, Tremembé, São Luiz do Paraitinga, Lorena, Caçapava, São José dos Campos e Campos de Jordão.

Foram contemplados os projetos referentes às obras lineares (rede coletora, coletores-tronco, emissários e interceptores) e localizadas (Estação Elevatória de Esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto), além dos Relatórios Ambientais, correspondentes a cada município, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

#### **Reavaliação dos Estudos e Projetos Existentes:**

Foram reavaliados os estudos e projetos existentes, considerando-se os critérios e parâmetros fixados em relação aos dados e informações atuais. Foram adequadas as soluções apresentadas em projetos anteriores, preservando-se os investimentos em projetos e obras já executados e definida a melhor concepção, sob o ponto de vista técnico-operacional, econômico e ambiental para os sistemas de esgotos sanitários das comunidades envolvidas. Para esta atividades foram elaborados:

- Levantamento de dados, inclusive para o Licenciamento Ambiental;
- Análise dos sistemas e projetos existentes;
- Avaliação e consolidação de dados, critérios e parâmetros básicos de projeto;
- Consolidação da evolução populacional;
- Estudos de consumos e demandas de água e consolidação das vazões;
- Caracterização da área de projeto e delimitação das bacias e sub-bacias de contribuição e setores de abastecimento;
- Verificação do dimensionamento das unidades consolidadas e pré-dimensionamento das novas unidades;
- Estudo do corpo receptor (classe, vazões, etc.);
- Parecer sobre as concepções adotadas em estudos anteriores, comparação técnico-econômica-ambiental e determinação da melhor concepção;
- Descrição das alternativas, com alternativas de processo e localização, comparação técnico-econômica-ambiental e determinação da melhor alternativa;
- Pré-dimensionamento das unidades projetadas;
- Inspeção de campo, para averiguação "in-loco" da concepção;
- Otimização das obras lineares e localizadas.

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520-89339.  
São Paulo, 131 de 07 de 10.

Renato de Almeida Pinheiro  
Agente Administrativo II  
UGI Capital - Oeste Reg. 2538



#### **Serviços de Apoio Básico:**

- Serviços Topográficos: Levantamento planialtimétrico cadastral, de acordo com a norma técnica NBR 13133 da ABNT e levantamento, locação, nivelamento e estaqueamento de ruas;

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-15601 / 2010



193-416



**companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp**

- Elaboração de cadastro de propriedades com realização de visitas a campo para identificação dos endereços das propriedades a serem desapropriadas. Requisição à prefeitura do cadastro técnico municipal de cada propriedade, para obtenção do respectivo número de matrícula. Pesquisas junto ao Cartório de Registro de Imóveis, para obtenção das certidões e/ou matrículas do registro geral do cartório, de cada propriedade. Delimitação, em planta, das áreas a serem desapropriadas e elaboração da descrição perimétrica de cada área;
- Serviços geotécnicos: Sondagem a percussão executadas com tubos de 2.1/2" e amostras extraídas de metro em metro, ao longo da perfuração.

**Quantitativos de Serviços de Apoio Básico**

Descrição dos Serviços	Quant.	Unid.
<b>Serviços Topográficos e Cadastrais:</b>		
Levantamento planialtimétrico cadastral de áreas especiais até 3.000 m <sup>2</sup> .....	44	un
Levantamento planialtimétrico cadastral de áreas especiais de 3.001 a 10.000 m <sup>2</sup> .	18,40	ha
Levantamento planialtimétrico cadastral de faixas até 30 m.....	10,44	km
Cadastro de propriedades.....	31	un
<b>Sondagem a percussão:</b>		
Perfuração.....	1.806	m

**Elaboração de Projeto Executivo de Ampliação e de Novos Sistemas:**

Nesta etapa foram desenvolvidos os trabalhos de elaboração do projeto executivo, contemplando as informações necessárias para a licitação, execução, montagem e pré- operação das unidades definidas e envolvidas nos sistemas de esgotos sanitários das comunidades beneficiadas, tendo sido desenvolvidas as seguintes sub-atividades:

- Definição da área de contribuição, delimitação das bacias e estudo populacional;
- Estudo de Concepção;
- Avaliação e análise dos projetos padrões utilizados;
- Cálculo e dimensionamento hidráulico, civil e hidromecânico das obras lineares localizadas;
- Projetos estruturais, de fundação, geotécnico, hidromecânico, distribuidores, hidráulica-sanitária-elétrica prediais das obras localizadas;
- Projeto Executivo do Escritório Posto de Operação de Arapeí - Arquitetura, urbanismo, estrutura, instalações hidráulicas e elétricas, com área de construção de 60 m<sup>2</sup>;
- Projeto de terraplenagem e urbanização;
- Drenagem das áreas;
- Definição dos métodos construtivos e de montagem;
- Projetos especiais junto às concessionárias de serviços e órgãos estatais;
- Descrição perimétrica das áreas devidamente amarradas ao título de propriedade;
- Elaboração de planilha de orçamento detalhado das etapas de execução dos Pacotes Técnicos de execução das obras;
- Revisão e adequação dos manuais de operação;
- Levantamento dos dados complementares para Licenciamento Ambiental.



OPRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520-89339.  
São Paulo, 13 1 071 10.

*[Signature]*  
Agente Administrativo II  
UOCapital - Depto. Reg. 2336

Os quadros e tabelas seguintes apresentam o resumo dos quantitativos dos serviços realizados.

**ANEXO DO ATESTADO**  
Nº T-15601 / 2010  
DE 10 / 06 / 2010  
FLS 03 / 05

*[Signature]*  
**Engº Wagner Groff**  
CREA - 0600524402

993-516



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

Quadro Resumo dos Serviços Executados por Município

Município	População Atendida pelos Sistemas - Final do Plano (hab)	Rede Coletora de Esgoto			Estações Elevatórias e Linhas de Recalque			Linha de Recalque			
		Material	Dímetro (m)	Extensão (m)	EEE	Tipo	Vazão Máxima horária (l/s)	Hm (mca)	Potência (CV)	Dímetro (m)	Extensão (m)
Monteiro Lobato	627	PVC	150	1.335,48	1	S	3,38	22,61	2	80	494,32
São Bento do Sapucaí	9524	PVC	150	9.975,78	1	S	30,00	14,05	8	200	546,00
		PVC	200	691,51	2	S	5,50	11,82	1	100	355,00
		PVC	250	24,60	3	S	5,00	10,25	1	80	191,00
		FoFo	150	145,71	4	S	12,50	10,76	3	150	594,00
		FoFo	200	42,09	5	S	5,00	4,51	0	80	87,00
Roseira	20422	-	-	-	6	S	5,00	12,66	1	80	340,00
Canas	1119	PVC	150	1.322,00	FINAL	S	42,00	12,94	11	250	1.034,00
		PVC	150	2.100,00	1	S	4,70	35,00	3	100	1.380,00
Silveiras	2095	FoFo	150	25,00	1	S	4,70	20,00	2	100	1.463,00
		PVC	150	6.379,70	EE MC 1	S	3,00	5,00	7,5	100	85,00
Arapeí	(*)	-	-	-	EE MC 1	S	4,70	10,00	7,5	100	498,00
Bananal	19888	PVC	150	1.240,00	1	S	4,70	12,00	1	100	19,00
Igaratá	1312	FoFo	150	40,00	1	DP	1,52	120,00	10	80	961,35
		PVC	150	3.027,00	2	DP	4,16	120,00	15	80	389,60
Taubaté	680	PVC	150	1.270,00	1	S	4,70	65,00	20	100	1.026,00
		PVC	150	2.316,00	-	-	-	-	-	-	-
		PVC	200	1.210,60	-	-	-	-	-	-	-
		PVC	250	1.193,70	-	-	-	-	-	-	-
Tremembé	5185	FoFo	150	46,00	-	-	-	-	-	-	-
		FoFo	200	60,10	-	-	-	-	-	-	-
		FoFo	250	1.193,70	-	-	-	-	-	-	-
		CA	300	90,10	-	-	-	-	-	-	-
São Luis do Paraitinga	62818	PVC	150	511,00	1	S	4,70	12,00	1	100	522,00
		FoFo	150	15,50	-	-	-	-	-	-	-
Lorena	508	PVC	150	13.397,30	1	S	20,00	41,34	24	150	2.307,60
		PVC	200	54,90	2	S	5,00	27,85	4	80	231,02
		FoFo	150	64,50	3	S	5,00	27,85	7	100	826,05
Caçapava	2152	-	-	-	Cowan	S	19,00	12,79	7	-	-
		-	-	-	EE MJ 1.1	DP	9,00	56,51	10	100	445,92
		-	-	-	EE MJ 1.1	DP	14,50	54,31	20	150	506,25
		-	-	-	EE MJ 1.1	RE	18,00	40,57	25	150	579,80
São José dos Campos	9877	-	-	-	EE CG II.1	RE	35,00	42,96	50	200	1.603,73
		-	-	-	1	S	2,51	-	-	-	-
Campos do Jordão	5328	PVC	150	21.007,60	1	S	2,51	-	-	-	-
		-	-	-	68.779,87	-	-	-	-	-	-
Total	141.535	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.665,64

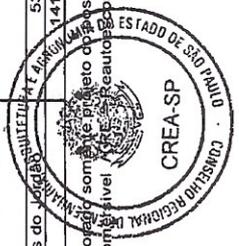
OPRESENTANTE DO DOCUMENTO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACRÉDITO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520-89399

São Paulo, 13 / 07 / 10

Renato de Almeida Pinheiro  
Agente Administrativo II  
UGI Capital - Oeste Reg. 2538

Engº Wagner Groff  
CREA - 0600524402

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-15601 / 2010  
DE 10 / 06 / 2010  
FLS 04 / 05



(\*) Elaborado somente para efeito de registro de operação  
S = Substituível / RE = Reacondicionamento / DP = Deslocamento Positivo



193-6/6



**companhia de saneamento básico do estado de são paulo**

sabesp

Resumo de quantitativos das obras lineares Rede Coletora de Esgotos:		
Diâmetro (mm)	Material	Extensão (m)
150	PVC	63.881,86
200	PVC	1.957,01
250	PVC	1.218,30
150	FoFo	336,71
200	FoFo	102,19
250	FoFo	1.193,70
300	CA	90,10
Diâmetro 1200 mm - Método Não Destrutivo - Travessias		655,00
<b>Total</b>		<b>69.435,87</b>

Resumo de quantitativos das Linhas de Recalque em Ferro fundido:	
Diâmetro (mm)	Extensão (m)
80	2.874,29
100	6.619,97
150	1.987,65
200	1.149,73
250	1.034,00
<b>Total</b>	<b>16.665,64</b>
O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DO ARQUIVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº <u>520-89339</u>	
São Paulo, 13 / 07 / 20	

Estações de Tratamento		
Município	Processo	Capacidade Média (l/s)
Monteiro Lobato	Tanque Séptico + Filtro Anaeróbio + Fitofiltração	0,56
Roseira	Sistema de Desinfecção e Medição de Vazão	30,70
Silveiras - Macacos	RAFA + Filtro Anaeróbio Associados a Fitofiltração	2,96
Silveiras - Bom Jesus	RAFA + Filtro Anaeróbio Associados a Fitofiltração	0,37

**Elaboração de Estudos para Licenciamento Ambiental:**

Foram desenvolvidos os relatórios necessários ao licenciamento ambiental de todas as obras previstas, para todos os municípios, contemplando:

- Elaboração do Relatório Ambiental Preliminar - RAP para solicitação de licença ambiental em conformidade com exigências das legislações competentes e nas instruções da Coordenaria de Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente para elaboração de RAP de Sistemas de Esgoto Sanitário, tendo sido elaborados:
  - **Relatórios de Andamento:** (i) Relatório Completo para solicitação de EVI; (ii) Informações sobre levantamento de elementos que compõem os relatórios do DEPRN, com intervenções preliminares; (iii) Minuta de solicitação de LI para licenciamento junto a CETESB.
  - **Relatório Técnico Ambiental:** composto por: (i) documentos e informações necessárias ao processo de licenciamento ambiental junto ao DEPRN; (ii) documentos e informações necessárias ao processo de licenciamento e pedido de outorgas de direitos de uso (lançamento e travessias) junto ao DAEE; (iii) pacote técnico para solicitação de Licença Prévia e Instalação dos empreendimentos à CETESB, inclusive estações elevatórias de esgotos; (iv) documentação geral referente à posse e situação fundiária das áreas para a implantação das ETEs, das estações elevatórias e faixas de servidão dos coletores-tronco; (v) documentação para anuência prévia do responsável que receberá os resíduos sólidos, para devida disposição final; (vi) documentação para anuência da prefeitura, informando sobre a conformidade do empreendimento com a lei de uso do solo do município.

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-15601 / 2010  
DE 10 / 06 / 2010  
FLS 05 / 05

Engº Wagner Groff  
CREA - 0600524402

---

**[387] Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em  
Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo da Diretoria  
Metropolitana da SABESP.**

*KC*  
**000675**

000875



Certidão de Acervo Técnico - CAT  
Resolução No. 1.025, de 30 de outubro de 2009

**CREA-SP**

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

**2620200002458**

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução no. 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - CREA-SP, o Acervo Técnico do profissional ALCEU GUERIOS BITTENCOURT referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: ALCEU GUERIOS BITTENCOURT .....  
Registro: 700071024-SP ..... RNP: 1703817192 .....  
Título Profissional: Engenheiro Civil .....

Número ART: 28027230200334216 . Tipo de ART: OBRA OU SERVIÇO ..... Registrada em: 12/03/2020 Baixada em: 12/03/2020  
Forma de Registro: SUBSTITUIÇÃO à 92221220130295159 .....

Participação Técnica: COAUTOR .....  
Empresa Contratada: COBRAPE-CIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS .....

Contratante: COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP . . . . . No.: 300 . . . . .  
RUA COSTA CARVALHO .....

Complemento: - LADO PAR ..... Bairro: PINHEIROS .....

Cidade: São Paulo ..... UF: SP CEP: 05429000 . PAIS: BRASIL .....

Contrato: 19.940/12 ..... Celebrado em : 11/03/2013 .....

Vinculado à ART: .....

Valor do Contrato: R\$ 9.110.546,54 ..... Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO .

Endereço da Obra/serviço: DIVERSAS ÁREAS DAS REGIÕES : NORTE,LESTE,OESTE E SUL ..... No.: S/Nº .....

Complemento: REGIOES METROPOLITANA DA CIDADE DE SÃO PAULO.... Bairro: .....

Cidade: ..... UF: ..... CEP: ..... PAIS: BRASIL .....

Data de início: 15/03/2013 Conclusão Efetiva: 30/06/2015 ..... Coordenadas Geográficas: .....

Finalidade: SANEAMENTO BÁSICO .....

Proprietário: ..... CPF/CNPJ: .....

Atividade Técnica: 1) Consultoria, Avaliação, Infra-estrutura, Sistema de saneamento. 1,00000 unidade. ....

#### Observações

COORDENADOR GERAL DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL EM ÁREAS DE BAIXA RENDA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, DA DIRETORIA METROPOLITANA - M. COMPREENDENDO O TRABALHO SOCIAL ASSOCIADO A INTERVENÇÕES DE INFRAESTRUTURA URBANA E SANEAMENTO INTEGRADO DE ASSENTAMENTOS SUBNORMAIS E PRECÁRIO, OBJETIVO DESSA CONTRATAÇÃO, FOI NORTEADA PELOS SEGUINTE EIXOS BÁSICOS : MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA; CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL/GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA, AMBIENTAL E PATRIMONIAL, OBS: TENDO EM VISTA A NOVA NORMA PARA PREENCHIMENTO PARA ART RETIFICADORA O CAMPO DE ATIVIDADE TÉCNICA CORRETO : COORDENAÇÃO , PLANEJAMENTO .....

#### Informações Complementares

- Atividades e quantidades executadas conforme atestado vinculado à presente certidão. ....

- O atestado está vinculado apenas para atividades técnicas constantes da ART, desenvolvidas de acordo com as atribuições do profissional na área da Engenharia Civil. ....

- Valor do Contrato: R\$ 9.110.546,54 .....

- Valor Executado: R\$ 4.553.438,81 .....

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT - o atestado apresentado pelo profissional acima, contendo 7 folhas, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico No.2620200002458  
25/03/2020 10:12:27  
Autenticação Digital: UKy15FUAFkz1AIC1s6CAz5yFfC36yGKA

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-SP (www.creasp.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1059 Pinheiros São Paulo-SP, CEP 01452-920  
Telefone: 0800.171811 - www.creasp.org.br opção 'Atendimento' link 'Fale Conosco'



**CREA-SP**  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
do Estado de São Paulo

000676



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

## ATESTADO TÉCNICO

T-26247/2020

Folha 01 de 07

REF.: SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Atestamos que a empresa **COBRAPE COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS - CNPJ/MF 58.645.219/0001-28**, realizou para a SABESP - CNPJ/MF 43.776.517/0001-80, no período de 15/03/2013 a 30/06/2015, através do **Contrato nº 19.940/12**, a Prestação de Serviços Técnicos Especializados para Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo, da Diretoria Metropolitana - M.

No anexo com folhas numeradas de 02/07 a 07/07, estão discriminados os serviços e os quantitativos executados no referido contrato.

Os serviços foram realizados sob a coordenação geral do engenheiro Alceu Guérios Bittencourt - CREA 0700071024.

O valor total medido no contrato, a preços de dezembro/2012, foi de R\$ 4.553.438,81 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e trinta e oito reais e oitenta e um centavos).

São Paulo, 04 de fevereiro de 2020.



Engº Nelson Ferreira Junior  
 Depto. de Qualificação e Inspeção de Materiais  
 CREA - 0600745640

NFJ/ADS

CSQ - Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais - Av. do Estado, 561 - Unidade I - CEP 01107-900 - São Paulo/SP  
 Fones: (11) 3388-6557/6464/6412/6298 e 3326-0207(fax) - e-mail: [atestadotecnico@sabesp.com.br](mailto:atestadotecnico@sabesp.com.br)

000677



**companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp**

**CONTRATO Nº 19.940/12**

**Contratada:** Cobrape Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – CNPJ/MF 58.645.219/0001-28.

**Objeto:** Prestação de Serviços Técnicos Especializados para Planejamento e Execução de Trabalho Técnico Social em Áreas de Baixa Renda do Município de São Paulo da Diretoria Metropolitana - M.

**1. DADOS CONTRATUAIS**

Abaixo são apresentados os prazos do contrato e o valor:

Período	
Início	15/03/2013
Término Previsto	13/08/2018
Realizado	30/06/2015
Valor do Contrato	R\$ 9.110.546,54
Valor Executado	R\$ 4.553.438,81
Percentual Executado (Valor)	49,98%

**2. ÁREAS NO ESCOPO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL:**

- Metropolitana Norte - Estrela, Shangrilá, Coimbra, Façal Murad, Chica Luiza, Viela da Rua Comendador Armando Pereira, Núcleo Sucupira, Mirangoaba II, Jardim Panamericano, Jardim Ipanema, Morro do Piolho, Violão II e Favela Jardel Filho;
- Metropolitana Leste - Jardim Nazaré III, Vergueirinho, Núcleo Jardim Cotinha, Núcleo Jardim Arizona, Núcleo São José / Barroca, Núcleo Teólogo John Wesley e Núcleo Maria Ângela;
- Metropolitana Oeste - Jardim Olinda, Jardim Panorama, Morro da Lua, Miranda II, Olaria e Jardim Rosana;
- Metropolitana Sul - Vila Marcelo, Favela ZR, Vila Dom José / Três Marias, Jardim Progresso, Jardim Oriental / Jardim das Flores, Sapato Branco, Parque Horizonte Azul, Chácara Florida / Ipava Fundos, Favela Cidade Alta, Monte Líbano / Silvio Camargo Condomínio Aruã, Jardim Nova Era, Jardim Marquesa e Flórida, Jardim Manacá da Serra, Parque Grajaú, São Judas, Thomas I e II e Morro da Mandioca;
- Metropolitana Centro - Cinco de Julho, Nove de Julho, Tolstói e Clímax.

**3. SERVIÇOS EXECUTADOS**

O Trabalho Social associado a intervenções de Infraestrutura Urbana e Saneamento Integrado de assentamentos subnormais e precários, objetivo dessa contratação, foi norteada pelos seguintes eixos básicos: Mobilização e Organização Comunitária; Capacitação Profissional/Geração de Trabalho e Renda e Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial.

**4. DESCRITIVO DOS SERVIÇOS**

**4.1 Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTs**

- Elaboração de Diagnóstico Integrado geral e por área de atuação

**ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 02 / 07**

**Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640**

**000678**



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- O Diagnóstico Integrado fornece uma visão abrangente da área de intervenção abordando aspectos socioeconômicos, sócio-organizativos e socioambientais do perímetro e, com isso, é possível instrumentalizar o Trabalho Social, servindo como importante identificador de demandas, problemas, limitadores e potencialidades. O diagnóstico socioeconômico tece um panorama do histórico de ocupação da área, da infraestrutura de serviços, das características urbanísticas do entorno dos domicílios, da estrutura geomorfológica do perímetro e dos principais indicadores socioeconômicos. O diagnóstico sócio-organizativo trata das organizações comunitárias que atuam ou possam vir a atuar dentro da comunidade, retratando a dinâmica destas organizações e identificando eventuais parcerias. O diagnóstico socioambiental é a avaliação da área de influência de um determinado empreendimento e consiste na leitura do meio e do conjunto de relações sociais e de processos naturais, captando as dinâmicas de interação entre as dimensões culturais, sociais e naturais, na configuração de uma dada realidade socioambiental. A elaboração deste instrumento contou com equipe multiprofissional que fez uso de fontes como: o Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; HABISP (Sistema de informações para Habitação Social na Cidade de São Paulo); outros sítios eletrônicos oficiais; realização de entrevista, através da aplicação de questionário estruturado, com instituições públicas e privadas atuantes nas áreas de intervenção; realização de visitas técnicas às áreas para levantamento de informações e registro fotográfico; entre outros.
- ➔ Elaboração do Projeto de Trabalho Técnico Social geral e por áreas de atuação
  - O Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS organiza o Trabalho Social, com a sequência das fases para a execução de atividades propostas, servindo como orientação para distribuição das ações dentro do espaço de tempo e elaborado para atender à demanda das famílias beneficiadas com as intervenções da SABESP. Contempla informações e dados constantes no Diagnóstico Integrado da área e sua estrutura e conteúdo seguem as orientações do Ministério das Cidades (COTS/2012 – Caderno de Orientação Técnico Social). O documento sistematiza, com detalhes, a proposta de intervenção social apresentando: Justificativa, objetivos, metodologia e principais estratégias, bem como sistemática de acompanhamento e avaliação, além do cronograma de execução e planilha de custos que compõem a estrutura do Projeto do Trabalho Técnico Social - PTTS. As ações planejadas e realizadas são organizadas nos seguintes eixos de intervenção: Ações de Apoio à Mapeamento Socioambiental e à Caracterização da População (AP/MC); Plano de Trabalho Técnico Social (PTTS); Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial (ESA); Mobilização e Organização Comunitária (MOC); Instrumentos de Sistematização de Registro (AP/ISR); Materiais Pedagógicos (AP/MP); Ações Informativas (AI); Capacitação Profissional / Geração de Trabalho e Renda (CP/GTR); Ações de Apoio/Avaliação dos Trabalhos (AP/AT) e Ações de Apoio – Pós-obras (AP/POS).

### 4.2 Mobilização e Organização Comunitária

- ➔ Apresentação e pactuação do Plano de Trabalho Técnico Social com a população beneficiária;
- ➔ Apresentação e discussão do cronograma de obras com a população;
- ➔ Visitas técnicas periódicas nas frentes de obras para orientações às famílias;
- ➔ Visitas domiciliares às famílias que sofreram impactos significativos das obras;
- ➔ Visitas domiciliares às famílias que tiveram dificuldades de adesão às redes de água esgoto implantadas;
- ➔ Formação e acompanhamento da CAO – Comissão de Acompanhamento de Obras;

**ANEXO DO ATESTADO**  
**Nº T-26247 / 2020**  
**DE 04 / 02 / 2020**  
**FLS 03 / 07**

**Engº Nelson Ferreira Junior**  
**CREA - 0600745640**

000679



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- Fortalecimento de lideranças comunitárias, visando a formação de agentes multiplicadores;
- Incentivo e fortalecimento de entidades associativas, grupos representativos, dentre outros;
- Apresentação do Projeto de Trabalho Social para representantes de organizações e instituições locais, visando articulação de parcerias em ações pertinentes aos eixos;
- Encontros periódicos com lideranças para planejamento e avaliação do Trabalho Social;
- Mobilização das famílias para a participação nos eventos e atividades realizados pela equipe técnica (reuniões, encontros, oficinas e etc.);
- Participação e colaboração em redes sociais, fóruns e encontros presentes nas áreas de intervenção;
- Estimulo para a articulação do público beneficiário com os serviços locais, visando desencadear ações de interesse coletivo;
- Criação de mecanismos de participação para viabilizar a interlocução da população beneficiária em todas as etapas do projeto;
- Realização de oficina para capacitação de lideranças comunitárias, estimulando a organização social e formação de estruturas representativas; e
- Realização de oficina de resgate histórico da área, visando o fortalecimento de vínculos e identidade comunitária.

### 4.3 Capacitação Profissional/Geração de Trabalho e Renda

- Promoção da inserção dos moradores em cursos de capacitação profissional oferecido pelo poder público e instituições parceiras;
- Realização de oficinas de artesanato com materiais recicláveis, customização de roupas tear sustentável, grafite e confecção de brinquedos;
- Realização de oficinas com jovens sobre atitudes no trabalho e primeiro emprego;
- Incentivo à qualificação e requalificação dos moradores para o mercado de trabalho;
- Articulação de parcerias com diferentes instituições de formação profissional e de inclusão social;
- Divulgação, em pontos de alta circulação, de vagas de emprego, cursos profissionalizantes, oficinas, palestras e seminários de interesse público;
- Inserção das famílias no Programa de Tarifa Social da SABESP; e
- Realização de atividades culturais em conjunto com parceiros, como: apresentações de dança, música, capoeira, teatro e etc.

### 4.4 Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial

- Capacitação de moradores e lideranças para formação de grupo de Agentes Ambientais;
- Desenvolvimento de capacitação específica da problemática socioambiental;
- Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Educação Ambiental;
- Realização de atividades com foco na valorização e preservação dos recursos hídricos;
- Desenvolvimento de ações informativas e educativas voltadas para o conhecimento, uso e apropriação do patrimônio físico e histórico-cultural local;

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 04 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000680



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- Realização de oficinas e palestras temáticas por público (mulheres, crianças, idosos e etc.);
- Realização de dinâmicas sobre uso racional da água, discutindo o papel da Sabesp e a contrapartida dos moradores;
- Promoção de debates sobre resíduos sólidos, reciclagem e reuso de materiais, consumo consciente, coleta e destinação adequada do lixo;
- Realização de Caminhada para Mapeamento Ambiental em pontos estratégicos das áreas com grupo de moradores, para identificar os recursos, problemas e necessidades ambientais;
- Campanha de adesão à rede implantada e de estabelecimento de uma relação comercial com a concessionária SABESP;
- Realização de Eventos temáticos englobando diversos temas relacionados à questão ambiental;
- Realização de oficina de leitura de contas de consumo, leitura de hidrômetro e detecção de vazamentos;
- Realização de oficinas sobre medidas para a manutenção e conservação das melhorias implantadas pela SABESP;
- Realização de visitas monitoradas, com moradores, às Estações de Tratamento de água (ETA) e esgoto (ETE);
- Realização de plantios de mudas com moradores;
- Realização de atividades voltadas para a orientação quanto a preservação ambiental e sua relação direta com a saúde da população;
- Articulação e acompanhamento de Ação de Desratização da Zoonoses (Coordenadoria de Vigilância em Saúde).

### 4.5 Ações informativas

- Informações sobre o programa, projetos técnicos, andamento das obras e serviços aos beneficiários;
- Elaboração e distribuição de materiais informativos com orientações sobre normas de segurança durante as obras;
- Elaboração e distribuição de informativos contendo o mapeamento dos equipamentos existentes nas áreas e entorno;
- Elaboração e distribuição de Boletins Informativos em conjunto com lideranças locais;
- Elaboração e distribuição de materiais informativos sobre boas práticas para o uso adequado da rede pública de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Elaboração e distribuição de materiais informativos sobre temas inerentes à educação ambiental.

### 4.6 Ações de Apoio

- Mapeamento socioambiental e caracterização da população beneficiária em as áreas de intervenção do contrato;
- Elaboração de Instrumentos de Sistematização e Registro conforme modelo do COTS orientações da SABESP;

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 05 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000681



## companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

- Realização de monitoramento e avaliações do Trabalho Social desenvolvido, consolidada nos relatórios mensais, anuais e finais, por área de intervenção;
- Realização de pesquisa de interesse com a população beneficiária;
- Produção de materiais informativos e pedagógicos sobre a questão ambiental utilizado em atividades com a comunidade;
- Realização de reuniões e encontros de planejamento do Trabalho Social com equipe técnica multidisciplinar;
- Elaboração de Estudo de Empregabilidade:
  - O documento traz as características demográficas e dos mercados de trabalho regionais (leste, norte e sul), assim como recomendações de políticas de qualificação profissional que potencializem a inserção profissional dos moradores nas respectivas regiões. O estudo é estruturado em duas partes, na primeira, apresenta uma análise das áreas de intervenção do projeto, descrevendo as características da população do ponto de vista demográfico, alguns de seus padrões de mobilidade e os indicadores do mercado de trabalho. Na segunda parte, são feitas sugestões de cursos de capacitação que correspondem ao perfil dessa população e que são capazes de aumentar suas chances de inserção na economia da cidade. Para a sua elaboração foram realizadas pesquisas através do Censo Demográfico 2010 e anteriores, além da Pesquisa de Origem e Destino do Metrô do ano 2007; e
- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação do Programa:
  - O Plano de Comunicação é definido como o instrumento norteador do processo de comunicação relacionado aos objetivos estratégicos do Trabalho Técnico Social realizado nas áreas de intervenção e como elemento de coesão dos diversos conteúdos a serem trabalhados. Delineia as tarefas, ações e estratégias em comunicação, visando apoiar e divulgar o Trabalho Social, compartilhando de maneira organizada e uniforme informações sobre o Programa Saneamento para Todos, sob a perspectiva dos direitos e deveres por ele gerados e contribuir para a construção coletiva de novos hábitos e compreensões da população-alvo acerca da infraestrutura e dos benefícios das intervenções da SABESP. Tem o propósito único e último de incentivar a participação qualificada das famílias beneficiadas no processo de conquista e implantação efetiva desse direito e de sua sustentabilidade. Define os itens de comunicação visual, sendo: folders, banners, cartazes, uniformes e crachás dos técnicos sociais e o Boletim Informativo.

### 4.7 Pesquisa de Valorização Imobiliária

- Elaboração e aplicação de pesquisa nas áreas de intervenção para verificação de possível valorização imobiliária proveniente das intervenções de saneamento
  - Os estudos de valorização imobiliária têm como principal finalidade estimar o valor agregado dos imóveis, beneficiados por melhorias da infraestrutura decorrentes das intervenções. Mensurar o incremento na qualidade de vida na infraestrutura urbana e na qualidade das residências, levando em conta a percepção que os moradores têm deste incremento. São utilizados métodos comparativos de dados de mercado possibilitando a comparação entre valores imobiliários de mercado e valores de imóveis beneficiados diretamente com as obras. Inicialmente foi feito um estudo preliminar das características físico-ambientais, socioeconômicas, estruturais e de serviços disponíveis em cada localidade, buscando-se verificar, minimamente, as particularidades de cada favela e região do entorno; o cronograma de execução das obras; e a existência de outros tipos de melhorias já implantadas ou em implantação.

ANEXO DO ATESTADO  
Nº T-26247 / 2020  
DE 04 / 02 / 2020  
FLS 06 / 07

Engº Nelson Ferreira Junior  
CREA - 0600745640

000682



**companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp**

Foram também analisados dados macroeconômicos e conjunturais que possam influenciar o preço dos imóveis nas localidades beneficiadas e em toda a região, tais como a legislação aplicável (e suas atualizações), cenário econômico e de expansão urbana, tendências de atração de negócios, emprego e renda que motivem perspectivas de desenvolvimento local, entre outros fatores.

**4.8 Acompanhamento Social Pós-obras**

- Desenvolvimento de atividades voltadas a utilização adequada dos equipamentos, incentivo ao uso racional da água e demais atividades de educação sanitária, ambiental e patrimonial
  - São realizadas atividades socioeducativas com os moradores para promover a reflexão sobre a transformação do espaço e despertar o sentimento de pertencimento e apropriação das melhorias. Todas ações realizadas nas demais etapas de obra (anterior e durante a execução), independentemente do eixo em que é incluída, tem como característica principal a promoção da reflexão sobre a importância do projeto para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada, estimulando a manutenção e conservação do empreendimento. As atividades visam contribuir para o alcance da autonomia das famílias nos processos decisórios, consolidar parcerias e capacitar as famílias para a gestão das melhorias e sustentabilidade das intervenções. O fortalecimento comunitário é o meio para atingir tais objetivos pois, uma comunidade articulada e participante garante tanto a otimização dos recursos e potencialidades locais, como assegura a manutenção dos benefícios implementados na medida em que se torna cogestora e integrante do todo.

**4.9 Monitoramento e Avaliação**

- Foram realizadas ações destinadas a coletar, registrar e analisar informações sobre execução do escopo de serviços contratados, que permitiram acompanhar os seus progressos, assim como colaborar para a avaliação dos impactos, conforme as diretrizes definidas pela SABESP.

**EQUIPE TÉCNICA**

Detalhamento da Equipe Técnica:

Para a execução dos trabalhos, foi mobilizada uma equipe técnica multidisciplinar composta pelos profissionais de várias formações acadêmicas:

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Alceu Guérios Bittencourt	Coordenador Geral	Engenheiro Civil	CREA nº 0700071024	Coordenação Geral
Oscar de Melo Innecco	Coordenador	Engenheiro Civil	CREA nº 5062008057	Coordenação / Planejamento / Monitoramento e Avaliação
Fernando Sena Felisbino	Coordenador Setorial	Contador e Assistente Social	CRC nº 1SP322084	Coordenação em Trabalho Social / Planejamento / Monitoramento e Avaliação
Clenir Rosa Granado	Coordenadora Setorial	Assistente Social	CRESS nº 31.053	Coordenação em Trabalho Social
Rosana Piccirilli de Araujo	Consultora Especializada	Assistente Social	CRESS nº 17.088	Consultoria Especializada em Trabalho Social

000683

**ANEXO DO ATESTADO**  
 Nº T-26247 / 2020  
 DE 04 / 02 / 2020  
 FLS 07 / 07

**Engº Nelson Ferreira Junior**  
 CREA - 0600745640

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA PELO CREA-SP. CAT No: 2620200002458 - 25/03/2020 10:12:27 - Autenticação Digital: UKy15FUJfKz1AIC1s6CAz5yFfC36yGKA.

---

**[252] Consultoria, Assessoria, Gerenciamento, Monitoramento e Execução do Trabalho Social de responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB/São Paulo - Coordenadoria de Habitação, com recursos do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC.**

*Te*  
**000684** 

000000

000000



Certidão de Acervo Técnico - CAT  
Resolução No. 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

2620170006337

Atividade em andamento

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução no. 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - CREA-SP, o Acervo Técnico do profissional ALCEU GUERIOS BITTENCOURT referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: ALCEU GUERIOS BITTENCOURT .....  
Registro: 700071024-SP ..... RNP: 1703817192 .....  
Título Profissional: Engenheiro Civil .....

Número ART: 92221220131321440 . Tipo de ART: OBRA OU SERVIÇO ..... Registrada em: 27/09/2013 .....

Forma de Registro: SUBSTITUIÇÃO à 92221220120576940 .....

Participação Técnica: EQUIPE .....

Empresa Contratada: COBRAPE-CIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS .....

Contratante: SEHAB - SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO .....

RUA SÃO BENTO ..... No.: 405 .....

Complemento: 11º ANDAR ..... Bairro: CENTRO .....

Cidade: São Paulo ..... UF: SP CEP: 01011100 . PAIS: BRASIL .....

Contrato: 012/2012/SEHAB ..... Celebrado em : 27/04/2012 .....

Vinculado à ART: 92221220150718753, 92221220150718889, 28027230172030128, 28027230172041063, 28027230172041172 ..

Valor do Contrato: R\$ 35.029.141,08 ..... Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO .....

Endereço da Obra/serviço: DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ..... No.: .....

Complemento: ..... Bairro: .....

Cidade: São Paulo ..... UF: SP CEP: 01010000 . PAIS: BRASIL .....

Data de início: 02/05/2012 Situação: Atividade em andamento ..... Coordenadas Geográficas: .....

Finalidade: OUTRO .....

Proprietário: ..... CPF/CNPJ: .....

Atividade Técnica: 1) Coordenação, Avaliação, Monitoramento, Urbano .....

#### Observações

prestação de serviços técnicos nos programas e empreendimentos habitacionais, visando a implantação das ações de mobilização e organização comunitária, monitoramento e avaliação destinada às famílias. ....

#### Informações Complementares

O atestado está vinculado apenas para atividades técnicas constantes da ART, desenvolvidas de acordo com as atribuições do profissional na área da engenharia civil .....

Valor do contrato + aditivos: R\$ 78.702.585,64 .....

O atestado vinculado à presente CAT substitui o anteriormente registrado por este CREA-SP, vinculado à CAT N° 2620150010863 emitida em 09/10/2015 .....

Esta certidão refere-se aos serviços realizados parcialmente conforme período ou quantitativos constantes do atestado vinculado. ...

A presente Certidão de Acervo Técnico foi analisada e expedida sob responsabilidade da unidade abaixo informada. ....

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, o Atestado apresentado pelo profissional acima, contendo 15 fls, expedido pelo contratante da obra/serviço em 06/04/2017, devidamente assinado por Eliana Maria das Dores Gomes, chefe de gabinete e Ricardo Rodrigues, Creasp 0601297536, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico No.2620170006337

28/06/2017 10:45:08

Autenticação Digital: IF6BUSFfATsJkkfF0gafBFJnJCfBBsk

**24º** OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123155  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC67928-AOD - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

**AUTENTICAÇÃO**

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-SP ([www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo  
Avenida BRIGADEIRO FARIA LIMA 1059, 1059 TÉRREO PINHEIROS São Paulo-SP, CEP 0145292  
Telefone: 0800.171811 - [www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br) opção 'Atendimento' link 'Fale Conosco'



000685



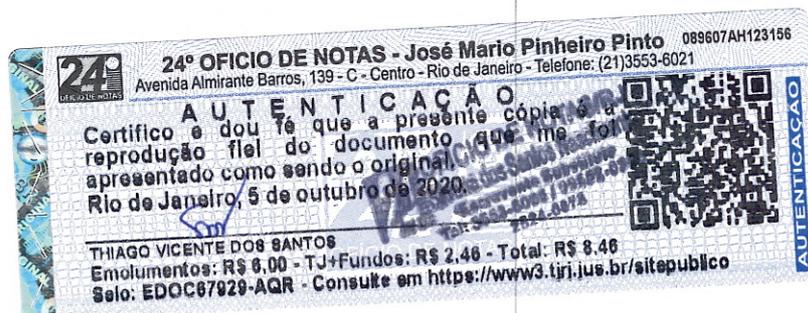
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ATESTADO TÉCNICO PARCIAL  
CONTRATO 012/2012/SEHAB

Atestamos, que a **COBRAPE - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS**, com sede à Rua Capitão Antônio Rosa, 406 – Jardim Paulistano – São Paulo – SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.645.219/0001-28 e no CREA/SP sob nº 0336604, contratada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, através a Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, com sede à Rua São Bento, 405 – 22º andar, São Paulo – SP, pelo processo administrativo nº 2011.0.141.677-3, Contrato nº 012/2012/SEHAB desde 27 de abril de 2012 com projeção de término para 02 de maio de 2017, tendo como objeto dessa contratação o desenvolvimento de ações relativas à **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS DE CONSULTORIA, ASSESSORIA, GERENCIAMENTO, MONITORAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO SOCIAL PREVISTOS NOS PROGRAMAS E EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS DE RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB, DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – COORDENADORIA DE HABITAÇÃO, INTEGRADA PELA SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR – HABI E PELO DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTO DO SOLO – RESOLO, COM O APOIO DE BENS E OUTROS SERVIÇOS CORRELATADOS PARA A SUA EXECUÇÃO, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA, EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL, ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA, E DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, DESTINADAS ÀS FAMÍLIAS DIRETAMENTE BENEFICIADAS COM AS INTERVENÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA HABITAÇÃO – SEHAB, QUE RECEBEM RECURSOS DO PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC, DO GOVERNO FEDERAL E DE OUTRAS FONTES DE NÍVEL ESTADUAL E MUNICIPAL, COM APOIO DE BENS E OUTROS SERVIÇOS CORRELATADOS PARA A SUA EXECUÇÃO, CONFORME PRESENTE EDITAL E SEUS ANEXOS.**

**Responsabilidade Técnica e Informações Contratuais**

Os serviços prestados pela referida empresa vêm sendo realizados com a Coordenação Geral de Alceu Guérios Bittencourt, Engenheiro Civil com registro profissional - CREA nº 07000071024 SP.



000686



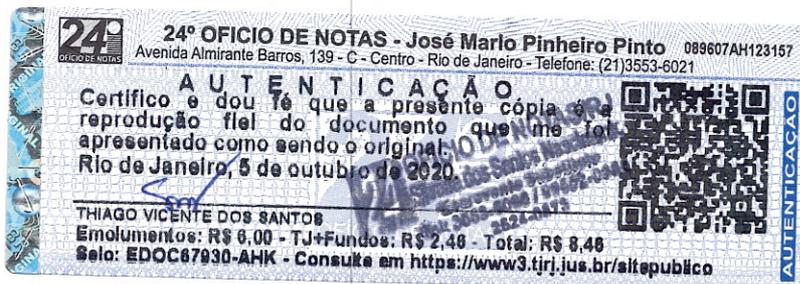
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Após o terceiro termo aditivo, o valor contratual passa a ser de R\$ 79.787.706,08 (setenta e nove milhões, setecentos e oitenta e sete mil, setecentos e seis reais e oito centavos) e vigência contratual passa para 60 (sessenta) meses.

**Síntese dos Programas Atendidos**

Os núcleos habitacionais integrantes do contrato são aqueles que compõe os Programas a seguir, ambos coordenados por esta Secretaria:

- a) **Programa Mananciais - Recuperação e preservação socioambiental das áreas de proteção dos Mananciais**, do Programa de Saneamento Ambiental em Bacias Hidrográficas dos Mananciais do Alto Tietê, coordenado e dirigido pela Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos, onde a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, realiza intervenções através da SEHAB. O Programa compreende, no município de São Paulo, ações e obras complementares na Bacia do Guarapiranga (com área de abrangência de 163 km<sup>2</sup>) e um amplo plano de intervenção na bacia da Billings (com área de abrangência de 229 km<sup>2</sup>). O objetivo do programa é preservar as áreas de mananciais de água para abastecimento, mantendo suas condições funcionais, controlando e ordenando a ocupação de seu território e melhorando a qualidade de vida da população residente, particularmente no que diz respeito à infraestrutura sanitária, ambiental e de habitação. Nas áreas atendidas pelo programa citado, totalizam-se 56.343 (cinquenta e seis mil, trezentas e quarenta e três) famílias diretamente beneficiadas. Em se tratando do reassentamento das famílias, esse será contemplado através do Programa Minha Casa Minha Vida, vinculado aos recursos PAC.
- b) **Urbanização e regularização de assentamentos precários e irregulares** – O programa engloba ações de urbanização e regularização fundiária em favelas, loteamentos irregulares, núcleos urbanizados e conjuntos habitacionais, integrando ações de programas vigentes como o de urbanização de favelas, regularização de loteamentos, regularização de áreas públicas municipais, regularização e comercialização de conjuntos habitacionais. Através desse programa a PMSP mantém convênio com o Governo Federal para o financiamento das ações e intervenções, através dos Programas: Programa FNHIS – Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários, correspondente à área denominada Favela do Sapé; Programa PPI/Intervenções em Favelas - Saneamento Integrado, correspondente às áreas denominadas Heliópolis Glebas K, G e Estrada das Lágrimas, ainda nas áreas Cidade Azul, Tiro ao Pombo, Jardim Guarani e no acompanhamento de famílias a serem reassentadas nas áreas Parque Fernanda, Jardim das Rosas e Jardim Irene;





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

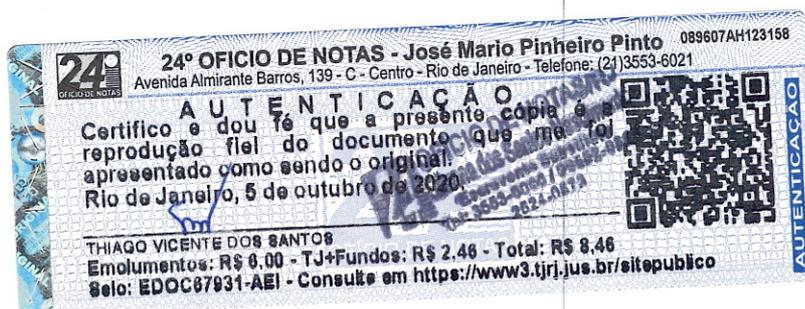
Programa PPI / Intervenções em Favelas - UAS - Provisão Habitacional, correspondente a atuação com recursos do PAC 1 nas áreas denominadas São Francisco e Paraisópolis, que incluem intervenções também nas favelas Jardim Colombo e Porto Seguro, Programa PPI/Intervenções em Favelas - Ação Apoio a Urbanização de Assentamentos Precários, correspondente a atuação com recursos do PAC 2 nas áreas denominadas São Francisco Global e Paraisópolis, incluindo ações de apoio a intervenção através de remoção de famílias em áreas de risco e frente de obras das proximidades da Escola de Música, Ecoponto, Pavilhão Social, Córrego Antonico, Lagoa do Sapo e Parque Sanfona, ambos pertencentes ao complexo Paraisópolis; Programa Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais - Apoio ao Planejamento e Execução de Obras de Contenção de Encostas em Áreas Urbanas, correspondente às ações desenvolvidas no Loteamento Parque das Flores / Jardim Continental. Nas áreas citadas, totalizam 57.410 (cinquenta e sete mil, quatrocentos e dez) famílias diretamente beneficiadas pelas intervenções.

- c) **Programa Drenagem Urbana e Controle de Erosão Marítima e Fluvial, Apoio a Sistema de Drenagem Urbana Sustentáveis e de Manejo de Águas Pluviais**, em convênio com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB, que através de portaria, constituíram uma Comissão Intersecretarial para implementação dos projetos e intervenções nos Córrego Ponte Baixa, que totaliza 38.142 (trinta e oito mil, cento e quarenta e dois) famílias beneficiadas diretamente pela obra. Em se tratando da intervenção no Córrego Ponte Baixa, o reassentamento das famílias será contemplado através do Programa Minha Casa Minha Vida, vinculado aos recursos PAC.

**Serviços Executados**

O início das atividades se deram para apoiar à SEHAB antes da implantação da intervenção nas áreas, através do conhecimento do espaço habitado e na elaboração de Diagnósticos Sociais Integrados (Social, Ambiental e Urbanístico) para todas as áreas citadas. Além disso, foram elaborados os Planos de Trabalho Social e Planos de Reassentamento para todas as intervenções objetos dessa contratação.

Os trabalhos desenvolvidos de planejamento, gerenciamento e execução das ações do Trabalho Social foram organizados em quatro eixos temáticos que norteiam os sete macroprocessos, sendo caracterizados como referencial teórico.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Eixos do Trabalho Social

Como referencial da unidade de Trabalho Social, os eixos<sup>1</sup> descritos a seguir, são utilizados como base para atuação da contratada junto às famílias beneficiadas:

- I. **Mobilização, organização e fortalecimento social** – prevê processos de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária visando a promover a autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, à constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.
- II. **Acompanhamento e gestão social da intervenção** – visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade para a compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para a sua implementação.
- III. **Educação ambiental e patrimonial** – visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção.
- IV. **Desenvolvimento socioeconômico** – objetiva a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo (BRASIL, 2014, p. 5).

<sup>1</sup> Ministério das Cidades. Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Instruções do Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2014.



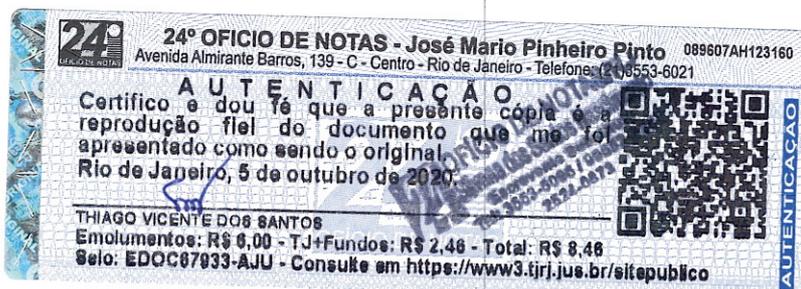


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Macroprocessos do Trabalho Social

Apesar do Trabalho Social como componente das intervenções ser norteado pelos eixos descritos, os serviços objetos da contratação em tela, foram estruturados de forma estratégica em sete grandes resultados, nomeados como macroprocessos. Sendo caracterizados pelo conjunto de ações que abordam desde as atividades que antecedem o início das intervenções físicas, até o final da implementação dos projetos, com vistas à regularização fundiária.

- a) **Abordagem inicial:** Neste macroprocesso foram realizadas atividades visando o detalhamento dos projetos e ações para a organização das técnicas aplicadas para o início da intervenção, bem como, incluiu também a apresentação das obras, sendo inicialmente tratadas as primeiras ações de orientação e esclarecimentos para a população beneficiada pela intervenção. Além disso, foram necessárias reuniões técnicas para planejamento do trabalho; organização e readequação de instrumentais; mapeamento de lideranças e de recursos da comunidade; implantação e divulgação do Plantão Social; atualização cadastral dos domicílios em frente de obras; apresentação das diretrizes básicas de deslocamento involuntário e posterior reassentamento às lideranças e comissão de representantes.
- b) **Participação dos moradores:** Atividades foram desenvolvidas visando a promoção do fortalecimento comunitário, partindo da formação de grupos e organizações locais, fóruns de participação, comissões de acompanhamento de obras, além da constituição, eleição e acompanhamento de conselhos gestores das obras e articulação de redes sociais.
- i. Cabe destacar que a contratada apoiou todo processo de formação, desde reuniões de planejamento, perpassando nas frentes de divulgação, assessoria na formação de comissões eleitorais, participação no processo eleitoral, apuração de votos, acompanhando a posse e atua na capacitação das Instâncias de Gestão Participativa, sendo:
- Parque das Flores – Conselho Gestor de Habitação
  - São Francisco – Conselho Gestor de ZEIS;
  - Heliópolis – Conselho Gestor de ZEIS;
  - Sapé – Conselho Gestor de Habitação;
  - Paraisópolis e Jardim Colombo – Conselhos Gestores de Habitação.
  - Programa Mananciais – Conselho Gestor de Habitação da área administrativa M'Boi Mirim.
- ii. A contratada desenvolve um programa amplo que é guiado pelos eixos Mobilização, organização e fortalecimento social; Educação ambiental e patrimonial e Desenvolvimento socioeconômico, consistindo na capacitação da





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**

Organização Social Zeladoria Ambiental do Jardim São Francisco, propiciando melhor entrosamento de seus titulares sobre a implementação de planejamento estratégico estruturado com resultados, objetivos e ações para curto, médio e longo prazo. O foco desse programa é tornar os participantes desta organização sujeitos sociais autônomos, onde os seguintes temas são abordados:

- Características de intervenções socioeducativas;
- Noções e etapas de planejamento estratégico, definição de prioridades e de recursos;
- Identificação de atores sociais relevantes, tipos de objetivos socioeducativos e seleção de estratégias metodológicas;
- Avaliação de intervenções socioeducativas.

c) **Acompanhamento das famílias em frente de obras:** Atividades com periodicidade contínua até o fim das obras, voltadas à orientação, organização, encaminhamento e atendimento da população. Foram realizadas nesse macroprocesso as reuniões com a população para apresentação do plano de obras e do cronograma de atuação da SEHAB; instrumentalização das famílias na fase obras; o planejamento e acompanhamento das atividades voltadas ao deslocamento involuntário e possíveis interferências das obras no cotidiano do território; a apresentação das alternativas de atendimento habitacional às famílias com respeito as suas características e de acordo com critérios definidos na Política Habitacional da Cidade de São Paulo; o acompanhamento das famílias em solução habitacional transitória; estudos de casos e dimensionamento de demandas especiais, idosos e deficientes; Plantões Sociais para atendimento individualizado às famílias afetadas direta ou indiretamente pela intervenção; reuniões com as famílias visando sua preparação para ocupar as novas unidades habitacionais definitivas, de acordo com o cronograma de obras.

i. Durante a execução dos trabalhos, a contratada realiza sistematicamente ações voltadas a manutenção do vínculo com as famílias que residem em solução habitacional transitória e que aguardam a viabilização da entrega de unidade habitacional definitiva, onde atualmente faz a gestão de 16.817 (dezesesseis mil, oitocentos e dezessete) famílias em auxílio aluguel, que é caracterizado com o solução transitória, sendo distribuídos:

- Córrego Ponte Baixa – 1.151 famílias em solução transitória;
- Heliópolis – 3.053 famílias em solução transitória;
- Paraisópolis – 5.053 famílias em solução transitória;
- Favela do Sapé – 1.139 famílias em solução transitória;

6

**24** OFICIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123161  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 9553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 0,00 - T.J.+Fundos: R\$ 2,48 - Total: R\$ 2,48  
Selo: EDOC67934-AQG - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

000691

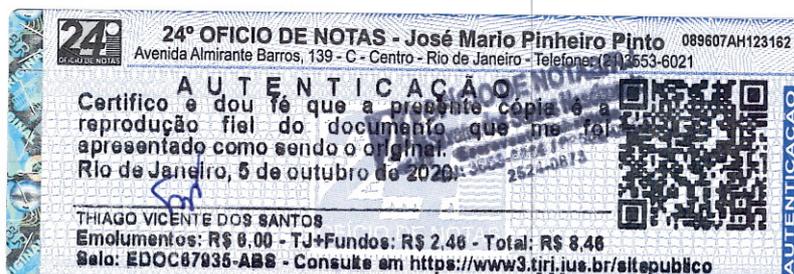


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

- Jardim São Francisco – 1.250 famílias em solução transitória;
  - Parque das Flores - 417 famílias em solução transitória;
  - Programa Mananciais – 4.754 famílias em solução transitória.
- d) **Capacitação para a gestão e conservação das melhorias** - Atividades desenvolvidas com o objetivo de despertar na população a apropriação do espaço transformado pelas obras, com vistas à alcançar a sustentabilidade da intervenção. As atividades apresentadas nesse macroprocesso, tem o propósito de estimular e desenvolver a articulação do público beneficiário com os serviços locais e desencadear ações de interesse coletivo, de maneira organizada e articuladas em rede, com parcerias locais e intensificação das relações de convivência coletiva e a aquisição de novos conhecimentos e mudança de atitudes pelos moradores.
- e) **Articulação institucional e parcerias** - Atividades de articulação com redes sociais locais, instituições, órgãos públicos para o estabelecimento de parcerias ao longo de todo o processo de intervenção e de Pós-Intervenção, nos eixos de Mobilização, organização e fortalecimento social, Acompanhamento e gestão social da intervenção, Educação ambiental e patrimonial e Desenvolvimento socioeconômico.
- f) **Viabilização da regularização fundiária** – Apoio e assessoria técnica em reuniões com as famílias residentes em áreas com processos iniciados de regularização fundiária, visando a orientação técnica sobre o projeto e legislação pertinente, bem como esclarecimentos sobre todo o processo de regularização fundiária.
- i. Como um dos instrumentos que viabilizam a regularização fundiária, a contratada, realizada em seu escopo de trabalho a elaboração do laudo de avaliação de benfeitoria de imóveis<sup>2</sup>, que é realizado por profissionais legalmente habilitados e que fazem parte do quadro de colaboradores da contratada, sendo também responsável por viabilizar a prova de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou de Registro de Responsabilidade Técnica – RRT no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU. A elaboração do laudo de avaliação de benfeitorias de imóveis, também é prevista nos casos de remoção de domicílios por risco, obra pública ou urbanização<sup>3</sup> e são realizados conforme demanda da Coordenadoria de Gestão e Atendimento Social – CAS.
- g) **Monitoramento e Avaliação** – São as ações destinadas a coletar, registrar e analisar informações sobre a execução dos programas coordenados pela SEHAB, que

<sup>2</sup> Indenização prevista no § 3º do artigo 20 e no artigo 21 da Lei nº 15.720 de 2013. Laudo de avaliação regulamentado pelo Decreto nº 54.720 de 2013 e pela Portaria nº 85/SEHAB.G/2013

<sup>3</sup> Prevista no artigo 21 da Lei nº 15.720 de 2013



000692



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**

permitam acompanhar os seus progressos, assim como colaborar para a avaliação dos impactos, conforme as diretrizes definidas pela própria Secretaria.

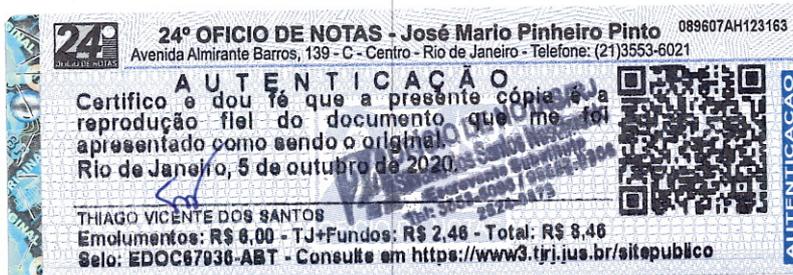
- i. Como escopo do objeto do contrato 012/12/SEHAB e de acordo com os indicadores do Trabalho Social e das diretrizes de monitoramento e avaliação dos programas, ambos construídos por SEHAB, a contratada concebeu o Sistema de Monitoramento e Avaliação das Atividades – SMAA. O software foi desenvolvido na Plataforma Web e conta com banco de dados Microsoft SQL-Server, possibilitando que os Técnicos Sociais insiram as atividades de forma qualitativa e quantitativa, além de poder incluir em campos específicos as avaliações dos moradores participantes e da equipe técnica que desenvolveu a atividade. O software em sua densa estrutura, permite a construção de tabelas e gráficos que servem como matéria-prima para análise de resultados, sendo essas informações estruturadas por meio de alocação de profissional especializado, permitindo a apresentação de um leque vasto de informações, de forma a subsidiar o monitoramento da qualidade das ações implementadas e possibilita a avaliação do alcance dos objetivos gerais e específicos das ações, podendo ou não, sofrerem alterações quanto à sua estratégia metodológica.

**Programa Minha Casa Minha Vida**

O programa consiste em realizar a provisão habitacional, onde a União, através da Caixa Econômica Federal faz a gestão da construção das unidades habitacionais e de seus contratos e SEHAB é responsável em apresentar a demanda de famílias que irão ocupar os apartamentos. Como parte desse processo, a contratada desenvolveu em conjunto com a Coordenadoria de Gestão do Atendimento Social – CAS, atividades ligadas ao eixo de Mobilização, organização e fortalecimento social, dirigidas ao credenciamento e montagem dos dossiês que contém a documentação dos titulares do cadastro habitacional. Ações como contato telefônico, realização de encontros, reuniões e assembleias, implantação de espaço para atendimento individualizado por meio de instalação de Plantão Social, além do preenchimento de toda a parte burocrática que é anterior ao encaminhamento da documentação à CEF, foram desenvolvidas nesse interim. Além de realizar o controle e acompanhamento de todo o trâmite de encaminhamento e devolutivas com informações inerentes à aprovação ou não dos beneficiários, sempre de acordo com os critérios definidos pelo Ministério das Cidades.

- i. Durante a vigência contratual, a contratada atuou na fase de documentação para habilitação de demanda de famílias para o Programa Minha Casa Minha

8



000693



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**

Vida, considerando o atendimento à 1.188 (mil cento e oitenta e oito) famílias que serão reassentadas no Empreendimento América do Sul.

**Pós-Intervenção**

Outra etapa do Trabalho Social desenvolvido pela contratada é denominada **Pós-Intervenção**, tendo o objetivo de focar no desenvolvimento de ações com conteúdo exclusivo para fomentar na população o sentimento de pertença junto as melhorias implantadas durante o processo de urbanização, visando à consolidação das formas de organização comunitária e autônoma dos moradores direta ou indiretamente beneficiados pela criação de novos espaços fechados (condomínios de apartamentos ou casas implantados), quanto de espaços públicos, tais como parques, equipamentos de saúde, educação, socioassistenciais, entre outros. Essa fase, facilitando o encadeamento das ações, ela se subdivide em três momentos interdependentes, sendo: Pré-Ocupação: caracterizado pelo conjunto de ações implementadas anterior à mudança das famílias para as unidades habitacionais definitivas; Pós-ocupação ou Pós-Intervenção, apresentado em ações que iniciam imediatamente após a mudança das famílias às unidades habitacionais definitivas (em casos de produção habitacional), e após a conclusão das intervenções de urbanização, sendo realizadas com todas as famílias que foram beneficiadas com a infraestrutura implantada, independentemente de produção habitacional. Em ambos casos o período mínimo de atuação da contratada foi de 06 (seis) meses. Por último a Avaliação Pós-Intervenção, que consiste no conjunto de atividades com objetivo de construir material em forma de pesquisa, onde os resultados apresentem o grau de satisfação da população beneficiada com as melhorias implantadas.

*[Handwritten signature]*

**24º** OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123164  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**THIAGO VICENTE DOS SANTOS**  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Seio: EDOC87937-AMJ - Consulte em <https://www3.tirj.jus.br/sitpublico>

**AUTENTICAÇÃO**

000694 *[Handwritten signature]*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Gestão Condominial

Concomitante à realização da Pós-Intervenção, além de ações norteadas pelos eixos já apresentados, é realizado trabalho específico com as famílias que foram atendidas com unidades habitacionais definitivas verticalizadas, através da implantação do processo de **Gestão Condominial**. Nessa fase, ações são desenvolvidas para capacitar os novos moradores à realizarem de maneira autônoma a gestão total dos empreendimentos, através da formalização dos condomínios, considerando aspectos administrativo, financeiro, econômico, de manutenção e de segurança, que são estruturadas nas seguintes ações: I) levantamento de informações para viabilizar a previsão orçamentária do condomínio; II) assessoria nas reuniões que antecedem a ocupação, apresentando aos futuros moradores os aspectos de: manutenção corretiva e preventiva e seus custos, regramento das obrigações referentes ao Código Civil e outras legislações pertinentes ao tema, esclarecimentos de obrigações do síndico e conselho fiscal também relacionadas ao Código Civil, eleição de síndico e conselho fiscal; III) convocação dos beneficiários e realização de assembleia de implantação do condomínio; IV) assessoria na emissão do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica; V) reuniões periódicas com síndico e conselho fiscal para esclarecimentos acerca de seu trabalho; VI) apoio ao condomínio nas discussões com condôminos para elaboração do regulamento interno e convenção condominial; VII) assessoramento ao síndico acerca de abertura de contas (Pessoa Jurídica – PJ) em bancos; VIII) assessoria na transferência de titularidade de contas de consumo; IX) assessoramento acerca da garantia de obras; X) orientações sobre a manutenção e atualização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB; XI) participação em assembleias ordinárias e extraordinárias; XII) disponibilização de canais de comunicação com o síndico e conselho fiscal em questões administrativas e financeiras do condomínio; XIII) reuniões mensais com o síndico e conselho fiscal para tratar de assuntos relativos à gestão condominial; XIV) capacitação ao síndico e conselho fiscal na elaboração de prestação de contas mensal, além de recebimentos, pagamentos, saldos, fluxo de caixa, rateio de despesas e cobrança de inadimplentes; XV) capacitar o síndico em questões como: orientação relativas à convenção do condomínio, esclarecer a diferença entre assembleias ordinárias e extraordinárias, informar sobre formas de decisão e contratação pelo condomínio e despesas ou benfeitorias, esclarecer os valores descritos na previsão orçamentária, orientar sobre formas de gestão condominial, informar sobre a necessidade de contratação de seguro obrigatório do condomínio e outras exigências legais; XVI) orientação ao síndico sobre a necessidade de verificação periódica do estado de conservação das áreas e equipamentos comuns ao empreendimento; XVII) orientações gerais ao síndico e ao conselho fiscal sobre procedimentos de elaboração de ata de reuniões e assembleias realizadas com os condôminos.

10



000695



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**

i. Durante toda a vigência contratual, a contratada atuou na fase de Pós-intervenção com 5.004 (cinco mil e quatro) famílias que foram reassentadas em unidades habitacionais definitivas, sendo:

- Cidade Azul – 222 famílias reassentadas;
- Tiro ao Pombo – 214 famílias reassentadas;
- Parque Fernanda, Jardim das Rosas e Jardim Irene – 708 famílias reassentadas;
- Jardim Guarani – 222 famílias reassentadas;
- Córrego Ponte Baixa – 200 famílias reassentadas;
- Heliópolis – 1.663 famílias reassentadas;
- Paraisópolis – 1.199 famílias reassentadas;
- Sapé – 291 famílias reassentadas;
- Jardim São Francisco – 1.036 famílias reassentadas;
- Parque das Flores – 208 famílias reassentadas;
- Programa Mananciais – 607 famílias reassentadas.

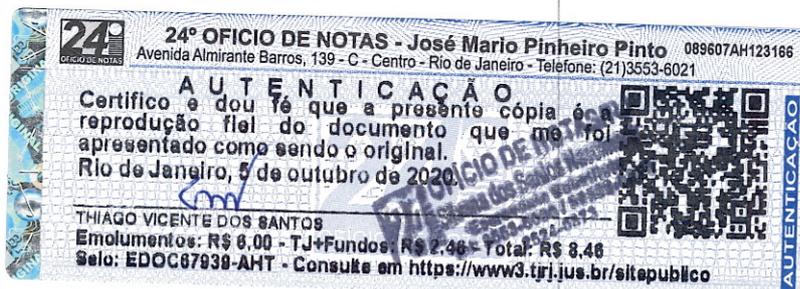
**Avaliação Pós-Intervenção**

Para finalizar a fase de Pós-intervenção, a contratada viabilizou a Avaliação Pós-Intervenção, que é atividade obrigatória nos casos de repasse/financiamento que contam com recursos federais<sup>4</sup> (BRASIL, 2014, p.27). As pesquisas contam com alocação de consultores especializados em Pesquisas de Avaliação de Pós-Intervenção e tem seu objetivo específico prover junto a população direta e indiretamente beneficiada a avaliação dos resultados, dos impactos sociais e econômicos nas famílias moradoras na área de intervenção e identificar as motivações e as formas de acesso ao programa, tendo como orientadoras as questões voltadas à Moradia e Inserção Urbana, Inclusão Social e Satisfação do Morador<sup>5</sup>. Para esse resultado, foram consideradas todas as atividades inerentes a construção da Avaliação, que vão desde a realização reuniões iniciais para definir o escopo das ações, passando pela definição da metodologia da pesquisa, aplicação da pesquisa por meio de equipe especializada de Pesquisadores e Técnicos Sociais, utilização de dispositivos móveis de informática, aplicação de oficinas temáticas junto às famílias beneficiadas até a elaboração e apresentação do relatório de Avaliação Pós-Intervenção com Impactos Sociais.

**Detalhamento da Equipe Técnica**

<sup>4</sup> Ministério das Cidades. Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Instruções do Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2014; item Avaliação e Monitoramento.

<sup>5</sup> Matriz de indicadores para avaliação do Pós-ocupação dos Projetos piloto de investimento e intervenção em favelas

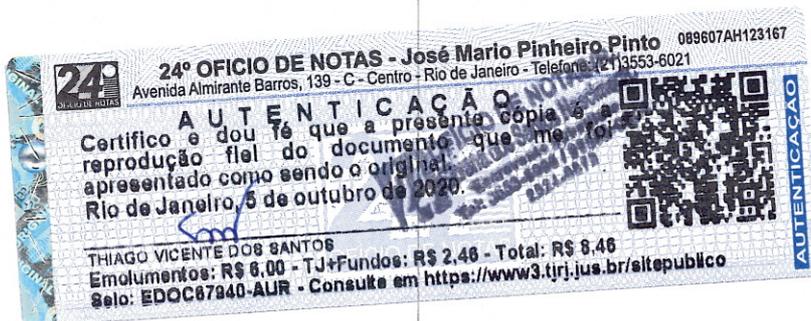




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Para a execução dos trabalhos foi mobilizada uma equipe técnica multidisciplinar composta pelos profissionais de várias formações acadêmicas, sendo: Assistentes Sociais, Sociólogos, Psicólogos, Pedagogos, Comunicadores Sociais, Biólogos, Geógrafos, Engenheiros, Arquitetos e Urbanistas, Administradores, Contadores, entre outros.

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Alceu Guérios Bittencourt	Coordenador Geral	Engenheiro Civil	CREA n° 0700071024 SP	Coordenação
Oscar de Melo Innecco	Coordenador	Engenheiro Civil	CREA n° 5062008057 SP	Coordenação
Graciela Cristina F. Gondolo	Consultor	Arquiteta e Urbanista	CREA n° 0600543272	Consultoria em Educação Ambiental e Patrimonial
Renata Ferraz de Toledo	Consultor	Bióloga	s/n	Consultoria em Educação Ambiental e Patrimonial
Simone de Castro Tavares Coelho	Consultor	Socióloga	s/n	Consultoria em Monitoramento e Avaliação
Angela Maria da Silva Estevan	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS n° 35.132	Coordenação Setorial em Pós-ocupação e Desenvolvimento Socioeconômico
Clenir Rosa Granado	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS n° 31.053	Coordenação Setorial em Acompanhamento e gestão social da intervenção
Cristiane Riccitella de Carvalho	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS n° 31.817	Coordenação Setorial em Educação Ambiental e Patrimonial
Monica Pinheiro da Costa	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS n° 18803	Coordenação Setorial em Monitoramento e Avaliação
Rosana Piccirilli de Araujo	Assessor de Coordenação Geral	Assistente Social	CRESS n° 17.088	Coordenação Setorial em Mobilização, organização e fortalecimento social





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas
Simone Mattos de Alcântara	Assessor de Coordenação Geral	Pedagoga	s/n	Coordenação Setorial em Geração de emprego e renda
Lucas Coelho Brandão	Supervisor de Monitoramento e Avaliação	Sociólogo	s/n	Supervisão de Monitoramento e Avaliação
Maria Joelma Libório de Lima	Supervisor de Monitoramento e Avaliação	Assistente Social	CRESS nº 39.407	Supervisão de Monitoramento e Avaliação
Marcia Ikezaki	Analista de Sistemas Sênior	Tecnóloga em processamento de dados	s/n	Sistema de Monitoramento e Avaliação
Wagner Jorge Nogueira	Analista de Sistemas Sênior	Engenheiro Civil	CREA nº 5060640672	Análise de Sistemas
Fernando Sena Felisbino	Analista de Processos	Contador	CRC nº 1SP322084	Coordenação Operacional e Gestão Condominial
Sueli Miranda Machado	Analista de Processos	Administradora de Empresas	CRA nº 1.22657	Processos
Anna Paula Bento de Souza	Supervisor de Trabalho Social	Psicóloga	CRP nº 06/88276	Supervisão de equipe de campo
Maria Augusta Marques P. Gorni	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 31.795	Supervisão de equipe de campo
Marina Galeli	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 37.061	Supervisão de equipe de campo
Regiane Novaes de Oliveira	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 42776	Supervisão de equipe de campo
Rosângela Aparecida Seyffert Ribeiro	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 27.612	Supervisão de equipe de campo
Rosani Aparecida Silva Pinto	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 30.948	Supervisão de equipe de campo
Tatiane Silva Pires	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 40.043	Supervisão de equipe de campo
Marcelo Luiz Blanco	Arquiteto Sênior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº A 30913-3	Supervisão das atividades ligadas a urbanização e regularização fundiária
Carlos Eduardo Ribeiro	Tecnólogo	Geógrafo	s/n	Georreferenciamento de mapas para o controle das ocupações urbanas
Jane Cristina Caparica Ferreira	Engenheiro Pleno	Engenheira Sanitarista	CREA nº 088665-8	Gestão Ambiental
Vanessa Borges de Araújo	Arquiteto Pleno	Arquiteta e Urbanista	CAU nº 85592-8	Saneamento, Habitação e Drenagem Urbana
Profissional	Categoria	Formação	Registro Profissional	Funções Desempenhadas

24 HORAS  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607AH123168  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do documento que me foi apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJJ Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC87941-AHX - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

OFÍCIO DE NOTAS  
SANTANA

AUTENTICAÇÃO



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**

Caroline Spinola Patron Aives	Arquiteto Júnior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº 110346-6	Saneamento e Habitação
Claudineia Silva Souza	Arquiteto Júnior	Arquiteta e Urbanista	CAU nº 86750-0	Saneamento e Habitação
Luiz Henrique Dias Roman	Arquiteto Júnior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº 145090-5	Drenagem Urbana
Marcos Paulo Pires de Amaral	Arquiteto Júnior	Arquiteto e Urbanista	CAU nº 83875-6	Saneamento e Habitação
Andrea Alcântara de Castro	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 41.239	Técnico Social
Claudia Cidade Caiuby Rodrigues	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 12.400	Técnico Social
Claudia Gibelí Gomes	Especialista em trabalho social pleno	Bióloga	CRB nº 10050-01	Técnico Social em Gestão Ambiental
Claudia Regina de Lorena Pestana	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 30.868	Técnico Social
Daniela dos Santos	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 37.041	Técnico Social
Fabiana Aparecida Martins Reis	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 39.398	Técnico Social
Gabriela Gonçalves	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 39049	Técnico Social
Marco Aurélio Vieira	Especialista em trabalho social pleno	Bacharel em Engenharia Agrônoma	s/n	Técnico Social em Gestão Ambiental
Maria de Fátima Souza	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 17219	Técnico Social
Maria Janete Silva Azevedo	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 31.795	Técnico Social em Pós- Intervenção
Michelle Flavia Galhardi	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 40.268	Técnico Social
Pedro Vigner Junior	Especialista em trabalho social pleno	Sociólogo	s/n	Técnico Social
Priscilla Pal	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 43.272	Técnico Social
Sandra Aparecida da Silva	Supervisor de Trabalho Social	Assistente Social	CRESS nº 43271	Técnico Social
Simone Viana M. da Silva	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 39.070	Técnico Social
Thais Domingos Graciano	Especialista em trabalho social pleno	Assistente Social	CRESS nº 42.547	Técnico Social
Karen Hosomi Teramae	Tecnólogo	Ecóloga	s/n	Gestão Ambiental e Patrimonial

Informamos que os serviços executados obedecem as Normas Técnicas, e a contento, dentro dos prazos estipulados em contrato com suficiência de mão de obra, materiais e equipamentos.

**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto** 089607AH123169  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21)3553-6021

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é a  
reprodução fiel do documento que me foi  
apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**THIAGO VICENTE DOS SANTOS**  
Emolumentos: R\$ 6,00 - TJ+Fundos: R\$ 2,46 - Total: R\$ 8,46  
Selo: EDOC87942-ANF - Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

AUTENTICAÇÃO





24  
24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto  
Avenida Almirante Barroso, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro - RJ - Telefone: (21) 3533-6021

**AUTENTICACÃO**  
Certifico e dou fé que a presente é a reprodução fiel do documento apresentado como sendo o original.  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Enrolamento: R\$ 8,00 - T.J. Fundos: R\$ 48,00 - Total: R\$ 56,00  
Selo: EDOC68226-AEV - Consultar em: [www3.tjri.jus.br/elepublico](http://www3.tjri.jus.br/elepublico)

QR CODE

**AUTENTICACÃO**



24  
**24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro** Santo 08960748123445  
 Avenida Almirante Barros, 199 - C. Centro - Rio de Janeiro - Telefone: 333638021

**AUTENTICAÇÃO**  
 Certifico e dou fé que a presente cópia  
 reprodução fiel do documento  
 apresentada como sendo o original  
 Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**THIAGO VICENTE DOS SANTOS**  
 Empenhador: R\$ 6.00 - TJ: Fundos: R\$ 2.00 - Total: R\$ 8.00  
 Selo: EDOC68140-ACK - Consulte em: <https://www3.tjri.jus.br/sitepub/ico>

**AUTENTICAÇÃO**

46.142/19-8

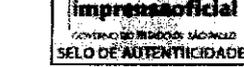
**JUCESP**

**JUCESP**  
 18 JAN 2019

**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**  
 CNPJ/MF nº 10.678.505/000-63 - NIRE 33.300.356.475  
**Ata da Assembleia Geral de Titulares de Debênturas da 1ª Emissão de Debênturas Simples, não Convertíveis, em Agênc. de Crédito com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. realizada em primeira convocação em 15 de julho de 2019**  
**Data, Hora e Local:** Realizada em 15/07/2019, às 11:00, na Rodovia Comandante Mário Dedin, Km 109+670, na Cidade de Salto/SP. Convocação: A realização da convocação da presente assembleia observou os termos do Artigo 124, § 1º, inciso I e II do Código Civil, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15/11/1976, conforme alterada (Lei das S/A's), e o Artigo 1º da Lei nº 11.639/2008, mediante sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 29/06/2019, 02 e 03/07/2019, e no jornal Diário Comércio Indústria & Serviços, nos dias 29/06/2019, 02 e 03/07/2019. **Presença:** Não houve presença de titular detentor das debênturas em circulação ("Debenturista") emitiadas, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debênturas Simples, não Convertíveis em Agênc. de Crédito com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A., celebrado em 14/05/2019 ("Emissão", "Debenturas", "Companhia" e "Escritura da Emissão" respectivamente). Presença o representante da Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário da Agência Fiduciária, e o representante da Companhia. **Mesa:** A Assembleia Geral da Debenturista foi presidida pela Sra. Amanda Fajnzylber Ammar, o qual convoca a Sra. Nathany Marhanes para atuar como secretária. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 05/06/2019, suspensa e retomada em 12/06/2019, suspensa e retomada em 14/06/2019, para que a Companhia: (i) cumpra com as obrigações por ela assumidas em relação aos credores da Companhia, em especial, os Debenturistas realizados em 13/12/2017, 30/04/2018, 30/05/2018, 28/06/2018, 30/07/2018, 30/09/2018, 12/11/2018, 11/12/2018, 12/02/2019, 27/03/2019, 28/04/2019, 05/06/2019 suspensa e retomada em 12/06/2019, suspensa e retomada em 14/06/2019, sob o subitem a apresentação da nova proposta de reestruturação das Debenturas pela Companhia em termos societários dos Debenturistas; e (ii) recomponha os Saldos Minus da Companhia em relação aos credores da Companhia, tendo em vista o Instrumento Particular de Administração de Contas Bancárias, celebrado em 22/03/2018 entre a Companhia, o Agente Fiduciário, o Itá Unibanco S.A., Precision Funda do Investimento Renda Fixa Crédito Privado e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, conforme acatado ("Contrato de Administração de Contas"); (b) Autorização prévia para que a Companhia esteja dispensada de cumprir os índices financeiros (contorno definido na Cláusula 7.3 da Escritura de Emissão, conforme Cláusula 4.16.3, item "m", subitens "i" e "ii" da Escritura de Emissão, conforme detalhado abaixo); (c) Índice de Cobertura de Serviço da Dívida, conforme fórmula descrita no Anexo I à Escritura de Emissão, exclusivamente para o período findo em 30/06/2019; e (d) Relação entre Dívida Financeira (conforme definido na Escritura de Emissão) e Capital Total (conforme definido na Escritura de Emissão), exclusivamente para o período findo em 30/06/2019; (e) Aprovação da alteração dos quóruns estabelecidos na Cláusula 7.13 da Escritura de Emissão e, em caso de aprovação, autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário celebrem o adiantamento à Escritura de Emissão em razão de tal alteração; (f) Em caso de apresentação de nova proposta para a reestruturação das Debenturas pela Companhia, análise, discussão e aprovação de tal proposta pelos Debenturistas, tendo em vista a apresentação dos Debenturistas presentes contraproposta que também será discutida, e autorização para que o Agente Fiduciário e a Companhia celebrem o adiantamento à Escritura de Emissão e aos demais documentos da operação que forem necessários para refletir as eventuais alterações; e (g) Outros assuntos que sejam estritamente relacionados às matérias previstas nos itens anteriores. **Termo de Não Instalação:** A presente Assembleia não foi instalada, tendo em vista que não houve a presença de um mínimo de instalação previsto na Cláusula 7.6 da Escritura de Emissão, na forma que a Companhia publicará oportunamente o edital de segunda convocação. **Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Oferida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Nada mais havendo a tratar, a Assembleia Geral de Debenturistas foi encerrada e lavrada no livro próprio, a qual, gerada e assinada, foi lida, aprovada e assinada em 15 de julho de 2019, na cidade de São Paulo, na Avenida do Ipiranga, nº 1507/2019. **Assinaturas:** Mesa: Amanda Fajnzylber Ammar - Presidente; Nathany Marhanes - Secretária. JUCESP - Registrado sob o nº 498.894/19-9 em 27/08/2019. Gisela Simiema Caschin - Secretária Geral.

**RB Capital Companhia de Securitização**  
 Companhia Aberta - CNPJ/MF: 02.773.542/0001-22 - NIRE 33.300.157.646  
**Edital de Convocação**  
**RB Capital Companhia de Securitização ("Emissora") e Planer Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), na qualidade, respectivamente, de emissora e agente fiduciário dos Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA") da 4ª série da 1ª emissão de CRA da Emissora ("Emissão"), nos termos do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio firmado em 14 de abril de 2016 ("Termo de Securitização"), bem como, nos termos do artigo 22, item "f" da Instrução CVM nº 600, de 01 de agosto de 2016 (Instrução CVM 600), convocam todos os Titulares de CRA ("Titulares dos CRA") a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia 25 de novembro de 2019, às 14:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Extinção e distribuição do capital social, totalmente integralizado, para R\$1.583.333,00, através da diminuição de R\$453.612,00, proporcional da participação apenas da sócia Vista Egitanea Empreendimentos e Participações Ltda., que receberá da sociedade, oportunamente o valor de suas respectivas quotas relacionadas à diminuição do capital social. Encerramento: Nada mais. Vista Egitanea Empreendimentos e Participações Ltda. - Marjory Prado Misasi, Cristiane Prado Empreendimentos Ltda. - Marjory Prado Misasi, Misasi Participações - Luz Misasi.**

**Petrea Empreendimentos Imobiliários Ltda.**  
 CNPJ/MF 07.939.735/0001-83 - NIRE 33.322.003.638  
**Extrato da Ata da Reunião de Sócios Quórunas**  
**Data, hora e local:** 12/11/2019, às 10h, na sede social. **Presença:** Sócios representando a totalidade do capital social. **Convocação:** Dispensada, face ao disposto no § 2º do Artigo 1.072 do Código Civil. **Deliberações:** Autorizar, por unanimidade, a diminuição do capital social, totalmente integralizado, para R\$1.583.333,00, através da diminuição de R\$453.612,00, proporcional da participação apenas da sócia Vista Egitanea Empreendimentos e Participações Ltda., que receberá da sociedade, oportunamente o valor de suas respectivas quotas relacionadas à diminuição do capital social. Encerramento: Nada mais. Vista Egitanea Empreendimentos e Participações Ltda. - Marjory Prado Misasi, Cristiane Prado Empreendimentos Ltda. - Marjory Prado Misasi, Misasi Participações - Luz Misasi.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 17/11/2019 19:39:22.  
 Nº de Série do Certificado: 08A6E4F6A1F4316DAAC6BD93948198482E56FA6B5  
 [Tfctok: 33373360] - www.imprensaoficial.com.br

**Schneider Electric Brasil**  
**Automação de Processos Ltda.**  
 CNPJ/MF nº 62.893.367/0001-62 - NIRE 33.022.622.249  
**Rerratificação à 6ª Alteração do Contrato Social**  
**Pelo presente Instrumento particular, as partes abaixo assinadas:**  
**1. Schneider Electric Systems UK Limited** (partes demografizadas: **Invensys Systems (UK) Ltd**), sociedade de direito de origem com as leis da Inglaterra, com sede no 2º andar, 80 Victoria Street, Londres, SW1E 5JL, Inglaterra, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 10.900.174/0001-64, naia ao representada por seu bastante procurador, Claudio Mauricio Freddo, brasileiro, casado, advogado, inscrito no Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB/SP) sob nº 147.932, portador de Cédula de Identificação de Residente Estrangeiro nº 255/SP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob nº 122.475.548-08, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, Brasil, com escritório na Avenida Nova da Luz, nº 3.147, 3º andar, bairro Jardim Paulista, CEP: 01.407-000, nos termos da procuração arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob nº 353.332/17-4 em 22 de agosto de 2017; e **2. Invensys International Holdings Limited**, sociedade limitada de direito de origem com as leis da Inglaterra, com sede na Cidade de Londres, 2º andar, 80 Victoria Street, Londres, SW1E 5JL, Inglaterra, inscrita no CNPJ/MF sob nº 06.223.329/0001-06, neste ato representada por seu bastante procurador, Claudio Mauricio Freddo, acima qualificado, nos termos da procuração arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob nº 353.332/17-4 em 22 de agosto de 2017; únicas sócias da sociedade limitada de direito de origem Schneider Electric Brasil Automação de Processos Ltda. ("Automação de Processos Ltda.", "Sociedade"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, 22.223, Parle A, Vila Almeida, CEP: 04795-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 62.893.367/0001-62, com Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob NIRE 33.022.622.249; resolvam, na melhor forma de direito e de comum acordo, primeiro ratificar e em seguida constituir o Contrato Social da Sociedade, nos seguintes termos: 1. Em sua 6ª alteração contratual arquivada em 15 de novembro de 2019, em sua 6ª alteração contratual arquivada em 15 de novembro de 2019, a Sociedade, inscrita no nº de registro 328.617/19-2, e Sociedade reduziu o seu capital social que era de R\$11.554.790,00 (onze e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa reais), para R\$91.554.790,00 (noventa e um milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa reais), uma redução, portanto, de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais). Entretanto, por meio de uma redução do capital social justificada com base no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, a Sociedade reduziu o seu capital social para R\$91.554.790,00 (noventa e um milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa reais), uma redução, portanto, de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais). 3. A redução do capital, efetuada na forma acima, é representada pelo cancelamento de 20.000.000 (vinte milhões) de quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, proporcionalmente à participação societária de cada ação. 4. Tendo em vista a redução do capital social, a Sociedade reduziu o seu capital social, a Cláusula 4ª do Contrato Social continua a vigorar com a mesma redação. 5. O capital social é de R\$91.554.790,00 (noventa e um milhões, quinhentos e quatro mil, setecentos e noventa reais), dividido em 31.554.790 (noventa e um milhões, quinhentas e cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa) quotas no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado pelas sócias, em moeda corrente distribuída da seguinte forma: (a) Invensys International Holdings Limited detém 1 (uma) quota, no valor nominal de R\$1,00 (um real). Parágrafo 1º - De acordo com o Artigo 1.082 da Lei nº 1.040, de 10 de julho de 2002, a responsabilidade de cada sócia é restrita ao valor total de suas quotas, e não responde além do que foi integralizado total do capital social. Parágrafo 2º - Cada quota confere o direito a um voto nas decisões das sócias. 5. Por fim, resolvem as sócias da Sociedade ratificar e consolidar seu Contrato Social.

**RB Capital Companhia de Securitização**  
 Companhia Aberta - CNPJ/MF: 02.773.542/0001-22 - NIRE 33.300.157.646  
**Edital de Convocação**  
**RB Capital Companhia de Securitização ("Emissora") e Planer Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), na qualidade, respectivamente, de emissora e agente fiduciário dos Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA") da 14ª série da 1ª emissão de CRA da Emissora ("Emissão"), nos termos do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio firmado em 14 de abril de 2016 ("Termo de Securitização"), bem como, nos termos do artigo 22, item "f" da Instrução CVM nº 600, de 01 de agosto de 2016 (Instrução CVM 600), convocam todos os Titulares de CRA ("Titulares dos CRA") a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para a prorrogação do prazo previsto para 31/07/2019, conforme deliberado na Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada, em 2ª convocação, no dia 25.11.2019, às 15:15 horas (Assimilada), na sede da**

95749  
8779

95749  
8779

JUCESP

JUCESP  
28 NOV 2019



24<sup>h</sup> 24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pinheiro Pinto 089607/AM/23415  
Avenida Almirante Barros, 139 - C - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 353-6024

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou-te que a presente cópia e  
reprodução fiel do documento que me  
apresentado como sendo o original  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**AUTENTICAÇÃO**

TERIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 4,00 - T.J. Fundos: R\$ 2,40 - Total: R\$ 6,40  
Site: EDOCARTEA.LTD - Consulte em: <https://www.tjuj.br/ajrpublico>



2019 07 28

07 28 2019

24<sup>o</sup> OFÍCIO DE NOTAS José Mario Pinheiro  
Avenida Almirante Barros, 139 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: 2511-1111

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia  
reprodução fiel do documento que me  
apresentado como sendo o original  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emolumentos: R\$ 6,00 - IJ Fundos: R\$ 2,46  
Site: EDOC68188-ATV - Consulte em: <http://www.tarifas.br/sitepublico>

088607A4123444



JUCESP  
28 NOV 2019



611.771/19-6





RECEBUE

RECEBUE

24  
24º OFÍCIO DE NOTAS José Maria Pinheiro Pinto  
Avenida Andrade Barros, 439 - C. Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20031-135

**AUTENTICAÇÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia  
reprodução fiel do documento que  
apresentado como sendo o original  
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
Emprego: R\$ 8,00 - TJ - Funes: R\$ 3,46  
Salário: EDOC68187-AAA - Consulte em: [33.tju.jus.br/silepublica](http://33.tju.jus.br/silepublica)

0896074M123415

OFÍCIO DE NOTAS

AUTENTICAÇÃO

30-853/20-5

JUCESP

19 JAN 2021

JUCESP



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Reconhecimento e mensuração de receita de breakage de milhas: Veja as notas 5.18.2, 5.21 e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Principal assunto de auditoria: O reconhecimento e a mensuração das receitas de breakage e milhas expiradas requer julgamento significativo da Companhia e a determinação do valor a reconhecer contém incertezas relacionadas à premessa utilizada para determinar a expectativa de milhas que irão expirar, baseada no comportamento histórico de milhas expiradas, o que possui alto potencial de exploração, o qual se baseia na política do programa da Companhia que varia em função da categoria e benefícios que cada cliente possui. Mudanças na premissa utilizada para determinar a expectativa de milhas que irão expirar, o que possui alto potencial de exploração, podem impactar significativamente o montante da estimativa de receita de breakage reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Pelos motivos acima mencionados, esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria. Como auditoria endossou esse assunto: Nossa procedimentos de auditoria incluem, mas não se limitam a: Avaliação da premissa relacionada à expectativa de milhas que irão expirar e o que possuem alto potencial de exploração utilizadas para determinar o montante da estimativa de receita de breakage e milhas expiradas a ser reconhecida, comparando a premissa utilizada com os dados históricos de milhas expiradas por cliente; • Efetuamos testes documentais, em base amostral, para avaliar se a base de milhas acumuladas, utilizada na determinação da expectativa de milhas que irão expirar e o que possuem alto potencial de exploração, está conforme a categoria e benefícios que o cliente possui definidos na política do programa da Companhia; • Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitável o saldo de receita de breakage e milhas expiradas, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Reconhecimento de receita de reagente de milhas: Veja as notas 5.12, 5.16.1, 19 e 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Principal assunto de auditoria: A receita referente ao reagente de milhas emitidas e acumuladas é reconhecida inicialmente como receita diferida e apropriada ao resultado à medida que as milhas são resgatadas pelos membros do programa de fidelidade. O reconhecimento da receita de reagente de milhas é altamente dependente do funcionamento do sistema de informação e dos respectivos controles relacionados ao processo de acumulo e reagente de milhas para que a receita de reagente de milhas seja reconhecida quando efetivamente as milhas foram resgatadas pelos membros do programa de fidelidade. Pelos motivos acima mencionados, esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria. Como auditoria endossou esse assunto: Nossa procedimentos de auditoria incluem, mas não se limitam a: Avaliação, com o auxílio de especialistas em tecnologia da informação, do ambiente de tecnologia da informação e do desenho dos controles internos automatizados chave dos sistemas de informação utilizados para o processo de reconhecimento da receita de reagente de milhas; • Efetuamos testes documentais, em base amostral, da movimentação no exercício de 2019 de milhas acumuladas e resgatadas com o objetivo de avaliar se as respectivas contas e respectivas divulgações de milhas; • Obtivemos e analisamos as reconciliações efetuadas pela Companhia, de contas a receber, confrontando com os saldos contábeis na respectiva data-base; • Efetuamos confirmação de saldos de contas a receber com as administradoras do cartão de crédito que a Companhia teve relacionamento no exercício e com os parceiros não aéreos, estes últimos com base em amostra, confrontando com os saldos contábeis na respectiva data-base; • Avaliamos, através de uma amostra de cartões com os parceiros, se o valor unitário de milhas resgatadas usado para o reconhecimento e mensuração da receita está de acordo com o estipulado nos contratos;

• Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. As divulgações que chegaram ao nosso conhecimento por meio dos controles internos relativos ao reconhecimento e mensuração da receita de reagente de milhas influenciaram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e à extensão de nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada da receita de milhas expiradas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitável o saldo de receita de reagente de milhas, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (OVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas aos membros do Conselho Deliberativo, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicado, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPQ-09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado estão de acordo com os critérios estabelecidos em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior: Os balanços patrimoniais, individuais e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das demonstrações de fluxo de caixa e do balanço patrimonial, relativos ao exercício anterior, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, do outro lado, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do processo de elaboração das demonstrações financeiras, o qual se aplica, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a saber se que a administração pretende liquidar a Companhia e suas operações ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia, e seus conselheiros são aqueles com responsabilidade pelo processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas: Nossa objetivo não obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, passam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contábil, identificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Outros eventuais pontos de controle internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade da continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos nos termos das responsabilidades pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os assuntos relacionados aos assuntos que poderiam representar conflitos de interesse, nos termos de independência, incluindo as salvaguardas das respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Observamos esses assuntos em nosso relatório de auditoria e, quando aplicável, comunicamos os assuntos de natureza pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 18 de fevereiro de 2020

KPMG  
KPMG Auditores Independentes  
Márcio Serpejanto Pappa  
Contador - CRC 15P/23601/0-8

**CBC Indústrias Pesadas S.A.**  
CNPJ/MF nº 01.707/0001-03 - NIRE 3530003587  
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18/02/2020 às 18h00min, às 08h, na sede, com a totalidade do capital social. Mesa: Kazumichi Makino - Presidente; Taisumi Kumazawa - Secretário. Deliberações: 1) Indicação do candidato para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Sociedade, passando aos exames dos assuntos constantes da ordem do dia, o Presidente, na qualidade de representante da acionista, Mitsubishi Hitachi Power Systems, Ltd., esclareceu que diante da previsão do retorno ao Japão do atual Diretor Presidente, Sr. Kazumichi Makino, há a necessidade da indicar candidato para substituí-lo. Emite o Sr. Kazumichi Makino, propõe a indicação para ocupar o cargo de Diretor Presidente o Sr. Ryuji Helmutara. Colocada em votação a proposta, foi discutida e apreciada pelos Senhores Acionistas e foi aprovada, por unanimidade, ficando, por conseguinte, indicado como candidato a ocupar o cargo de Diretor Presidente o Sr. Ryuji Helmutara, japonês, engenheiro, divorciado, nascido em 27/02/1964, filho de Taiso Nakamura e Miyoko Nakamura, portador do passaporte nº TS 5262078, o qual só tomará posse e assumirá suas funções quando for obtido seu visto permanente no país junto ao Ministério da Justiça e expedida a competente Cédula de Identidade do Estrangeiro e somente quando for eleito Diretor Presidente, na Assembleia Geral Extraordinária da sociedade, a qual deverá ocorrer até o mês de junho/2020. Pressuposto, o Presidente ofereceu a palavra a quem dele quisesse fazer uso para tratar de outros assuntos de interesse social. Ninguém mais a tendo pedido e nada mais havendo a tratar ou discutir, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata. Nada mais. Juscsp nº 106.894/20-0 em 26/02/2020. Gisela Simiema Caschin - Secretária Geral.

**COBRAPE - CIA. BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS**  
CNPJ/MF nº 28.219/0001-28 - INSC/EST/ISS nº 350.113.995  
Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária  
Data e Local: 27/01/2020 às 10 horas, na sede social. Presenças: 100% do Capital Social. Mesa: Presidente: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira; Secretário: Alceu Guérios Bittencourt. Deliberações: Aprovados por unanimidade: i) Resoluções dos membros do quórum para os próximos dois anos, da seguinte forma: ii) Diretor Superintendente: Alceu Guérios Bittencourt - CPF/MF 070601034/00, 7ª região/PR, RG 682.979-9 - SSP/PR, CPF/MF 488.527.599-91; iii) Diretor Técnico: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - CPF/MF 070601034/00, 7ª região/PR, RG 6.851.519 - SSP/SP, CPF/MF 07.981.708-41; Diretor Roberto Donizeti Vieira, RG 10.830.82-7/SSP-SE, CPF/MF 04.185.658-78; iv) Diretor Haroldo Ribeiro de Oliveira, CREA 68009865/06, 6ª região/SP, RG 7.213.022-SSP/SP, CPF/MF 004.616.818-24. O Diretor ora referido declarou não estar impedido de exercer atividade mercantil; v) Afixação de lista para os membros da Diretoria de uma remuneração mensal, a título de "pro labore", que não poderá exceder a vinte vezes o valor líquido como limite de base no tabelamento de salários em vigor, a ser pago para pessoa física vigente ao mês do pagamento do pro labore, e a sua instalação pelo Conselho Fiscal na presente exercício Formalidades legais. Assinaturas: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - Presidente. Secretário: Alceu Guérios Bittencourt/ Diretores sem designação especial: Roberto Donizeti Vieira e Haroldo Ribeiro de Oliveira. Acionistas: Alceu Guérios Bittencourt e Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira, na sua totalidade. São Paulo, 27/01/2020, Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - Presidente, Alceu Guérios Bittencourt - Secretário. Flúvio dos Reis Dias - QAB-SP 282811. Esta ata em seu inteiro teor encontra-se no SISESP sob nº 92.520/20-2 em 14/02/2020, Gisela Simiema Caschin - Secretária Geral.

**Antares Securitizadora de Recebíveis Comerciais S.A.**  
CNPJ/MF nº 03.550/0001-85 - NIRE 353.205.211-96  
Ata da 2ª Assembleia Geral Extraordinária  
Data, Hora e Local: Aos 04/07/2019, às 14hs, na sede social. Convocação: Paulo de Fátima. Presença: Totalidade. Mesa: Frederico Luis Penteado Bisco - Presidente; Wagner Bisco - Secretário. Deliberações: I - Os acionistas deliberam pela substituição do Sr. Wagner Bisco do cargo de Diretor Presidente, do Sr. Frederico Luis Penteado do cargo de Diretor de Relações com Investidores. II - Os acionistas elegeram por unanimidade, com prazo de gestão de 03 anos o Sr. Frederico Luis Penteado Bisco, CPF/MF nº 183.082.528-10, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia, e o Sr. Felipe Wagner Penteado Bisco, CPF/MF nº 178.277.168-00, para o cargo de Diretor de Relações com Investidores. III - Da mesma Desempedimento: Os diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade. IV - O acionista Wagner Bisco, detentor de 296.000 ações, anteriormente integralizadas o montante de R\$ 39.000,00, e cede o transfere a totalidade de suas ações, o qual também declara que aceita a presente transferência, da seguinte maneira: a) o montante de 392.000 ações a Federação Luis Penteado Bisco, anteriormente qualificado, sendo 357.000 ações a custo zero, e 35.000 ações, o valor de R\$ 1,00 cada uma, pertencente ao montante de R\$ 35.000,00, o pagamento foi realizado a vista e em moeda corrente nacional; b) o montante de 4.000 ações ao Felipe Wagner Penteado Bisco, anteriormente qualificado, no valor de R\$ 1,00 cada uma, parafizando o montante de R\$ 4.000,00, o pagamento foi realizado à vista e em moeda corrente nacional Senex anexo a presente ata o balanço de subscrito de acordo com a transferência ora realizada. Nada mais. Campinas/SP, 04/07/2019. Juscsp nº 104.225/20-0 em 26/02/2020. Gisela Simiema Caschin - Secretária Geral.

**Likes Empreendimentos, Participações e Administração Ltda.**  
CNPJ/MF nº 57.312.142/0001-01 - NIRE 35207405998  
Edital de Convocação para Reunião de Sócios  
Ficam os senhores sócios da Likes Empreendimentos, Participações e Administração Ltda., convocados a comparecer à Reunião de Sócios da Companhia, que será realizada nos escritórios da Rua Renato Paes de Barros, nº 1017, 5º andar, Itaim Bibi, neste Capital de São Paulo, no dia 11/03/2020, às 10h00h, em primeira convocação, e às 11h em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) aprovação do Balanço Patrimonial relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e das contas dos Administradores relativas ao período; b) distribuição de dividendos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e c) alteração e consolidação da Cláusula 9ª do Contrato Social da Sociedade, que trata da Administração e dos Administradores, para alterar a regra de outorga de proações e excluir o Parágrafo 4º. São Paulo, 02 de março de 2020, Samir Saliba - Administrador.

**Clube Atlético Piripanga**  
CNPJ nº 61.302.822/0001-02  
Reunião Extraordinária - Convocação  
Ficam os senhores(as) Conselheiros(as) convocados para Reunião Extraordinária em sua sede social à Rua de Manassés, 475 - Itirapina - São Paulo, no dia 16 de março de 2020 em 1ª Convocação às 19h30. Não havendo número, em 2ª Convocação às 20h30, com o número mínimo de 40 Conselheiros, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura e aprovação de Ata da Reunião anterior; b) Dar posse ao Conselheiro, Jânio dos Santos Junior, na Categoria do Nomeado conforme determina o Artigo 39º do Estatuto Social; c) Dar posse ao Conselheiro Wanderson Brocas Mendes, na Categoria de Eleito; d) Eleger e empoderar seus membros dois membros do Conselho Recursal, artigo 46º, I, letra "c" do Estatuto Social; em substituição aos Srs. Celso Mantov Neto e Fernando Martinez Filho, por estarem fazendo parte do quadro da Diretoria Administrativa; e) Outros assuntos de interesse do clube. Silvério Antonio dos Santos Junior - Presidente do Conselho Deliberativo. Os Candidatos aos cargos de Membros do Conselho Recursal, deverão se inscrever na Secretaria do Clube com antecedência mínima de 5 (cinco) dias da data da Reunião (até o dia 12 de março de 2020 às 19h), conforme artigo 46º.

**Inhabras S/A Indústrias Químicas**  
CNPJ/MF nº 61.142.350/0001-30 - NIRE 35300017102  
Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação  
Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no próximo dia 16 de março de 2020, às 10h30 horas (1ª chamada) ou às 11h00 horas (2ª chamada), na sede social da Companhia, à Avenida Liberdade, 1701, bairro Jardim do Sul, Sorocaba-SP, para deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: 1) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e o respectivo Parecer da Auditoria Externa; 2) Deliberar sobre o lucro apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e a distribuição dos referidos dividendos conforme proposto pelo Conselho de Administração da Companhia. Em Assembleia Geral Extraordinária: 1) Deliberar sobre a alteração no artigo 3º do Estatuto Social; 2) Deliberar sobre o aumento do Capital Social da Companhia, de R\$750.000.000,00 para R\$1.000.000.000,00, mediante capitalização de lucros e consequente alteração do Artigo 7º do Estatuto Social da Companhia. Sorocaba/SP, 07 de Fevereiro de 2020, Julio Borges Garcia - Presidente do Conselho de Administração.



000708

9806

24<sup>o</sup> OFÍCIO DE NOTAS - José Mano Pinheiro Pinto  
 Avenida Almirante Barros, 139 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 9553-8021  
 PR0907AH123412

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia  
 reprodução fiel do documento que  
 apresentado como sendo original  
 Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2020.

**24<sup>o</sup> OFÍCIO DE NOTAS**  
 Avenida Almirante Barros, 139 - Centro - Rio de Janeiro - Telefone: (21) 9553-8021  
 www.jucesp.rj.gov.br

THIAGO VICENTE DOS SANTOS  
 Empenhamento: R\$ 6.00 - TJ - Fundos: R\$ 2.400 - Geral: R\$ 3.400  
 Sala: EDDC88186-AYH - Consulte em <http://www.jucesp.rj.gov.br>

**AUTENTICAÇÃO**

9806

SEDE  
 SECRETARIA DE FINANÇAS  
 JUCESP - RJ

14 0 MAR 2020

**JUCESP**

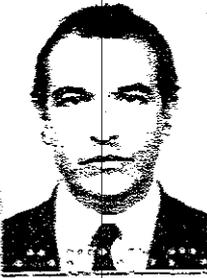
125.447/20-6

125.447/20-6

**4.2. Identidade dos responsáveis legais pela empresa / sócios**

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA  
INSTITUÇAO DE IDENTIFICACAO DO PARANA



POLEGAR DIREITO



Assinatura do Titular

Assinatura: *Alceu Bittencourt*

CARTEIRA DE IDENTIDADE

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA

INSTITUÇAO DE IDENTIFICACAO DO PARANA

Assinatura do Titular

Assinatura: *Alceu Bittencourt*

Assinatura Lusa do p/da: *Paulo Domingos Haquin*

REGISTRO GERAL	502.1979-8	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
NOME	ALCEU GONCALVES BITTENCOURT	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
PAIS DE ORIGEM	ANTONIO VIEIRA BITTENCOURT	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
NATURALIDADE	MAYDE GUERIOS BITTENCOURT	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
COMUNIDADE	GUARITIBA/PR	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
POST. ORIGIN.	COMARCA DE GUARITIBA/PR, 3ª OFICINA	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
CPF	C. 649.555.114 (REN. FOLHA=555)	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
CPF	358.627.509-91	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944
COMUNIDADE	GUARITIBA/PR	DATA DE NASCIMENTO	25/02/1944

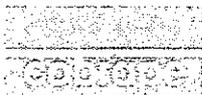
Assinatura Lusa do p/da: Paulo Domingos Haquin



**4.3. Procuração e Identidade do representante legal da empresa**

**cob/ape**

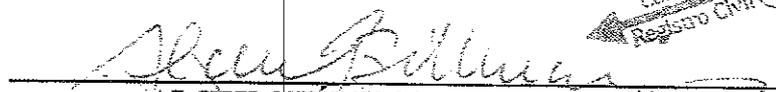
*Je*  
*[Signature]*  
**000712**



## PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular, a **COBRAPE – CIA. BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS**, sociedade anônima, com sede na Rua Fradique Coutinho, 212, 7º, 9º e 10º andar conjuntos 71, 72, e 73; 91, 92, 93, 94 e 95; 101, 102, 103 e 104 no Bairro de Pinheiros, São Paulo / SP, CEP 05416-000, inscrita no CNPJ sob nº 58.645.219/0001-28, com sua última Alteração e **CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL** datada de seis de agosto de dois mil e quatorze (06/08/2014), devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o nº 318.679/14-0, em treze de agosto de dois mil e quatorze (13/08/2014), publicada no Diário oficial Empresarial – São Paulo em 12/09/2014, neste ato representada nos termos do **CAPITULO III – DA ADMINISTRAÇÃO, ARTIGOS SÉTIMO E NONO**, por seu Diretor Superintendente, nomeado Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos segundo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (02/05/2018), devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), sob nº 238.916/18-2, aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (21/05/2018): **ALCEU GUERIOS BITTENCOURT**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 582979-8 SSP-PR, inscrito no CPF/MF sob nº 358.627.509-91, residente e domiciliado na Rua Costa Lobo nº 158, São Paulo - SP; por este instrumento e nos termos de direito nomeia e constitui bastante procurador: **CARLOS EDUARDO CURI GALLEGO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 5.517.856-9, inscrito no CPF/MF sob nº 022.373.029-79, com endereço na Rua Barão de Jaguaripe, 111 – Apto 102 – Ipanema - Rio de Janeiro – RJ; a quem confere os mais amplos e ilimitados poderes para, **ISOLADAMENTE**, representa-la perante as repartições públicas, municipais, estaduais e federais; empresas públicas e privadas, órgãos estatais e paraestatais, autarquias, sociedades de economia mista, institutos, cartórios e demais órgãos públicos, assinando, requerendo e promovendo o que preciso for e a bem dos direitos e interesses dela outorgante, inclusive assinar guias, livros, papéis fiscais, contrato de locação, propostas, detalha-las e especifica-las, como também assinar correspondência e contratos de prestação de serviços, seus aditamentos, ordens e autorizações de serviços deles decorrente, termos de compromissos e de constituição de consórcio, propostas para prestação de serviços com a administração pública direta, indireta, representar a outorgante durante as sessões públicas de licitações, interpor e desistir de recursos administrativos, como também assinar os contratos decorrentes de processos licitatórios, ordens de serviços, correspondências, podendo inclusive substabelecer poderes, obrigando o substabelecido e mandatário pelas obrigações previstas no capítulo X “do mandato”, seções I a IV da Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002 A presente terá validade por **02 (dois) anos, a contar desta**

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019.

  
**ALCEU GUERIOS BITTENCOURT**  
 Diretor Superintendente



Handwritten initials



